FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 22 DE OUTUBRO DE 1966

ANO 46.º — NÚMERO 15 750

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

Luto profundo na Grã-Bretanha

• Estão ainda soterrados 21 crianças e professores

ABERFAN, 22 — (R.) — O alude de desperdícios e jorra de carvão que soterrou uma escola e parte desta aldeia mineira causou a morte de 116 pessoas e, segundo revelou hoje a Polícia, é possível que o numero de mortos atinja 220, na sua maioria crianças.

Um informador da Polícia afirma que foram retirados vivos sómente 29 crianças e professores, incluindo uma menina, que morreu a caminho do hospital.

Hoje o duque de Edimburgo partiu de Londres para o local do desastre e, ontem á noite, estiveram em Aberfan o primeiro-ministro, Harold Wilson e o marido da princesa Margarida, «lord» Snowdon.

Os médicos declararam hoje serem mínimas as esperanças de encontrar alguém vivo sob a lama preta e a cinza que transformou a escola da aldeia num tumulo.

O adjunto do médico oficial da área afirma que as condições de salvamento pioravam á medida que as equipas prosseguiam as escavações.

Supõe-se que estejam ainda soterradas nos dois milhões de toneladas de cinza e lama cerca de 21 crianças e professores. O médico disse também que podia haver ainda esperanças, embora limitadas, de que algumas das crianças mais pequenas se encontrassem encolhidas em pequenas cavidades.

A tragédia, uma das piores que se regista na Grã-Bretanha em tempo de paz, mergulhou toda a região num luto profundo. Cessou o trabalho normal, esqueceram-se os negócios e as provas desportivas de fim de semana e foram cancelados todos os acontecimentos sociais.

As estações de Televisão deixaram de transmitir os seus programas habituais para fornecerem notícias do desastre.

A catástrofe atirou para segundo plano a maior parte de todas as outras notícias, nos jornais de hoje.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O aniversário de um acordo

O discurso do presidente Johnson foi proferido no ano em que se comemora o terceiro aniversário da assinatura do tratado que proibiu as experiências nucleares na atmosfera. Este acontecimento deve considerar-se como o mais relevante dos ultimos tempos, dadas a sua importancia e implicações politicas. Depois dele, a morte do presidente Kennedy e a guerra do Vietnam obstruiram o caminho que em 1963 parecia conduzir ao rápido estabelecimento de relações confiantes entre os dois grandes atómicos. O cisma sino-soviético e a política do general de Gaulle convenceram os dirigentes de Washington e Moscovo da conveniência de o retomar, não em nome de qualquer motivo sentimental mas do paralelismo dos seus interesses. Sem isso nenhum daqueles países pode realizar os objectivos fundamentais que tem em vista: evitar a proliferação das armas nucleares, reduzindo ao minimo as probabilidades de a França e a China se tornarem potências atómicas na verdadeira acepção deste termo, e conter a expansão chinesa na Ásia e no Pacífico.

Estão russos e americanos igualmente empenhados na realização dessa dupla tarefa. Em lugar relevante se situa também a necessidade comum de estabilizar a situação na Europa, pondo termo á guerra fria neste continente e á manutenção de importantes forças militares dos dois lados da cortina de ferro. Três anos perdidos, desde a assinatura do tratado de Moscovo, em nada contribuiram para apressar o desanuviamento das relações internacionais ou para afastar o espectro da guerra de exterminio que paira sobre o mundo. O fim das hostilidades no Vietnam, o tratado de paz entre os vencedores da ultima guerra e a Alemanha, a reunificação deste país e, sobretudo, o tratado para evitar a proliferação das armas nucleares são os capitulos fundamentais da obra a levar a cabo para liquidar a herança de duas guerras mundiais com as suas repercussões de toda a espécie, desde as económicas ás ideológicas.

Encerrou-se hoje o VII Congresso da Imprensa Económica e Financeira

«Novidades na Imprensa económica, financeira e política de Agosto de 1964 a Maio de 1966», — foi o relatório hoje apresentado, em ultima sessão de trabalhos, no VII Congresso da União da Imprensa Económica e Financeira Europeia, que decorreu na Associação Industrial Portuguesa, pelo dr. Friedrich Vogel, presidente daquela associação.

Procedeu-se também á eleição dos membros do Comité Executivo e foram designados os novos presidente, vice-presidente e tesoureiro da U. I. E. F. E.

Ao princípio da tarde, procedeu-se á sessão de encerramento da importante reunião, sob a presidência do sr. dr. Ricardo Faria Blanc, subsecretário de Estado do Tesouro, que discursou, evidenciando o interesse da integração económica europeia.

Os congressistas, procedentes de nove países, reuniram-se, depois, num almoço de confraternização em Queluz.

À noite, são obsequiados com um jantar pela Asosciação Comercial de Lisboa (Camara de Comércio) e, amanhã, dão um passeio turístico por Queluz, Sintra, Cascais e Estoril.

STEWART VEM A LISBOA

LONDRES, 22 — (F. P.) — Michael Stewart, ministro britanico da Economia, dirigirá a delegação do Reino Unido á reunião do conselho ministerial da E. F. T. A. que se efectuará em Lisboa, nos dias 27 e 28 do corrente. A delegação britanica compreenderá Douglas Jay, ministro do Comércio e George Thomson, chanceler do ducado de Lancaster.

A Assembleia da O. N. U. reúne-se hoje para votar a moção afro-asiática acerca da Rodésia

NOVA YORK, 22 — (A.N.I. e F.P.) — A Assembleia Geral da O.N.U. marcou uma reunião para esta manhã — ás 15 e 30 de Lisboa — apesar de ser rara qualquer reunião ao sábado, dia em que não se trabalha em Nova York, para votar a moção acerca da Rodésia, apresentada ontem na Comissão de Curadorias por um grupo de países africanos e asiáticos.

A moção pede que qualquer acordo entre a Grã-Bretanha e a Rodésia seja bloqueada e foi provocada por uma declaração de Ian Smith, primeiro-ministro rodesiano, publicada num jornal de Nova York, dando a entender tornar-se impossível um acordo com Londres, na base dos seis pontos apresentados por Wilson.

O projecto tanzaniano pede á Assembleia para «condenar qualquer acordo entre a potência administrativa e o regime racista ilegal que não reconhece o direito inalienável do povo rodesiano á independência».

Muitas delegações objectaram que não podiam participar num «voto de surpresa» por falta de instruções dos seus Governos.

A comissão aprovou a moção por 78 votos contra dois e nove abstenções. Nove países não participaram na votação.

Votaram contra: Portugal e a Africa do Sul. Abstiveram-se: Argentina, Áustria, Dinamarca, Finlandia, Irlanda, Japão, México, Noruega e Suécia. Não participaram na votação, o que é considerado uma abstenção em forma de protesto: Austrália, Bélgica, Canadá, França, Itália, Holanda, Nova Zelandia, Inglaterra e Estados Unidos.

A notícia da reunião da Assembleia-Geral foi dada pelo Secretariado mesmo antes da comissão das Curadorias ter votado o projecto de resolução.

Erhard em declínio

(Ler na página 12)

LUDWIG ERHARD

Manifestantes em Sydney deitaram-se na rua obrigando a parar o automóvel de Johnson

SYDNEY, 22 — (R.) — Rapazes e raparigas deitaram-se hoje na rua, em frente do automóvel do presidente Johnson, e fizeram parar o cortejo presidencial que se dirigia para uma recepção oficial, nesta cidade.

Um coro cantou «o hino de batalha da Republica». Apareceu, depois a Polícia, que prendeu seis ou sete dos manifestantes contra a guerra no Vietnam.

O cortejo de automóveis continuou, então, a sua marcha, após alguns minutos de demora, ouvindo-se aclamações ensurdecedoras, de mistura com apupos, da multidão que se aglomerava ao longo do percurso.

O presidente chegara antes, de avião, proveniente de Canberra. Agentes da Polícia e pessoal do município tinham passado a noite a limpar as ruas, após manifestações contra a guerra do Vietnam.

A despeito do vandalismo registado durante a noite, uma multidão de 6000 pessoas no aeroporto

(Continua na 12.ª página)

Ho Chi Minh prevê o aumento da guerra contra Hanói

HONG-KONG, 22. — (R.) — O presidente Ho Chi Minh do Vietnam do Norte condena a conferência de Manila, afirmando que faz parte de um esquema dos Estados Unidos para aumentar a guerra no Vietnam.

O presidente prevê que as futuras actividades do inimigo contra o Vietnam do Norte sejam entre outras: intensificação das actividades de espionagem, aumento da guerra psicológica e aumento do numero de comandos-espiões em Hanói.

YEMENITAS FIÉIS AO REI PREPARAM O RECOMEÇO DAS HOSTILIDADES

BEYRUTH, 22 — (R.) — Realistas yemenitas, apoiando o imã (rei) deposto, Mohammed Al-Badr, efectuam conselhos de guerra como preparativo para o recomeço das hostilidades ,após cerca de um ano de trégua na guera civil que dura há quatro anos.

A notícia foi revelada nesta capital por fontes monárquicas que afirmam estar em íntimo contacto com os acontecimentos no seu país e em conmuicação com o imã, no seu esconderijo, nas montanhas alcantiladas.

Os realistas receiam que os egípcios, que apoiam o regime republicano do marechal Abdullah Al-Sallal, possam tomar a ofensiva.

Baseiam os seus receios no provável desembarque de novas forças egípcias no porto yemenita de Hodeida e no alegado aumento das provocações egípcias, após o desembarque dessas forças.

VISADO PELA CENSURA

36 PÁGINAS HOJE

MAGAZINE

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

LIGAÇÕES AÉREAS

O mundo de hoje anda cada vez mais depressa, e as ligações entre os grandes centros revestem-se de importância vital para o intercâmbio dos povos e das nações; e até para atracção daquelas gentes que viajam por prazer ou por necessidade. Esfumam-se nos longes da História as viagens de meses e anos, como aquela em que o arcebispo D. Frei Bertolameu ia da sua Brácara Augusta à cidade de Trento e, depois, à Roma dos Papas, capital da Cristandade, pousando aqui, aboletando-se além em conventos ou estalagens. O mestre das Letras Portuguesas que foi Aquilino Ribeiro reconstituiu essa viagem, com o vigor do estilo e a erudição das suas obras. Nem já hoje há sequer tempo para ir de Lisboa a Santarém naquelas repousadas e admirativas «Viagens na Minha Terra», como a realizada por Almeida Garrett em um ano... As deslocações de hoje são trepidantes e rápidas. Dá-se a volta ao Mundo no tempo que se levava de Lisboa a Cascais. Compreende-se, por isso, a importância de que se reveste a actividade da Ibéria em Lisboa e da TAP em Madrid. E para tratar dessa actividade das linhas aéreas portuguesas e espanholas e sua coordenação, esteve em Lisboa uma comissão chefiada pelo director-geral das Relações Económicas do Ministério das Relações Exteriores de Espanha. Concluídas as conversações, a comissão regressou a Madrid. No aeroporto disse aquele funcionário superior, o dr. Armijo, do país vizinho: «Estas conversações tinham em vista a possibilidade de se chegar a uma colaboração mais ampla e mais estreita entre as companhias aéreas dos dois países. As mesmas foram suspensas momentâneamente para dar lugar a que se celebrem conversações entre os representantes das ditas companhias, que esperamos, decorram da melhor maneira e que, findas estas possam os dirigentes da TAP e da Ibéria submeter às respectivas autoridades um trabalho de colaboração para estudo das mesmas». Disse ainda que era desejo de todos os membros das delegações que os dirigentes da TAP e da Ibéria chegassem a um acordo de colaboração do maior alcance para o futuro das relações aeronáuticas entre Portugal e o Espanha.

SEIS FERIDOS

Foi em Matosinhos, no cruzamento da Avenida Meneres com a Rua Brito Capelo. Era noite cerrada e um carro do Exército foi contra um automóvel civil. O primeiro era do Regimento de Artilharia Pesada 2, e andava em serviço de ronda, conduzido pelo soldado Damião Henrique Sequeira. Do embate resultou ficarem feridos os ocupantes de ambos os veículos. São eles, além do condutór do carro civil, de quem se não sabe o nome e que ficou internado numa casa de saude, o aspirante José Moreira de Sousa e o soldado Carlos Alberto Rocha Mendes, além do condutor; e os irmãos Luís e Cristiano Lelo, de 19 e 17 anos, respectivamente. Foram estes para o hospital de Matosinhos e aqueles para o Hospital Militar do Porto.

O FIM

Ninguém pode estar certo de quando chega a triste mensageira. O sr. António Correia Vargas, empregado de escritório, de 43 anos, estava ontem á tarde num café da Amadora, perto da casa onde morava. Sentiu-se mal. Ainda o levaram ao Hospital de S. José, mas foi um cadáver que lá entrou. Seguiu para o Instituto de Medicina Legal.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, no Palácio Nacional de Belém, o sr. dr. Correia de Oliveira, ministro da Economia; o sr. D. José Seisal, e os componentes da administração do Hotel da Penina.

Que se passa com os comboios da linha de Sintra?

Desde que entraram em vigor os novos horários da linha de Sintra, o que se verificou em 2 do corrente, raro é o dia em que os comboios não se atrasem cinco, dez, quinze minutos...

A situação é de tal ordem que se pedem á C. P. providências no sentido de uma regularização que satisfizesse todos os utentes — milhares e milhares de pesoas que, onde quer que trabalhem, têm um horário a cumprir, muitas vezes rigoroso.

Trata-se de um estado de coisas que urge remediar imediatamente — e o publico é bem merecedor, ao menos de uma palavra de esclarecimento sobre o que está a passar-se com os horários da linha de Sintra. A C. P. não pode ignorar o transtorno quotidiano suscitado pelo facto dos comboios não chegarem á tabela.

Viajar, em hora de ponta, nos comboios da linha de Sintra, tornou-se já um sinónimo de chegar atrasado ao emprego...

*

Hoje, por exemplo, o comboio 4823 que sai do Rossio ás 6 e 50 e devia chegar á Amadora ás 7 e 3, sofreu um atraso de meia hora — dentro do tunel. Como á saída de Campolide, da Amadora e de Queluz os comboios não podem circular a mais de 20 quilómetros á hora por causa da reparação da via (que promete eternizar-se) o atraso torna-se ainda maior.

VAI DECORRER EM LISBOA (PELA PRIMEIRA VEZ) UM SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE PONTES SUSPENSAS

O desenvolvimento das técnicas da construção, nomeadamente das pontes suspensas, em face das grandes obras do género que vêm sendo realizadas nos diversos países e aproveitando-se, ainda, a circunstancia da abertura ao tráfego da ponte sobre o Tejo, em Lisboa, entendeu o Ministério das Obras Publicas ser de interesse levar a cabo este ano uma reunião internacional na qual participassem alguns dos mais categorizados especialistas de tal tipo de obras.

Assim, organizado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil e pelo Gabinete da Ponte sobre o Tejo, sob o patrocínio da Associação Internacional de Pontes e Estruturas, haverá, de 7 a 11 do próximo mês de Novembro, um «Simpósio Internacional sobre Pontes Suspensas» no qual tomarão parte 150 técnicos de 21 países. Já se receberam até ao presente quarenta e uma comunicações.

As sessões de trabalho efectuar-se-ão, dentro do período indicado, no anfiteatro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, estando ainda prevista uma visita de todos os participantes á Ponte Salazar.

ENCONTRO sobre Urbanismo e Habitação em Olivais-Sul

Promovido pela Liscoope, efectua-se hoje e amanhã um Encontro sobre Urbanismo e Habitação em Olivais-Sul. Esta tarde, haverá uma visita ao Gabinete Técnico da Habitação da C. M. L., durante a qual serão explicados os princípios que orientaram o plano de Olivais-Sul e o que está projectado quanto a equipamentos colectivos.

Amanhã, ás 15 horas, haverá uma sessão na cantina do Centro Social do Bairro (Escolas Primárias), orientada pelo arquitecto Nuno Portas, em que o tema do encontro será debatido a partir da própria experiência dos moradores.

ENTRA HOJE NO TEJO UM DRAGA-MINAS DA ARMADA BELGA

Demanda hoje, á tarde, a barra do Tejo, e vai atracar á doca de Marinha, o draga-minas da Armada belga «Mechelen», que tem uma guarnição de 4 oficiais e 23 sargentos e praças e é comandado pelo primeiro-tenente de Wilde. O navio desloca 330 toneladas e o seu comprimento é de 44 metros.

Depois das manobras de atracação, ás 17 horas, entrará a bordo do «Mechelen» o oficial de cumprimentos do Comando Naval do Continente e, pouco depois, comparecerão ali o conselheiro da Embaixada da Bélgica e o oficial português de ligação.

O draga-minas abandonará Lisboa na próxima segunda-feira.

Alunos da Obra Social da Fragata D. Fernando visitaram o escoltador canadiano

Continua no Tejo o escoltador oceânico da Marinha de Guerra do Canadá, «Chaudière», do comando do capitão-de-fragata J. I. Manore.

Esta tarde, o navio foi visitado por alunos da Obra Social da Fragata D. Fernando. Amanhã, a guarnição do «Chaudière», que está patente ao publico das 14 ás 16 horas e deixa Lisboa na próxima segunda-feira, dá um passeio a Fátima, especialmente organizado pela Embaixada do Canadá.

Emissora Nacional de Radiodifusão

PAGAMENTO DE TAXAS

AVISO

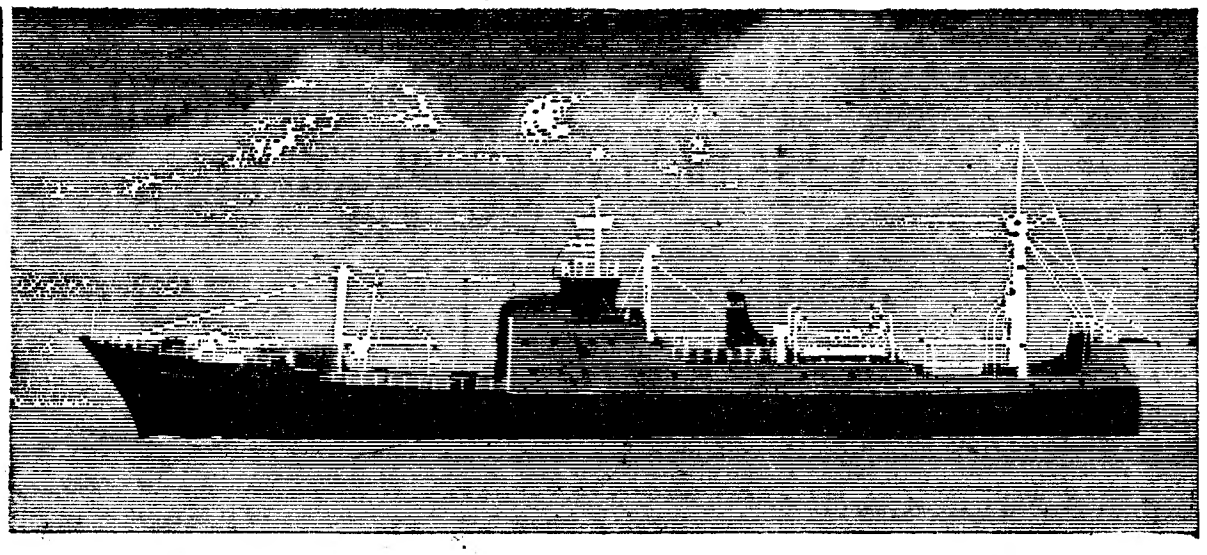
Previnem-se os possuidores de licenças anuais de radiodifusão sonora ou de televisão terminadas em 8 (oito) e semestrais terminadas em 6 (seis) ou 7 (sete), de que devem pagar as taxas durante o corrente mês de Outubro.

Este pagamento pode ser efectuado, até às 18 horas, em qualquer estação dos correios do continente ou ilhas adjacentes, na Tesouraria da Emissora Nacional — Rua Castilho, 30-A, em Lisboa, às horas normais do expediente ou nos Emissores Regionais.

Também, até final do corrente mês, podem ainda ser pagas na Emissora Nacional, as taxas de radiodifusão sonora e de televisão anuais terminadas em 7 (sete) e semestrais terminadas em 4 (quatro) e 5 (cinco), acrescidas de multa e adicional de 25 %. Decorrido este prazo as referidas taxas apenas poderão ser pagas através dos Juízos Fiscais, devendo para tal ser aguardada a respectiva citação.

OS VALES DE CORREIO DEVEM MENCIONAR O NÚMERO DE LICENÇA SEM O QUE SERÃO RECUSADOS.

P E A



FELIZ VIAGEM!
BÓA CAMPANHA!

Está em viagem para os bancos da Terra Nova e Gronelândia a nova unidade de arrasto pela popa, o «Santa Cristina», da Empresa de Pesca de Aveiro, com sede em Aveiro.
Construído nos Estaleiros São Jacinto, em Aveiro, este novo arrastão dispõe do mais moderno equipamento de navegação, pesca, propulsão e auxiliar — com uma potência total de 3132 HP.
A lubrificação de toda a sua moderna maquinaria, à semelhança das restantes dezassete unidades da Empresa de Pesca de Aveiro, foi confiada ao Serviço de Marinha Mobil, bem como a do «Santa Mafalda», terceiro arrastão desta série que a Empresa de Pesca de Aveiro contratou na Lisnave, Estaleiros Navais de Lisboa, S.A.R.L.
A Mobil, honrada pela preferência e confiança depositada nos seus lubrificantes e Serviço de Marinha, saúda a Empresa de Pesca de Aveiro e deseja ao «Santa Cristina» uma longa e próspera actividade.

Mobil

Mobil Oil Portuguesa, S.A.R.L.

Diga-nos, diga-nos...

—Gosta de isolar-se ou conviver?

● *Um sorriso; o queixo no ombro — e dissemos a menina Fernanda Rodrigues:*

— Gosto de falar, de rir, de me dar com os outros...

— Nunca teve aborrecimentos...?

— Tão nova!

— Namora...?

— Tão nova!

— Quando vai na rua, sòzinha, olha para as outras pessoas...?

— Tão nova que sou que em todos e em tudo reparo!

— Ainda brinca...?

— Brinco com a minha imaginação. Tenho lá tudo: nomes e coisas...

● *Disse, depois, o sr. António, homem que trabalha:*

— Conviver é necessário. Um pouco de isolamento? Não vai mal, não, senhor! Mas depois é preciso falar com os outros, até brigar, travar conhecimentos... Eu não suporto lá muito as pessoas tristes. Às vezes aquilo é orgulho...

— Mas também pode ser tristeza, tristeza... Ou não?

— Sim — e nesse caso tento levantar o moral das pessoas...

— Pois assim continue!

● *Por último, a menina Prazeres da Conceição, uns dentes muito bonitos, afirmou-nos:*

— As pessoas alegres são tudo para mim! No entanto, sou muito sisuda... Lá por lhe mostrar os dentes, não pense que ando sempre assim!

— Francamente...

— Acredite: de quando em quando, tenho cá umas «neuras», que a minha tia, com quem vivo, até me dá pão-de-ló...

Código do Imposto de Transacções

Reuniram-se na Corporação da Industria os presidentes das Corporações, tendo iniciado a apreciação dos estudos finais de cada uma das instituições tendentes á elaboração de um texto comum a apresentar ao Governo sobre o Código do Imposto de Transacções, no seguimento da política de livre apreciação manifestada oportunamente pelo sr. ministro das Finanças.

Comunicado

Nico-Cortyl

Levamos ao conhecimento do público que, em virtude de uma alteração de preço, sòmente até ao próximo dia 30 do mês corrente nos é possível aceitar pedidos de encomendas de Nico-Cortyl para serem executadas ao preço especial de 375$00.

Outrossim, os pedidos terão de ser executados impreterìvelmente até 31 deste mês de Outubro, pelo que os pedidos que recebamos neste dia, já não poderão ser tomados em consideração para seguirem no dia imediato (1 Nov.º). Por outro lado, comunicamos ainda que a partir do próximo dia 1 de Novembro não podemos executar qualquer pedido de Nico-Cortyl, mesmo ao preço normal de 520$00, até ulterior resolução do CPAT. Pedidos a: COSMEDIAL PRODUTOS MÉDICOS, LDA. — *Rua da Natária, 46-2.º, Dt.º. Porto.*

Diario de Lisbôa

COIMBRA

UM ARRANJO PARA ESCONDER

O ESPECTÁCULO DAS RUÍNAS DA TORRE DE SANTA CRUZ

Há cerca de trinta anos que, por ameaçar ruína, foi demolida a torre sineira de Santa Cruz, o que causou muita pena á maioria da população, originando até versos e musicas alusivas ao caso.

Removidos os montões de entulho proveniente da derrocada, ali ficaram as ruínas e parte do edifício da antiga cadeia, também atingida, dando ao recinto aspecto deplorável que, naturalmente, se não ocultava dos turistas. E durou muitos anos aquele estado de coisas, que toda a gente lamentava.

Em determinada altura, a Câmara Municipal mandou limpar e arranjar a parte onde se erguia a torre e plantar ali alguns arbustos para, de certo modo, encobrir aquela miséria. Mas durou pouco, pois os arbustos secaram e a vizinhança deitava para lá o lixo.

Ultimamente, a parte do edifício da antiga cadeia, onde está o comando da P.S.P., foi reconstruída e o aspecto muito melhorado; mas continuou o resto, que agora vai, também, desaparecer, pois, segundo nos informam, serão ali plantados alguns cedros para fazerem uma cortina que esconda o espectáculo confrangedor.

Não é a solução ideal, bem o sabemos, mas um pouco melhor do que estava.

Interrupção do fornecimento de energia eléctrica

Amanhã, das 8 ás 14 horas, será feito o corte de energia eléctrica ás áreas abastecidas pelos postos de transformação do Sobral de Ceira, Tapada de Ceira, São Frutuoso e Seminário das Missões em Montes Claros.

Durante aquele período, as linhas devem ser consideradas em carga.

Coro Misto da Universidade

Estão abertas as inscrições de velhos e novos componentes do Coro Misto da Universidade para o próximo ano, que são feitas no 4.º piso do Bloco Administrativo do edifício da Associação Académica. As actividades daquele agrupamento artístico começam depois de amanhã.

O «Dia Mundial das Missões»

Foi feito hoje, nas ruas da cidade, o peditório a favor da acção missionária da Igreja, iniciando-se assim as comemorações do «Dia Mundial das Missões», que, amanhã, se celebra em todo o Mundo. Às 21 e 30, na Sé Nova, haverá uma Paraliturgia.

«Diário de Lisboa»

O sr. dr. Moreira Baptista exprimiu amàvelmente ao «Diário de Lisboa» o reconhecimento do Secretariado Nacional da Informação pelo interesse que mereceu ao nosso jornal o Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes, designadamente a respectiva fase final e da classificação dos grupos cénicos participantes.

Acompanhado pelo chefe das relações públicas, sr. Jaime Mourão Ferreira, teve a amabilidade de vir á nossa redacção o sr. Johannes Minnemann, administrador da Quimicor, representante da Farbenfabriken Bayer, para agradecer as referências que fizemos ás actuações da Orquestra Filarmónica da Bayer no nosso País. Agradecemos a gentileza.

Actividades científicas no Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil

Na reunião médica, semanal, no Centro de Saude e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto, o sr. dr. Santana Maia desenvolveu o tema «Hemorragias da segunda metade da gestação», que despertou muito interesse. Seguiu-se animado colóquio no qual tomaram parte os srs. drs. Santos Bessa, Moura Relvas, Rocha Santos e Vicente Souto e as sr.as drs.as D. Adelaide Chaves e D. Cremilda Silva Pereira.

Na sala de conferências foi projectada, no dia seguinte, uma série de filmes científicos, ante numerosos médicos, pessoal de enfermagem e alunas das Escolas.

Na quarta-feira, ás 21 e 30, a sr.ª dr.ª D. Zulmira Alves falará de «Gravidez ectópica».

Os exames nas Faculdades de Direito e de Letras

Os resultados das provas escritas dos exames de aptidão á primeira matricula na Faculdade de Direito tornar-se-ão conhecidos depois de amanhã, e os da Faculdade de Letras no dia 2 de Novembro.

As provas orais da História da Literatura, marcadas para terça-feira, serão prestadas na quarta, ás 15 horas.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A guerra secreta» (12 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Os sedutores» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Furia na Baia para O.S.S. 117» (17 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Esporas negras» (17 anos).

Farmácias de serviço

Rodrigues da Silva — Rua Ferreira Borges (Tel. 22011).

Santa Cruz — Rua das Padeiras (Tel. 23569).

Correia — Rua Visconde da Luz (Tel. 22834).

São José — Arcos do Jardim (Tel. 21697).

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Uma pena suspensa

e uma absolvição no Tribunal de Polícia

A sr.ª Irene Caetano Fragoso respondeu no Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Orlando Melro, arguida de, em Maio do ano findo, andar a vender peixe sem ter os pesos aferidos.

Interrogada pelo magistrado, declarou que a acusação era verdadeira.

— Então não sabia que tinha que aferir os pesos?

— Sabia, mas aquela mão era a minha profissão. Como tinha que dar de comer a 7 filhos, não houve remédio senão lançar mão do que me pareceu mais fácil de momento...

O autuante, quando interrogado pelo juiz não agravou a situação.

O magistrado condenou a arguida em 50$ de multa e 100$00 de imposto de justiça, que considerou inconvertìvel, dadas as condições económicas da ré. A multa ficou suspensa por dois anos.

Ninguém teve culpa de que a pedra atingisse a senhora

Na mesma audiência foi julgado o empreiteiro de demolições de construção civil sr. António Faria Brito, acusado de não ter tomado providências de segurança para evitar qualquer acidente com um prédio que estava a ser demolido na Rua Carlos José Barreiros, e do qual uma pedra se desprendeu, atingindo uma senhora.

Interrogado, declarou que havia tomado todas as precauções em relação á demolição.

— O sr. não colocou o tapume, a que era obrigado pela Camara?

— Foi até fiscalizado pelos funcionários municipais, que estiveram lá e nenhuma observação fizeram.

— Então, a que atribui o acidente?

— Foi um caso imponderável...

— O sr. quis assumir a responsabilidade do que se passou, porquê?

— Não quis responsabilizar qualquer pessoa por actos que só a mim diziam respeito.

As testemunhas descreveram o caso tal como se passou, sendo unanimes em afirmar de que não havia responsabilidade de ninguém e o arguido foi absolvido por se não ter provado negligência.

Aniversário da tomada de Lisboa aos Mouros

O programa do aniversário da tomada de Lisboa aos mouros — que passa na próxima terça-feira — inclui, pelas 15 horas, a distribuição pelo sr. general França Borges, no Palácio Galveias, de dezasseis novas bibliotecas, constituídas por cerca de 4500 livros de formação moral e espiritual, recreativos e de divulgação histórica e científica.

A Camara Municipal de Lisboa continua, assim, a dotar a cidade com novas bibliotecas, ascendendo já a 241 o numero de bibliotecas móveis distribuídas pelo sr. general França nos ultimos sete anos.

A CONSTRUÇÃO DOS CAIS para descarga do peixe miúdo na doca de Pedrouços

Por decreto hoje publicado, a Administração-Geral do Porto de Lisboa foi autorizada a celebrar contrato com a Companhia Portuguesa de Trabalhos Portuários, Ld.ª, para a construção do cais para descarga do peixe miúdo na doca de Pedrouços, pela importancia de 8 855 535$00, que poderá ser acrescida da quantia de 644 465$00 para ocorrer ao pagamento de encargos resultantes do aumento de quantidades de trabalho ou de eventuais alterações do projecto.

Funcionalismo civil do Ministério da Marinha

Foi hoje publicado no «Diário do Governo» um decreto-lei que actualiza algumas disposições relativas ao funcionalismo civil do Ministério da Marinha e reune as formas de provimento dos lugares do respectivo quadro.

CRUZEIRO À MADEIRA, MARROCOS E GIBRALTAR

de 29 de Dezembro de 1966 a 5 de Janeiro de 1967

A F. N. A. T. em colaboração com a Agência de Viagens STAR proporciona aos seus associados e respectivos familiares, a preços especiais, um cruzeiro de fim do ano à Madeira, Casablanca, Tânger e Gibraltar, a bordo do paquete Santa Maria.

Inscrições e informações na Calçada de Santana, 180

Telef. 53 88 71

BELA MONTRA

MÓVEIS * ESTOFOS * DECORAÇÕES EM TODOS OS ESTILOS

MOBILIÁRIO E ESTOFOS MODERNOS DE CONCEPÇÃO **OLAIO**

RUA RODRIGO DA FONSECA, 12 a 16 — LISBOA

I Exposição Internacional de Materiais de Construção

HABITAÇÃO

PALÁCIO DE CRISTAL

ABERTA AO PÚBLICO

das 15 às 24 horas até 30 de Outubro de 1966

PREÇO DE ENTRADA **5$00**

Organizada pela

Associação Industrial Portuense

★

TELEFONES: SEDE—28155-28156

P. P C. EXPOSIÇÃO—23058-23057

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

TEATRO VILLARET

A próxima estreia

Abriram as bilheteiras do moderno e confortável Teatro Villaret, para venda de bilhetes para a estreia e dias seguintes da peça «Verão e Fumo», que em breve estreará. Peça que Tennessee Williams escreveu e Costa Ferreira traduziu, é encenada pelo autor e director brasileiro João Bethencourt, contratado especialmente para dirigir alguns espectáculos do Teatro Villaret. O cenário tem a assinatura de Paulo Guilherme, que também imaginou os figurinos. No elenco, como é lema da Companhia Portuguesa de Comediantes, estarão bons actores, a fazer bom teatro: Eunice Muñoz, a titular da companhia, e, por ordem de entrada em cena, José de Castro, João Perry, Costa Ferreira, Henriqueta Maya, Canto e Castro, Rogério Paulo, Maria Lalande, Luís de Campos, Georgina Cordeiro, Madaleña Braga, Margarida Mauperrin, Álvaro Monte e Manuela Martins.

CAPITÓLIO

Um bom espectáculo

Todos os dias, a sala do Capitólio regista grande afluência de publico, que não quer perder o extraordinária espectáculo «A Mulher do Roupão», história de duas mulheres que disputam o amor do mesmo homem. Laura Alves, em mais uma interpretação de grande mérito, têm a seu lado Rui de Carvalho, também com boa actuação, muito bem coadjuvados por Alina Vaz, Manuela de Freitas, Rolando Alves, Leonor Poeira e a grande revelação Vasco Morgado Junior. Todas as noites, ás 21 e 45 representa-se «A Mulher do Roupão», original de Ted Willis, adaptado por R. Lobato de Faria.

A B C

A revista «Mini-Saias»

A revista «Mini-Saias», em segundo mês de êxito, em nada se alterou o entusiasmo do publiico, que acorre ao simpático Teatro A B C, no Parque Mayer. Justifica-se este interesse: «Mini-Saias» é, realmente, um magnífico espectáculo. O texto tem assmatura de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e a musica deve-se aos maestros João Nobre e Ferrer Trindade. Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem e Carlos Alberto ocupou-se da coreografia. Nesta produção do empresário José Miguel, Ivone Silva e Artur Semedo ocupam os primeiros lugares do cartaz e têm interpretação que vem merecendo os maiores elogios, quer por parte do publico, quer por parte da crítica especializada. Seguem-se Leónia Mendes e António Anjos e o seu trabalho é forte achega para a triunfal carreira de «Mini-Saias». Completam o elenco Dina Maria, Orlando Fernandes, Maria da Nazaré, Carlos Miguel, as discíplinas Mitó Ramos, Nina Flores, Tânia Mota, Alba Clington, Fernanda Rodrigues e as sensacionais atracções, portuguesa e espanhola, Beatriz da Conceição e Hermanas Benavente.

VARIEDADES

Um espectáculo fabuloso

Por compromissos há muito assumidos, que implicam a estreia de «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)» no Teatro Sá da Bandeira (no Porto), dentro de poucos dias, a melhor produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresta-se para abandonar uma carreira lisboeta que se revelou verdadeiramente marcante: quatro meses no cartaz do Teatro Variedades reflectem a aceitação do publico por esta deslumbrante e maravilhosa revista moderna. Um noipe interpretativo da melhor água participa em quadros e momentos especiais repletos de bom humor, graça, fausto, luxo, riqueza e alegria: Eugénio Salvador, Lígia Teles, Mariemo, Luís Horta, Helena Vieira, o famoso canconetista Tony de Matos, a vedeta sul-americana Vera Sanders, Mariano Franco, Vítor Mendes, as jovens artistas Palmira Ferreira, Tina Maria, Simone Maria, Sara Rocha, Maria Antónia e Helena Manuela, um empolgante «ballet» francês e um magnífico e deslumbrante conjunto de bailarinas portuguesas.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O expresso do inferno» no Condes

O atlético e destemido Jean Marais, que desafia o perigo como zomba da idade, é a figura central do filme de espionagem ontem estreado no Condes. Mais descontraído do que nunca, parece que o êxito deste actor, famoso não só em França, mas em todo o Mundo, assenta, sobretudo, no gosto que revela pelo jogo altamente, perigoso em que anda permanentemente metido, prazer que contagia a plateia...

Também em «Train d'Enfer», a missão de Jean Marais é unicamente distrair o publico. Gilles Grangier, o realizador — que é também autor do argumento, de parceria com Rene Cambon e Jacques Robert — aproveitou muito bem as qualidades do excelente actor para oferecer aos seus admiradores um espectáculo de acção em que as cenas de pancadaria atingem uma aparência de realismo verdadeiramente espantosa.

O unico papel feminino coube á formosa e ex-modelo Marisa Mell, que interpreta muito bem a figura de uma ingénua metida entre dois fogos.

A um bom grupo de actores foram distribuidos os restantes papéis de responsabilidade: Gerad Pichy, António Casas, Rico Lopez, J. M. Martin e outros.

Produzido a cores, o filme possui as características técnicas que o

(Continua na página seguinte)

Um êxito fantástico...

TEATRO CAPITÓLIO

TELEFONE 32493

TODAS AS NOITES, AS 21.45 H.

10.ª semana triunfal

★ ADULTOS ★

DOMINGO: À TARDE, às 16 h.

• CINEMA •

PARA CRIANÇAS

AMANHÃ, ÀS 18.30 H.

Festival de Tom e Jerry

(M/6 anos)

TEATRO ABC

Tel 36 67 45

HOJE: ÀS 20.45 E 23 HORAS EM 2 SESSÕES

AMANHÃ: «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

«MINI-SAIAS»

(ADULTOS)

LEÓNIA MENDES

com

IVONE SILVA — ARTUR SEMEDO — LEÓNIA MENDES — ANTÓNIO ANJOS

e as atracções

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO e HERMANAS BENAVENTE

TOALHAS PARA BANQUETES

CHÁ E NAPERONS EM TODOS OS ESTILOS E REGIONAIS

Lavores Femininos

Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D

Lavores

R. Áurea, 179

ESTREIA DENTRO DE DIAS

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortavel de lisboa

A bilheteira está já aberta para venda de bilhetes para estreia e dias seguintes

CêPêCê — COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES

apresenta

A peça de TENNESSEE WILLIAMS com tradução de COSTA FERREIRA

VERÃO e FUMO (ADULTOS)

ENCENADA PELO DIRECTOR BRASILEIRO JOÃO BETHENCOURT

COM

EUNICE MUÑOZ

e por ordem de entrada em cena

JOSÉ DE CASTRO
JOÃO PERRY
COSTA FERREIRA
HENRIQUETA MAYA
CANTO E CASTRO
ROGÉRIO PAULO

A COLABORAÇÃO DE

MARIA LALANDE

E

LUIS DE CAMPOS
GEORGINA CORDEIRO
MADALENA BRAGA
MARGARIDA MAUPERRIN
ÁLVARO MONTE
MANUELA MARTINS

CENÁRIO E FIGURINOS DE PAULO GUILHERME

BONS ACTORES FAZENDO BOM TEATRO

TEATRO VARIEDADES (Adultos)

HOJE: Às 20.45 e 23 horas

AMANHÃ: «Matinée» ás 16 h.

um espectáculo chamado VERA SANDERS

NÃO PERCA as últimas exibições da revista do ano!

ZERO, ZERO, ZÉ

(ORDEM P'RA PAGAR)

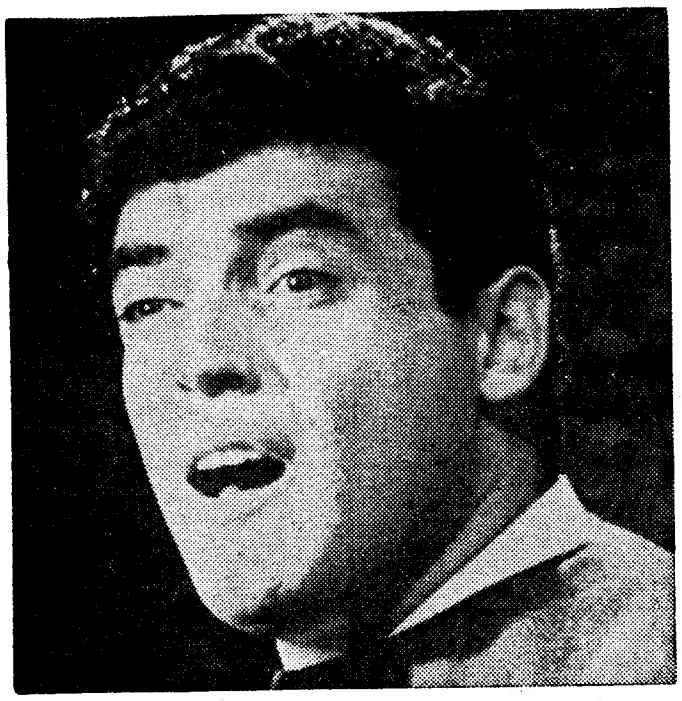
QUE, APÓS

4 MESES NO CARTAZ

ESTREIA NO PRÓXIMO DIA 3 NO TEATRO SÁ DA BANDEIRA, DO PORTO!

CASINO ESTORIL

APRESENTA NUM MAGNIFICO «SHOW»



«MR. SUCU-SUCU»

o famoso astro do «music-hall» internacional

SEE-HEE BROTHERS

espectaculares acrobatas chineses

JULIETA BRIGUE

A presença da canção portuguesa

BALLET MONDIAL DE

LEON GRIEG

com JUNE HAZEL e Robert Kapikian

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 80$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE» ÀS 17 HORAS

Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluidos)

(MAIORES DE 17 ANOS)

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

TV MOTOR — J. Filipe Nogueira assesta baterias contra o regime (ou a falta de regime) de transito em Lisboa: o piso escorregadio da Avenida Infante Santo, as «zebras», os peões, as ruas escavacadas. Claro que muitos aspectos da crítica de Nogueira não são inéditos e têm dado até pasto excelente ás revistas do Parque Mayer. Mas a Camara entra no jogo, sorri de tanta musica... de camara, passa de largo, não tem ouvidos.

Vale a pena hoje, no entanto, ouvir as palavras da boca do próprio responsável de «TV Motor»:

— Eu gostava de pedir aos Serviços Técnicos da Camara Municipal me respondessem a três perguntas:

— Quanto custa á economia do País o dinheiro que se gasta em gasolina a andar em Lisboa á procura de lugar?

— Quanto custa á economia do País o dinheiro que se gasta e a desvalorização que provoca no nosso automóvel o estado péssimo, horrível e ímpar na Europa, das ruas de Lisboa?

Eu não sei, sinceramente, se deva continuar a procurar colaborar com a Camara Municipal de Lisboa, porque, sempre que o faço, parece que não sou muito bem recebido pelos serviços respectivos. Acham que é uma crítica que eu não devo fazer. Mas eu sou, como o senhor espectador, um utente das ruas de Lisboa. Eu continuo a estragar o meu automóvel, continuo a estragar a minha gasolina, e ninguém me diz: «Tem muita razão, nós temos um plano, vamos fazer isto, vamos fazer aquilo». Não se conhece a existência de qualquer plano. Conhece-se a saída permanente, a saída através de regulamentos, de placas ou de posturas, de proibições. Passamos a vida a proibir estacionamentos; a multar todos aqueles que estacionam a 4 metros e 90 em vez de 5 metros; passamos a vida a orientar o transito em sentido errado...»

Segue-se um apelo para resolução urgente de vários problemas que se vão amontoando e nisso ainda estamos de acordo com Nogueira: se esses problemas não se resolvem — ficarão insoluveis...

O responsável de «TV Motor» queria fazer três perguntinhas. Fez apenas duas. Bastaram. Mas não se canse. Vá perguntando. Já dizia o filósofo que perguntar é próprio do homem. Esperemos — até que responder seja próprio das Camaras.

Tenho pena, pela minha saude, senão tenho, de não poder cortar o pescoço á memória. Como eu gostava de me entregar inteiro a este concurso original em que alemães, franceses, australianos e ingleses se juntam, não já para lutar e morrer nas praias da Normandia, mas para brincar nos sorteios romanticos dos bailaricos de salão em que os checoslovacos colaboram extra-concurso com uma polca bailada com mão, perdão!, com pé de mestre.

Assim todos abraçados é que é bonito, todos amiguinhos. Cada qual a procurar fazer o seu melhor numa manifestação notável de virtuosismo que atingiu mesmo o requinte das atitudes, como no caso do «paso-doble» em que a sombra de António esteve presente...

Meia hora de passatempo agradável numa impecável realização que deu gosto seguir e admirar. Os alemães venceram. Percebem de «paso-doble», eles. Uns artistas.

A transmissão do concurso relativo aos «foxes» e aos tangos, far-se-á na próxima segunda-feira. Voz amiga lê-me de José Gomes Ferreira, em «*A imitação dos dias*»: «*O concorrente n.º 29 vai dançar um tango com todos os matadores, dedicado ao senhor Silva, digno comerciante da nossa praça...*»

INTERLÚDIO

Uma vez mais o programa fechou muito depois da meia-noite. O grande culpado foi o «Telejornal» que em lugar de dar por findo os seus serviços ás 22 e 20, como ficou estabelecido, o fez cerca das 23 horas.

É possível que tal facto venha a repetir-se na medida em que os acontecimentos nacionais ou internacionais o justifiquem. E nesse caso

— ou se suprime qualquer rubrica;

— ou se mantém o «Telejornal» nos seus restritos limites.

Prolongar-se a emissão para além da meia-noite não parece ser a nenhum título aconselhável. Estará o facto a ser devidamente ponderado? Ou como é?

O BARÃO — Esta nova série vem da Inglaterra, lá onde também se forja o «Danger Man».

Aliás, o mesmo clima e ainda com desvantagem para o «Barão» no que respeita a interpretação, realização e cordelinhos da história, puxados no «Barão» por dedos de aprendiz.

O «Barão» é perito em antiguidades. Um cidadão — aliás uma cidadã — de um país de estranho nome: Paramea, roubar-lhe uma joia no valor de 20 mil libras. «Barão» logo se dirige para lá e vence toda a gente a tiro e a murro. Toda a gente incluindo o ministro da Cultura, um tal Sforza, que tinha um fraco pelas joias capitalistas.

Claro que a vitória do «Barão» perito em antiguidades, só é possível graças aos grandes avanços da ciência moderna. Assim, ele conta com um microfone quase invisível que, colado ás paredes ou aos móveis, dá preciosas informações recolhidas num potente gravador disfarçado numa escova de fato. A ciência permite igualmente que um aparelho transmissor de ondas curtas se oculte no minusculo estojo de «toilette» e que um isqueiro funcione ás mil maravilhas como máquina fotográfica e como revólver — enfim, quase uma gazua universal...

A ciência ao serviço da espionagem progrediu de facto de maneira notável e só assim se podem entender muitos dos seus êxitos, como estas fitas documentam. Mas a imaginação dos cineastas baratuchos, essa, não evoluiu na mesmo proporção — como documentam também as mesmas fitas.

Sai-se do «Mister Solo» para cair no «Barão». Sai-se da violência para cair na violência. Como o povo diz, sai-se da lama para cair no atoleiro...

«BALLET»: «LA PERI»—

Aproximamo-nos da meia-noite quando se anuncia o bailado «La Peri». Essa que seria a rubrica de maior interesse da programação de ontem, encontra os cafés vazios. Nas esplanadas só as estrelas assistem. Na maioria dos lares, os pequenos visores baixaram a viseira. A flor de lótus que põe o ponto final no bailado é uma estranha flor que brilha no deserto.

No entanto, tratava-se de um acontecimento. Primeira audição mundial, realização notável de Luís Andrade, excelente trabalho dos bailarinos Ana Maria Holmes e David Holmes embora numa coreografia ainda, quis-me parecer, não totalmente amadurecida.

A verdade é que, por um lado, com espectáculos desta natureza torna-se já possível contribuir para uma rubrica de qualidade dos programas de televisão e nunca deixarei de sublinhar e aplaudir os mais débeis sinais nesse caminho. Por outro lado, um espectáculo como «La Peri» é arremessado para o porão — e lá se vão todas as vantagens.

Quer-me parecer que a rubrica, onde não existe uma palavra, estaria bem logo a seguir ao «Telejornal» onde tantas palavras houve. Simples questão de bom-senso. E quem aprecia o «Barão» — pagasse o patau...

...Vencido, o rei Iskander entrega a flor de Lótus. Ele sabe agora que não é imortal. É apenas um homem. Viveu, teve a felicidade nas mãos, sabe que a felicidade é deste mundo. Mundo efémero? Iskander olha longe e não se queixa. É um sábio — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 30: Pequeno Teatro**

A rubrica «Pequeno Teatro» é preenchida hoje com a peça «Os sete pecados mortais — a avareza», de Olavo d'Eça Leal, numa realização de Herlander Peyroteo. São intérpretes Luís Filipe, Sinde Filipe, Teresa Mota e Alberto Vilar.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

Continuação da página anterior

colocam, entre os melhores do género. O fundo musical é muito apropriado.

Completa o programa ontem estreado no Condes, além de um jornal de actualidades, um notável documentário colorido sobre a economia e a agricultura da província de Moçambique. — *Visor 55.*

O CONDE DE AGUILAR convidado de honra de um congresso de mágicos

O ilusionista Conde de Aguilar, que com tanto êxito está a actuar no Coliseu dos Recreios, foi convidado pela comissão organizadora da Federação Internacional de Sociedades Mágicas (F.I.S.M.) a participar, como convidado de honra, no X Congresso Internacional Mágico, que se efectua de 5 a 9 de Junho do próximo ano na cidade alemã de Baden-Baden. O famoso ilusionista português aceitou o convite e será o unico representante do nosso País a participar numa reunião em que vão comparecer magos de todo o Mundo.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Para uma curta série de actuações parte dentro de dias para Madrid o «Conjunto Típico de Lisboa»

* Durante a sua estada em Monaco, o cantor Américo Lima trabalhou na radiotelevisão monegasca. Acompanharam-no o guitarrista António Cheinho e o viola José Maria Nóbrega.

* O conjunto «Os 3 de Portugal», após a sua estada no Brasil, seguirá para as Bermudas.

* O cantor Renato Marques, há muito a actuar no «Fado», de Madrid, está de passagem em Lisboa.

* Todas as casas típicas da capital, cujos proprietários fazem parte da respectiva comissão de honra, estarão representadas no almoço de homenagem ao poeta Carlos Conde, recentemente laureado como vencedor do concurso para o poema do Hino da Força Aérea Portuguesa. Para este almoço, que promete ser uma grandiosa jornada de confraternização fadista, as inscrições podem fazer-se pelo telef. 3 53 50.

Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal

A Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal proporciona amanhã aos seus filiados e suas famílias uma visita ao Museu de Marinha, em condições especiais. A concentração far-se-á na Praça do Império, junto ao museu, ás 10 e 30.

NOS PALCOS DO MUNDO

A actriz nórdica Ingrid Thulin, que resolveu fixar residência em Itália, vai interpretar ali uma peça que já interpretou em Estocolmo: «O Absoluto Natural», de Goffredo Parise. Além disso, participará no filme de Mauro Bolognini, «Delito no Clube de Ténis».

*

A fim de assistir ao primeiro ensaio da sua peça «A Coisa Escrita», chegou a Paris Albert Husson. Esta peça, inspirada pela leitura do «Diário» de Gide, é encenada por J. P. Granier, e interpretada por Claude Dauphin, Renaud-Mary, Monique Melinaurd e Henri Virlojeux.

*

O Teatro Hebertot inaugurou a sua nova temporada, apresentando a peça de Anton Tchekov «As Três Irmãs», numa interpretação de Marina Vlady, Odile Versois e Hélène Vallier.

*

A «Comédie Française» apresenta um espectáculo composto pelas peças «O Avarento», de Molière, e «O Pão Caseiro», de Jules Renard, a última das quais é interpretada por Micheline Boudet e P. E. Deiber.

*

Vittorio Gassman vai, nesta temporada, dedicar-se mais ao teatro, tencionando encenar a peça de David Compton, «Mutatis Mutandis», contando com Sylva Koscina para protagonista e com Juliette Mayniel como cenógrafa. Gassman interpretará, também, com Shirley McLaine, o próximo filme de De Sicca: «Sete Vezes Mulher».

Tauromaquia

Subscrição pública para a colocação de um medalhão com a efigie de «Quim Zé» na Praça do Campo Pequeno

Com o objectivo de prestar homenagem póstuma ao cavaleiro tauromáquico Joaquim José Correia («Quim Zé»), que no passado domingo foi mortalmente ferido quando actuava no Campo Pequeno, o toureiro e empresário Manuel dos Santos vai abrir com 5000$00 uma subscrição pública destinada á colocação naquela praça de um medalhão com a efígie do malogrado artista.

A iniciativa servirá para perpetuar a memória do jovem que deu a vida pela arte tauromáquica no pleno apogeu das suas faculdades e cuja morte causou grande emoção em todo o País.

O gesto de Manuel dos Santos destina-se, portanto, a obter o melhor acolhimento, não apenas nos meios tauromáquicos, mas no público em geral, que não quererá deixar de prestar-lhe assim o derradeiro testemunho da sua admiração.

A subscrição encontra-se aberta no Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses.

COLISEU

HOJE, ás 21 e 30

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

AS MAIORES ATRACÇÕES

— AMANHÃ —

À tarde, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos

O TUNEL

Restaurante Típico
FADOS — FOLCLORE
R. Nova Alfarrobeira
Tel. 280688
CASCAIS

Pensão Monumental

Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
R. da Glória Tel. P. P. C. 76 98 71

MORRIS CHALFEN PRESENTS
HOLIDAY ON ICE U.S.A.
(M. 12 ANOS)

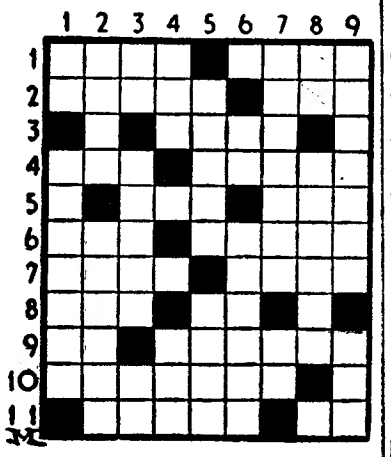
100 BELAS PATINADORAS
10 CAMPEÕES DO MUNDO E DA EUROPA
★ 800 TOILETTES MARAVILHOSAS
★ NOVA E EXTRAORDINÁRIA COMPANHIA
A partir de 4 de Novembro
COLISEU DOS RECREIOS

SE VAI CASAR...

Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. Pomos á Vossa disposição o nosso vastíssimo sortido de artigos para enxovais, cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos ateliers.

Lavores femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA
LAVORES
R. Áurea, 179

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4261

HORIZONTAIS: 1 — Medida agrária inglesa, correspondente a 40 ares e meio. Realiza. 2 — República da América Central. De modo agradável. 3 — Adicionar. 4 — Acredita. Abominar. 5 — Porém. Período de tempo. 6 — Planta também denominada cana-brava, de que se fazem cestos. Problema de difícil resolução. 7 — Adopta. Empregues 8 — Argola de cadeia. Atmosfera. 9 — Além. Junta. 10 — Suaviza 11 — Velho. Pretexto.

VERTICAIS: 1 — Interjeição de espanto, Precaução. 2 — Desabar. Ilha do arquipélago de Bijagós (Guiné Portuguesa). 3 — Zomba. Imã (sacerdote). Prefixo que designa modo, causa, estado. 4 — Nome de letra grega. Espaço de tempo. 5 — Provecta. Boi adorado pelos antigos Egípcios. 6 — Idem (abrev.). Inocência. 7 — Demos início a. Em a. 8 — José (fam.). Distraídos. 9 — Que estão ao de cima da água. Cem metros quadrados.

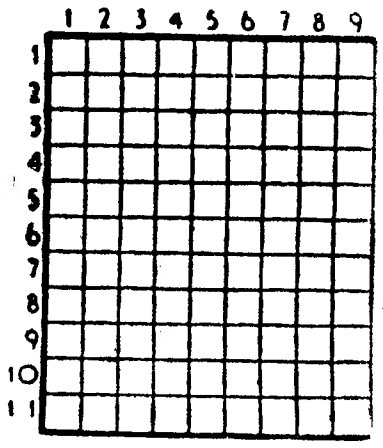
Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 4260

HORIZONTAIS: 1 — Batia. Mio. 2 — Azul. Tias. 3 — Goderis. 4 — É. Os. NO. 5 — Atirar. 6 — FIM. Areca. 7 — Areou. Aí. 8 — Uns. Alba. 9 — Toalha. 10 — Unissem. 11 — Eia. Maré.

VERTICAIS: 1 — Bagé. Fá. QUE. 2 — Azo. Liru. Ni. 3 — TUDO. Mentia. 4 — Ilesa. Osos. 5 — Tau. Ás. 6 — Tinir. Arem. 7 — Minore. Lima. 8 — Ias. ACABA. 9 — Os. Praia. Pé.

(**Provérbio:** É NO FIM QUE TUDO ACABA)



(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8106

HORIZONTAIS: 1 — Região da África entre Cartago e a Mauritânia. 2 — Prefixo que designa afastamento. Comido. 3 — Pêlos de certos animais. Porção de peixe que se vende em leilão. 4 — Cantiga. Nota musical. 5 — Peça comprida de madeira para sustentar as velas de um navio. Pronome pessoal. 6 — Basta. Viração. 7 — Nota musical. Frutos silvestres. 8 — Preposição latina que designa movimento. Mulher baixa (prov.). 9 — Gavinhas. Maior. 10 — Ofendeu. Apelido. 11 — Chimarra.

VERTICAIS: 1 — Guardam segredo. Crença. Artigo definido. 2 — Insecto nocturno ortóptero. Letra grega. 3 — Imposto de transmissão. Içam. 4 — Artigo indefinido. Abreviatura de átomo. Suaviza. 5 — Doença. Álcool de melaço. Ribeira do distrito de Portalegre. 6 — Sacrifico. Artigo definido. Cidade da antiga Caldeia. 7 — Dose (Fam.). Lavram. 8 — Passada. Farrapos. 9 — Preposição e artigo definido. Pata. Concerto musical nocturno.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8105

HORIZONTAIS: 1 — Pua. Marca. 2 — Or. Semear. 3 — Cá. Amir. 4 — Turim. Are. 5 — Úmeros. Om. 6 — Sacai. 7 — Ul. Marras. 8 — Eia. Saras. 9 — Sana. Ia. 10 — Areais. Ad. 11 — Salão. Elo.

VERTICAIS: 1 — Portuguesas, 2 — Ur. Um. Liara. 3 — Crês. Anel. 4 — Saíram. AAA. 5 — Me Moças. Io. 6 — Ama. Sarais. 7 — Reima. Irra. 8 — Cairo. AA. Al. 9 — Arremessado.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

33164 .... 1 250 000$00
37733 .... 100 000$00
23281 .... 50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

33163 .... 2 850$00
33165 .... 2 850$00

PRÉMIOS DE 10 000$00

9333 17690 30244 38248 41728

PRÉMIOS DE 5 000$00

17869 19675 23687 31868 38725 38792 52037

PRÉMIOS DE 2 000$00

101 432 3133 6443 7289 7517 9100 9193 9512 10780 12585 12640 12701 13299 14068 14402 14701 16072 16289 20080 20175 20262 20501 22309 24278 24295 25779 26759 27388 27411 29940 30775 32664 33691 35986 36648 37910 39727 44094 44415 44780 45734 46044 46657 47315 48155 48505 50390 51616 52558

PRÉMIOS DE 200$00 (centena)

23201 a 23300; 33101 a 33200 e 37701 a 37800

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

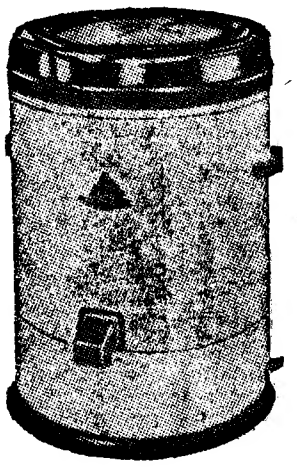
Foram premiados com 1 000$00, no bilhete de cada série, os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 015, 112, 486 ou 680. Aqueles cujos dois ultimos algarismos sejam 05 ou 57 obtiveram o prémio de 500$00. Finalmente, todos os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 4, obtiveram o prémio de 100$00, também no bilhete de cada série, correspondente á «terminação».

Todavia os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia de Lisboa.

O 40.º ANIVERSÁRIO de 28 de Maio em Vila do Bispo

VILA DO BISPO, 22 — No âmbito do programa do 40.º aniversário do movimento de 28 de Maio, o presidente da Câmara Municipal do concelho deslocou-se á povoação de Pedralva onde, perante o contentamento da população, inaugurou a obra de beneficiação da fonte velha aspiração dos pedralvenses.

ACABE COM AS PREOCUPAÇÕES DIÁRIAS



com

ZET

...E SEMPRE SOL!

Secadores de roupa de fabrico alemão

Preços desde 1.660$00

Representantes Exclusivos:

SABEL

RUA D. ESTEFÂNIA, 98 - A

Telefones 5 93 38/73 40 69

LISBOA

TODOS OS PRÊMIOS GRANDES

DUMA SÓ EXTRACÇÃO

MAIS UMA VEZ

distribuídos aos balcões da

CASA DA SORTE

NA LOTARIA DE ONTEM:

33.164 — SORTES GRANDES — 2.500 CONTOS
37.733 — SEGUNDOS PRÉMIOS — 200 CONTOS
23.281 — TERCEIROS PRÉMIOS — 100 CONTOS

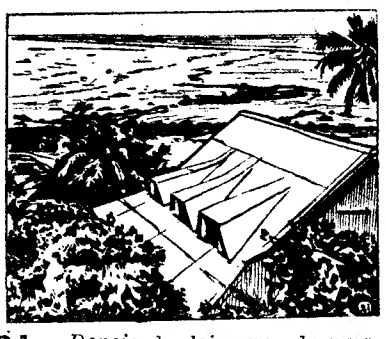
SEIS PRÉMIOS GRANDES NO TOTAL DE 2.800 CONTOS

em bilhetes com a Sorte da

CASA DA SORTE

FACTOS REAIS

«Um médico na selva africana»



21 — *Depois de dois anos de uma actividade tão intensa, foram conhecidos, a 100 quilómetros de distância, os sucessos do dr. Junge. Após lhe ter dado como adjunto o dr. Kreuger, a missão decidiu manter apenas este facultativo em Bolalun e oferecer a Werner a direcção do Hospital de Cape Mount, na costa. Uma nova epidemia de varíola negra o aguardava nessa localidade. Felizmente, havia granram-se as primeiras casas e os doenverno de Monróvia nomeou o médico «comissário sanitário» de toda a região, com a missão específica de não deixar alastrar a epidemia até á capital da Libéria. Recebeu, por isso, plenos poderes.*

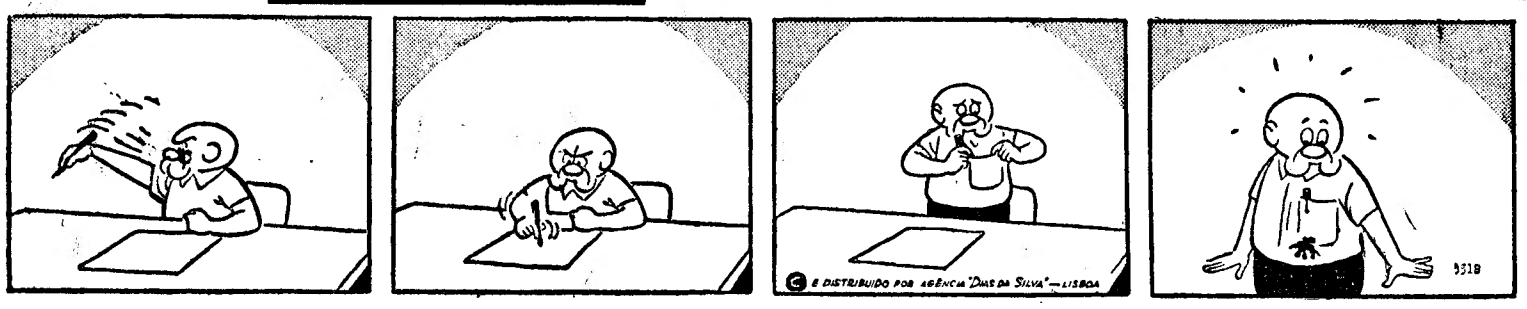
22 — *Uma vez debelado o terrível flagelo, a celebridade do clínico cresceu extraordinàriamente. Em Monróvia, Junge conseguia obter quase tudo o que queria, nomeadamente em matéria de política sanitária. Nessa época, aliás, a capital não passava de uma cidade portuária em estado embrionário, semelhante ás urbes americanas do tempo dos pioneiros. Com a última guerra, Monróvia modificou-se profundamente, bem como todo o país. A dada altura, o «loketa» decidiu ocupar-se dos leprosos.*

23 — *Esses não formavam, na Libéria, uma casta de gente desprezada. O Governo nunca quisera dar ouvidos ás medidas profilácticas, prescritas pelos «comités» internacionais, que consistiam num cuidadoso recenseamento e na segregação obrigatória dos indivíduos atacados por essa doença. Junge temia que, por esse motivo e nesse campo, o país ficasse sob a tutela da Sociedade das Nações. Contornando os obstáculos, o médico obteve licença para criar uma leprosaria. Foi-lhe cedida, para esse efeito, uma ilha, Massateen, situada a seis quilómetros de Cap Mount, e as entidades governamentais deram-lhe os capitais necessários para a efectivação da obra.*

24 — *Sob o impulso do famoso «loketa», a ilha tornou-se, pouco tempo depois, um verdadeiro «paraíso dos leprosos». Construiram-se as primeiras casas e os doentes podiam andar livremente. Com o aparecimento de um dispensário, uma escola, uma igreja, caminhos, pontes e até jardins, a obra ficou pràticamente concluída. Os pacientes entregavam-se ás mais diversas actividades. Muitos dedicavam-se á pesca e o médico providenciava para que o peixe fosse vendido na costa.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



VIDA RELIGIOSA

Concentração Nacional Vicentina em Fátima

O Conselho Superior de Portugal da Sociedade de S. Vicente de Paulo, mantendo a tradição dos encontros bienais na Cova da Iria dos vicentinos de todo o País, promove nos dias 5 e 6 de Novembro próximo a VII Concentração Nacional Vicentina naquele santuário, que constituirá o remate da sua reunião com os conselhos centrais e particulares, a efectuar também em 4 e 5 do referido mês, na Cova da Iria.

Ali serão examinados problemas do mais alto interesse para a vida vicentina em Portugal. As conclusões desses trabalhos serão apresentadas em assembleia a realizar no dia 6.

Estão assegurados os alojamentos em Fátima, devendo as inscrições ser comunicadas, com a maior urgência, á comissão organizadora, que funciona na Av. Casal Ribeiro, n.º 55-4.º, Dt.º, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Culto evangélico

A Segunda Igreja Evangélica Baptista promove, amanhã, ás 21 horas, na sua sede, á Rua Pau de Bandeira, 22-A (Lapa), um culto público de evangelização, em que será orador o evangelista norte-americano rev. dr. J. D. Hughey, secretário para a Europa e Médio-Oriente da Junta de Missões Estrangeiras da Convenção Baptista do Sul dos Estados Unidos.

UMA PISCINA NA COVILHÃ

COVILHÃ, 22 — A Direcção-Geral de Urbanização homologou a adjudicação da construção da piscina que ficará localizada no Bairro dos Penedos Altos. Está orçamentada em 2 508 077$00.

Para esta obra foram já concedidas comparticipações no valor de 400 contos, prevendo-se que venham a ser obtidas outras através do S. N. I., Turismo, Direcção-Geral de Desportos e Totobola.

NECROLOGIA

FUNERAIS

D. Maria Cândida do Coração de Jesus Alves Pinelo

BRAGANÇA, 22 — Efectuou-se ontem o funeral da sr.ª D. Maria Candida do Coração de Jesus Alves Pinelo, de 81 anos de idade, proprietária, viuva do sr. António Manuel Pinelo e que faleceu, anteontem, na freguesia de Baçal, de onde era natural.

A veneranda extinta, muito querida dos seus conterraneos e mais pessoas conhecidas e amigas, pelas suas virtudes e dotes de bondade, era irmã do saudoso e eminente abade de Baçal (padre Francisco Manuel Alves).

Era mãe do sr. Bernabé Alves Pinelo e da sr.ª D. Luzia Alves Pinelo, proprietários e moradores na Casa de Baçal.

Nas cerimónias funebres incorporaram-se centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

A recolha de leite no Ribatejo

O secretário de Estado da Agricultura determinou que o sistema de recolha e comércio de leite destinado ao consumo público e á indústria, estabelecido no Decreto n.º 39 178, se aplique, desde já, aos concelhos de Coruche, Salvaterra de Magos e Benavente (com exclusão da freguesia de Samora Correia), integrados na área da Federação dos Grémios da Lavoura do Ribatejo e que simultâneamente fazem parte da área de acção da Cooperativa Transformadora dos Produtos Agrícolas do Vale do Sorraia.

FRÁGIOS

Rainha D. Amélia

O conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança, de harmonia com os seus fins espirituais e á semelhança dos anos anteriores, manda celebrar, no próximo dia 25, ás 12 horas, uma missa de sufrágio por alma da rainha D. Amélia, para assinalar a passagem do 15.º aniversário do seu falecimento, a qual será celebrada no Panteão da Dinastia de Bragança, em S. Vicente de Fora, pelo cónego José Corrêa de Sá (Asseca), prior de S. Domingos.

D. Branca Scarlatti Quádrio Raposo

Passa depois de amanhã o primeiro aniversário da morte da sr.ª D. Branca Scarlatti Quádrio Raposo, irmã do nosso amigo e publicista sr. eng.º Eduardo Scarlatti Quádrio Raposo e da locutora sr.ª D. Maria Emília Scarlatti Quádrio Raposo do Amaral (Nita). Por tal motivo, naquele dia, ás 12 e 30, celebra-se missa de sufrágio na igreja do Santo Condestável.

O FUNERAL DO SÓCIO N.º 1 DO SPORTING

constituiu sentida manifestação de pesar

Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral do comerciante sr. Agusto de Freitas, de 87 anos, que, como o «Diário de Lisboa» noticiou, faleceu no Hospital de São José, onde dera entrada por ter sido colhido por um triciclo motorizado.

O extinto era o sócio n.º 1 do Sporting Clube de Portugal colectividade em que ingressou em 1909, depois de pertencer ao Futebol Cruz Negra. Actuou no «onze» principal do Sporting nas épocas de 1910 e 1911, ocupando o lugar de guarda-redes.

Era casado com a sr.ª D. Virgínia Delaunnay de Freitas e pai da sr.ª D. Dulce Delaunnay de Freitas Duarte e dos srs. Julio, Raul, Armando e Adriano Delaunnay de Freitas. No préstito funebre, que saiu ás 14 e 30 da igreja da Pena para o cemitério de Benfica, incorporaram-se numerosas pessoas e os corpos gerentes do Sporting Clube de Portugal. Fizeram-se representar também a Federação Portuguesa de Futebol e a Associação de Futebol de Lisboa além de outros organismos.

Foi substituída

por uma comissão administrativa a direcção da Cooperativa Agrícola de Silves

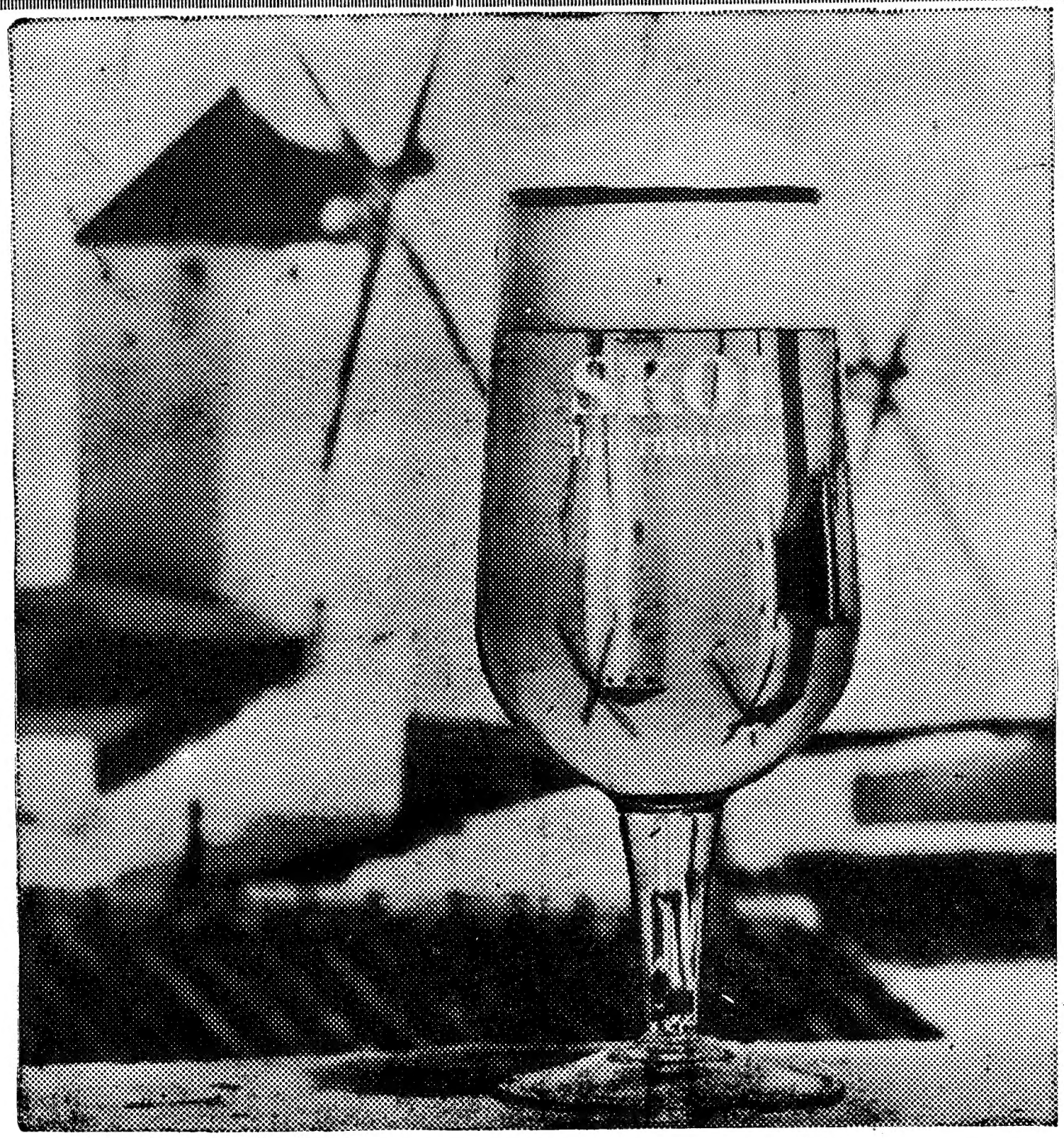
Com fundamento nas disposições do Decreto n.º 31 551, de 4 de Outubro de 1941, o secretário de Estado da Agricultura determinou que seja destituída a actual direcção da Cooperativa Agrícola de Silves e substituída por uma comissão administrativa composta pelas seguintes individualidades: presidente, regente agrícola Eurico Carlos Sotto Mayor; vogais, João da Silva Negrão Oliva e António Cabrita das Neves.

O serviço de telefones em Samora Correia passou a ser automático

SAMORA CORREIA, 22. — A partir de amanhã, esta vila ficará ligada á rede automática de telefones de Lisboa (A. P. T.), tal como Alcochete, Almada, Sezimbra e outros concelhos limítrofes da capital. Os assinantes obterão directamente as chamadas para telefones do grupo de redes de Lisboa marcando para o efeito o algarismo 8 seguido do numero do telefone desejado.

A taxação destas comunicações faz-se por registo de unidades de contagem de $70 e do seguinte modo: das 8 ás 19 horas, uma unidade de contagem por cada período de 16 seg.; das 19 ás 8 horas, uma unidade de contagem por cada período de 24 seg.

As chamadas interurbanas para as restantes localidades obter-se-ão, como até aqui, marcando 0.



SKOL refresca o mundo

SKOL é uma cerveja internacional produzida segundo as mesmas normas rigorosas em todo o mundo. Experimente-a e fique a saber como lhe pode saber bem! Beba SKOL.

SKOL

a CERVEJA Internacional

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem á venda o «DIARIO DE LISBOA».

ABASTECIMENTO DE ÁGUA A VÁRIAS LOCALIDADES DO PAÍS

No desenvolvimento do plano de abastecimento de água aos aglomerados urbanos, e de acordo com o estabelecido pelas Câmaras Municipais, e mercê de comparticipações do Ministério das Obras Públicas, foram recentemente adjudicadas várias empreitadas, entre as quais, a do reforço do abastecimento de água a Viseu, cuja nova conduta resolverá tão importante problema daquela cidade. Entretanto, em Santo Tirso, começaram os trabalhos da colocação da conduta adutora de S. Miguel do Couto á vila, obras que constituem a primeira fase do abastecimento de água. Por sua vez está prestes a terminar a montagem — também em lusalite — da conduta de grande diametro do reforço de água ao concelho de Almada, e decorrem com bom ritmo os trabalhos de ampliação da rede de abastecimento de água á cidade de Castelo Branco e a algumas povoações do seu concelho, e de substituição de uma parte da rede, em que são utilizados, no total, cinquenta e um quilómetros da referida tubagem.

Também começaram a executar-se as empreitadas relativas ao abastecimento de água ás zonas Oeste e Sul da ilha do Fogo, no arquipélago de Cabo Verde, e a Praia da Vitória, na ilha Terceira, onde também é utilizada tubagem de lusalite.

Concurso Literário da Juventude de Portugal

Termina no próximo dia 31 do corrente o prazo para a entrega dos trabalhos para o Concurso Literário da Juventude de Portugal, promovido pelo Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa e integrado nas celebrações do XXX aniversário desta organização.

Como já dissemos, a iniciativa visa distinguir as melhores produções em prosa e verso, cujo tema mereça o interesse da juventude portuguesa, e nela podem participar todos os rapazes portugueses, ainda que residentes no estrangeiro. As produções admitidas a concurso dividem-se nos géneros seguintes: poesia ou conjunto de poesias; conto ou narrativa histórica e teatro.

Até ao fim de Novembro, um juri a designar pelo Comissariado Nacional da M. P. e escolhido entre escritores de reconhecido mérito, fará a classificação dos trabalhos.

Em 1 de Dezembro de 1966—Dia da Mocidade — serão proclamados os vencedores do torneio.

Exposição Filatélica Internacional Ferroviária

De 30 de Setembro ultimo a 3 do corrente decorreu no Luxemburgo a V Exposição Filatélica Internacional Ferroviária, á qual concorreram 193 coleccionadores ferroviários de todos os caminhos de ferro da Europa e de Israel.

A C. P. fez-se representar pelos seus agentes srs. António Nascimento Pinto e David Lopes dos Santos, os quais obtiveram dois prémios: o primeiro, medalha de prata pela sua colecção sobre temática ferroviária; o segundo, medalha de bronze, pela colecção sobre selos clássicos da Inglaterra (1862-1874).

Os Caminhos de Ferro Portugueses foram ainda distinguidos com uma taça de prata pelo melhor conjunto apresentado por cada Administração ferroviária.

A entrega dos prémios aos dois expositores será feita pelo director-geral da C. P., em cerimónia especial.

Exposição de filatelia e fotografia dos empregados do Banco de Angola

Inaugura-se hoje, ás 18 horas, a primeira exposição de filatelia e de fotografia dos empregados do Banco de Angola, na Rua dos Fanqueiros, 7-2.º — exposição integrada das comemorações do seu 40.º aniversário. A exposição de filatelia — cujo júri é presidido pelo prof. dr. Carlos Trincão — tem a funcionar um posto privativo dos Correios, tendo a administração dos C. T. T. feito um carimbo comemorativo especial.

Pavilhão do Ribatejo na II Feira Industrial de Angola

O Ribatejo estará representado com um pavilhão na II Feira Industrial de Angola, que se efectua na cidade do Lobito. O pavilhão é da iniciativa da Casa do Ribatejo daquela cidade angolana e no seu arranjo colaborou a Casa do Ribatejo de Lisboa, que adquiriu por conta daquela, e enviou para o Lobito, tudo quanto era indispensável para uma representação digna da respectiva província metropolitana no importante certame.

Exposição de Medalhística Olisiponense

O sr. general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, inaugura na próxima terça-feira, ás 16 horas, no Palácio Galveias (Campo Pequeno), a Exposição «Medalhística Olisiponense (1630-1950)».

esta é a
WOOLMARK

PURA LÃ VIRGEM

garantia internacional para a melhor lã

O Secretariado Internacional da Lã torna público que os artigos de pura lã virgem fabricados pelas firmas abaixo mencionadas, e marcados com o símbolo de garantia WOOLMARK, foram sujeitos a rigoroso controle técnico de qualidade, cujas normas são iguais em todo o mundo.

TECIDOS

António Maria das Neves & Irmãos — Covilhã
Borges Terenas & Irmãos — Covilhã
Cristiano Cabral Nunes & Filhos — Covilhã
Empresa Têxtil Bellino & Bellino, SARL — Gouveia
Fábricas Barros, Lda. — Lisboa
Francisco Fernandes Moço — Covilhã
J. B. Terenas & Filhos, Lda. — Covilhã
Jerónimo Dias Freire — Covilhã
João Lopes Bola, Sucrs. — Covilhã
João Pontífice & Filhos, Lda. — Tortosendo
Lanofabril, Lda. — Covilhã
Nova Penteação e Fiação da Covilhã — Covilhã
Paulo de Oliveira, Lda. — Covilhã
Planas & C.ª — Coimbra
Sociedade de Tecidos Cruz, Alçada, Lda. — Covilhã
Sociedade Industrial de Gouveia, SARL — Gouveia
Sociedade Têxtil dos Amieiros Verdes, SARL — Manteigas

MALHAS

Empresa Têxtil de Barcelos, SARL — Barcelos
Fábrica de Malhas Nonpareil — Porto
Fábrica de Malhas Sidnei, Lda. — Figueira da Foz

FIOS PARA TRICOT

António Pereira Vidal Filhos — Arrancada do Vouga
Empresa Têxtil Bellino & Bellino, SARL — Gouveia
Sociedade Distribuidora de Fios de Lã, Lda. — Lisboa
Sociedade Industrial de Malhas e Fiação — Porto
Sociedade Têxtil dos Amieiros Verdes, SARL — Manteigas

ALCATIFAS

José Dias Batista & Filhos
Tapetes Vitória — Mira de Aire

PURA LÃ VIRGEM

SECRETARIADO INTERNACIONAL DA LÃ

CONFIE NA WOOLMARK

PURA LÃ VIRGEM

natural, leve, inimitável

exito

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

A função da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos

Do nosso leitor sr. Pedro Caleças Pinto recebemos um pedido de esclarecimento sobre o que é a Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos. Para responder á pergunta utilizamos parte do estudo de Carlos Gomes Bessa, «Cursos de Estudos Ultramarinos», inserto na «Revista Ultramar» n.º 23, do qual constam as indicações solicitadas:

A Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos é um organismo que, práticamente, tem a seu cargo as actividades da juventude relacionada com o Ultramar. A acção desenvolvida para elucidar a juventude metropolitana sobre o Ultramar levou á criação de uma escola, que promove cursos abreviados de divulgação.

Esses cursos compreendem as seguintes matérias: Administração Civil (englobando o Ensino e a Saúde); Etnologia; conceitos de Política Ultramarina; Economia e Fomento (incluindo o que respeita ao povoamento); História (focando os períodos mais importantes e os factos que mais influenciaram a nossa presença no Ultramar); Missionologia; e monografias de todas as províncias ultramarinas.

Procura-se conseguir que os seus alunos, através de aulas exclusivamente destinadas a tirar-lhes dúvidas, em interrogações durante as lições normais de cada matéria, mantenham um interesse sempre vivo pelo curso e pelo assunto que lhe respeita, bem como habituá-los a defender a sua opinião com firmeza, competência e serenidade.

Estes cursos são também base de selecção dos estudantes que visitam o Ultramar, escolhendo-se os alunos pelas suas qualidades morais e pelos seus méritos intelectuais. O interesse demonstrado pelo curso é revelado pela circunstancia de, práticamente, nos efectuados até agora só terem sido seleccionados para visitar o Ultramar, no ano em que o frequentam, alunos com médias de 14 valores ou superiores. Já se realizaram sete cursos. Embora com as características comuns acima apontadas, podem-se distinguir dois tipos: os de Inverno, realizados em Lisboa e em mais duas ou três cidades, escolhidas pela sua importancia ou pelo seu interesse sobre o Ultramar (o ultimo realizou-se em Santarém e Aveiro), são destinados a alunos das respectivas localidades, funcionando com um numero reduzido de aulas semanais durante o ano e em acumulação, que não os afecte, com os seus trabalhos escolares; os de Verão, em regime de internato, com uma duração de duas semanas, destinados a alunos de todos os distritos do continente e das ilhas adjacentes.

Indica-se seguidamente uma estatística das inscrições e aprovações que se verificaram nos vários cursos realizados até agora:

Cursos	Cidades	Alunos	
		Inscritos	Aprovados
1.º	Lisboa	98	40
2.º	Lisboa	67	62
3.º	Lisboa	111	31
	Castelo Branco	32	26
	Évora	33	20
4.º	Lisboa	76	59
5.º	Porto	86	24
	Santarém	68	23
	Lisboa	71	17
	Setúbal	36	8
6.º	Lisboa	62	49
7.º	Lisboa	78	31
	Santarém	66	35
	Aveiro	40	21
7		924	446

Para se conseguir, através destes cursos, um equilíbrio entre o desenvolvimento intelectual e o físico, consta do seu programa a realização de uma acampamento, com a inclusão de provas de destreza e resistência, podendo o comportamento ali demonstrado ter influência na classificação geral do curso.

● O Círculo de Estudos Ultramarinos

No prosseguimento da mesma finalidade imposta aos Cursos de Estudos Ultramarinos se enquadra o Círculo de Estudos Ultramarinos, destinado a congregar a actividade de todos aqueles que anteriormente terminaram os seus cursos.

Muitos dos seus frequentadores visitaram o Ultramar, e procura-se conseguir que, através de conferências e artigos nos jornais, dêem testemunho do que viram e do entusiasmo sentido no seu contacto com o Ultramar.

Para a ligação dos elementos do Círculo publica-se um boletim informativo e orientador das suas actividades, cuja elaboração está a cargo dos próprios estudantes em ligação com um orientador escolhido para o efeito.

No início das férias da Páscoa, o Círculo organizou um Colóquio, em que participaram cerca de 40 estudantes dos vários distritos do continente. Estiveram reunidos durante quatro dias, dialogando sobre as actividades de intercambio, a forma de melhorar a organização e as actividades do Círculo, a economia e o fomento, o povoamento, a política e a administração das províncias ultramarinas.

Fizeram-no acompanhados de pessoas experientes que, depois de os participantes terem exposto com toda a espontaneidade as suas opiniões, os esclareceram, rectificando as suas posições, quando foi caso disso. Todavia, as comunicações apresentadas pelos estudantes foram de muito bom nível e não foi difícil o trabalho de esclarecimento dos assistentes que neste Colóquio colaboraram.

Para incentivar o interesse e a investigação das questões ultramarinas, o Círculo iniciou este ano, entre os seus membros, um concurso literário para premiar os melhores ensaios sobre o Ultramar.

Abertura solene do ano lectivo na Escola Central de Sargentos

AGUEDA, 21. — Na próxima segunda-feira, ás 15 horas, efectua-se a sessão solene inaugural do novo ano lectivo na Escola Central de Sargentos. O programa da abertura do ano lectivo inclui, além da sessão solene, á qual presidirá o sr. ministro do Exército, os seguintes números: ás 9 horas, chama votiva por alma dos alunos mortos em defesa da Pátria; 10 horas, missa campal; 12 horas, recepção ao sr. ministro do Exército; 12 e 30, cumprimentos da oficialidade da escola ao representante do Governo; 17 horas, recepção na sala da biblioteca; 18 horas, inauguração do I salão de arte da Escola Central de Sargentos.

À missa poderá assistir o publico, ao qual será também proporcionada uma visita ás instalações da escola.

Fixado o calendário do Curso de Didáctica da Educação Musical

Integrado, como dissémos, no 4.º Curso de Aperfeiçoamento Profissional organizado pelo Sindicato Nacional dos Professores, vai realizar-se um *Curso de Didáctica da Iniciação Musical*, orientado pela professora D. Maria Luísa Madeira Rodrigues e destinado a professores dos ensinos infantil e primário, oficial e particular.

As sessões respectivas, que são trissemanais, realizam-se na sede do Sindicato, Rua do Salitre, 80-2.º, das 18 ás 20 horas, nos seguintes dias: Outubro, 27, 28 e 31; Novembro, 2, 3, 7, 8, 10, 14, 15, 17, 21, 22, 24, 28 e 29; Dezembro, 2, 5, 6, 9, 12, 13, 15, 17 e 21.

Dizem os leitores...

O fabrico de pão

De um nosso leitor de Viseu recebemos uma carta em que se põe a seguinte pergunta: Porque não se fabrica pão de dia? E acrescenta:

«Parece ser paradoxal a lei que impõe o trabalho de panificação á noite. Deste modo, não há pão fresco durante o dia. O horário oficial, que me parece muito desactualizado, não prevê que se trabalhe na panificação durante o dia, quer dizer, só pode fazer-se o pão á noite. Daqui resulta que sai uma fornada por volta das 24 ou 3, ou 5 da madrugada e depois, quando é dia, acabou. Podia ter-se pão fresco de manhã e á tarde, mas tais horários não o permitem. Ora, parece-nos que o horário de trabalho em uso oficial deveria ser elaborado e executado de acordo com os interesses do consumidor, dos trabalhadores e dos industriais.»

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os

NO DOMINGO

COMBOIOS ELECTRICOS

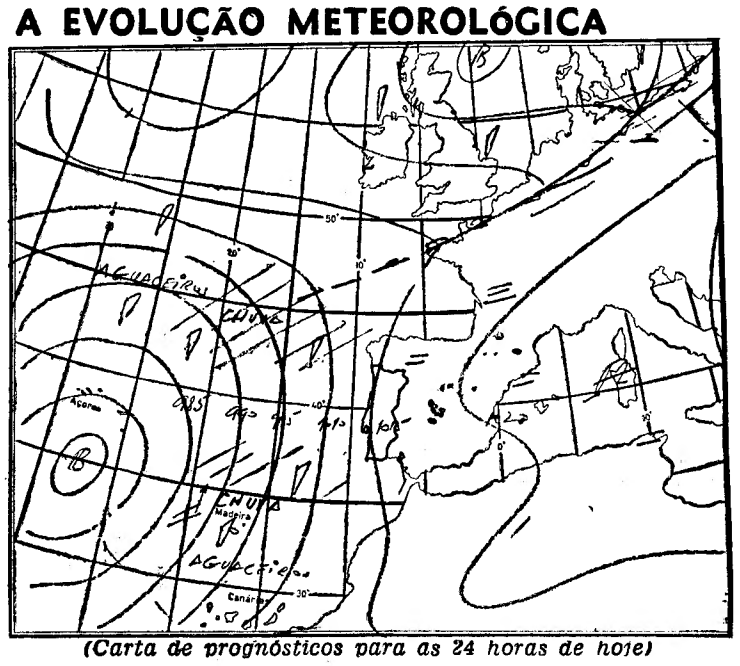
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 24°; mínima: Penhas da Saude, 7°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°,3; na água do mar, 16°,3.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 23 DE OUTUBRO — Uma massa de ar tropical continental, transportado na circulação de um anticiclone centrado no Mediterrâneo ocidental, influenciará o estado do tempo no território do continente português. Para oeste da Península Ibérica manter-se-á o mau tempo provocado pela depressão centrada a sul dos Açores.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado com períodos de muito nublado, especialmente a partir do fim da tarde de hoje. Vento moderado do sul ou sudoeste. Possibilidades de neblina ou bancos de nevoeiro nas regiões do litoral oeste. Condições favoráveis á ocorrência de aguaceiros e trovoadas a partir da madrugada de amanhã.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 7 e 53
Ocaso ás 18 e 48

MARES

PREIA-MAR: Dia 22 — Às 10 e 48 (3,3 m); 23 e 45 (3,1 m). **Dia 23** — Às 12 e 10 (3,4 m). **Dia 24** — Às 0 horas (3,3 m); 13 e 10 (3,5 m).

BAIXA-MAR: Dia 22 — Às 4 e 08 (2,1 m); 17 e 28 (1,9 m). **Dia 23** — Às 5 e 40 (2 m); 18 e 38 (1,7 m). **Dia 24** — Às 6 e 50 (1,9 m); 19 e 22 (1,6 m).

FASES DA LUA

Dia 29 — Dia 5 — Dia 12 — Dia 29

ZIM ISRAEL NAVIG. Co LTD

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

PARA

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

em 5 de Dezembro

o moderno transatlântico

«THEODOR HERZL»

Recebendo passageiros em Cabin Cl. e em Classe Turística

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telef. 321814 / 35444
LISBOA

Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.º
Telef. 37145
PORTO

GOODYEAR

MANGUEIRAS CHUPADORES

PARA TODOS OS FINS

Distribuidores exclusivos:
CANELAS & FIGUEIREDO, LDA
R. Fanqueiros, 46 — LISBOA

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para

ADMISSÃO INSTITUTOS | INDUSTRIAL COMERCIAL

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq. — Telef. 536380

Alarme em França

onde se defende a necessidade de uma convenção internacional que limite as pescas

«antes que haja mais fome no Mundo»

Constituiu um grito de alarme a ressoar por todo o Mundo — embora não fosse novidade para muita gente — o espírito do debate que se travou agora no Congresso internacional de Oceanografia, reunido em Moscovo, com a participação de cinquenta e sete países: a pesca é uma actividade em perigo e pode acabar por extinguir-se!

A existência de «zonas silenciosas», ainda não estudadas biológicamente e ainda por explorar (se forem susceptíveis disso) pode fornecer ainda possibilidades de um exercício mais racional da pesca, mas está longe de trazer «uma solução inesperada» para os problemas que o Mundo enfrenta neste aspecto.

O oceano está longe de ser uniformemente fértil: só 17 por cento dos mares — disse o cientista Bogorov — contém vida vegetal que se possa classificar de muito fecunda; 20 por cento são medianamente produtivos; 29 por cento francamente, e 54 por cento são pobres.

● Solução absurda

Poderiam essas zonas tornar-se produtivas, fertilizando-as com a imersão de uma pilha atómica? A ideia é absurda — disse o prof. John Strickland, da Universidade da Califórnia — pois o maior reactor que se imaginasse, colocado numa zona improdutiva poderia, quando muito, que alguns arrastões fizessem boas pescas...

E acrescentou o cientista americano:

— Mesmo que todos os «stocks» de adubos azotados existentes no Mundo, pudessem ser utilizados para este fim, não fertilizariam uma zona maior do que o Mar do Norte...

Melhor seria, sem duvida, intensificar pesquisas sobre os factores de transformação que intervêm na cadeia biológica marítima, mas essa tarefa exigiria tais créditos que, obtê-los, equivaleria a revolucionar os orçamentos da investigação científica.

● O alarme em França

A situação mundial das pescas, com as sucessivas «quedas» de pes-

(Continua na 17.ª página)

Espalhados pelo ginásio, indicando as várias secções e comentando graficamente uma ou outra obra estão alguns desenhos feitos pelos alunos durante as aulas

Novecentos livros

para crianças e adolescentes estão expostos no Colégio do Sagrado Coração

É conhecido dos que se interessam pelos modernos problemas pedagógicos quão importante é o diálogo, ou seja, a ligação sempre íntima, entre a escola e a família.

É através dessa colaboração que a criança ou o adolescente pode decisivamente recolher os benefícios dos meios que naturalmente condicionam a sua formação.

Em obediência á importância desse princípio foi criada há anos, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, que é dirigido pelas freiras daquele instituto religioso, a Associação de Pais e de Professores do Colégio. Assim, as quase mil alunas, que se distribuem pelas classes pré-primárias, primárias e do ensino liceal, dos três ciclos, desfrutam dos benefícios que lhes pode trazer o contacto entre os professores e os encarregados de educação.

Periòdicamente os membros da Associação reunem-se para estudar um tema de interesse para os seus educandos. Há dois anos, o tema debatido foi objecto de um vasto e rigoroso inquérito, que se destinou a averiguar como gastavam as crianças as suas horas de ócio. Verificou-se então que a leitura, apesar de todas as solicitações do cinema, da TV, da Rádio, etc., ocupa um lugar de relevo embora se não soubesse exactamente o que se deveria dar a ler a cada criança, segundo a sua idade e as suas zonas de interesse.

Pensou-se então organizar uma exposição panorâmica de toda a literatura infantil e juvenil. Essa exposição está agora concretizada, no ginásio do Colégio do Sagrado Coração de Maria, onde foi inaugurada a meio da tarde, pelo sr. dr. Almeida Carneiro, inspector superior do Ensino Particular, que representava o subsecretário de Estado da Administração Escolar.

Para o acto foram ainda convidados, entre outras individualidades, os srs. ministro da Saude e Assistência, presidente da C.M.L., dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Gulbenkian, os srs. prof. Hernâni Cidade, dr. Lopo Cancela de Abreu, etc.

Com esta exposição, onde se reunem cerca de novecentos volumes que vão desde os assuntos teatrais até aos de iniciação científica, explorações e viagens, passando pelos da cultura geral e a cultura religiosa, entre outros, comemora ainda o Colégio do Sagrado Coração de Maria os 25 anos da sua fundação.

A exposição, que está patente todos os dias, das 16 ás 23 horas, encerra-se no dia 29 com uma conferência pelo nosso colega na Imprensa dr. Adolfo Simões Muller.

O afundamento prog... da costa de Moçam...

(entre o Rio dos Bons Sinais ... foi verificado por um catedrátic...

BEIRA, 22 — (L.) — «A costa de Moçambique, entre o Rio dos Bons Sinais e o Rovuma, afunda-se e o mar ganha todos os anos metros e metros de terreno», afirmou, em entrevista concedida ao «Diário de Moçambique» o prof. dr. Alfredo Lopes Martins, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que desde 1961 tem vindo a proceder a um pormenorizado estudo, acerca de desterminados fenómenos da geografia física desta província.

O referido catedrático afirmou ainda ao mesmo jornal:

«Parece e deve tratar-se de um fenómeno cíclico, pois as evidências dessa circunstância puderam ser verificadas por mim, não só pela presença de matopes e sedimentos de mangal, cobertos por areias mais modernas, como pela presença de níveis diversos, mas perfeitamente identificados, em vários pontos de zonas interiores do continente, que atestam a presença do mar. Posso dizer-lhe que verifiquei esses níveis, em vários pontos. Um deles a cerca de 15 metros, outro a 36 e ainda outro a 60 metros — os dois ultimos devendo pertencer á variação da época quaternária».

O prof. dr. Alfredo Lopes Martins esclarec... tratar de um ... mais ou men... e que se deve... uma cadeia ... mais ou men... to, só um es... e em mais a... determinar.

UM CASAL PORTUGUÊS VÍTIMA DE INTOXICAÇÃO

PARIS, 22 — (R.) — Um pedreiro português, João Messias, de 30 anos, e sua mulher, Nabais Lucas Messias, de 33 anos, foram encontrados mortos, intoxicados por gás, na sua residência, em La Courneuve, um suburdio de Paris.

Vão ... máquin... da piscin... por ter ... o contrat...

Foi aberto ... chada, para ... pública de ... ferramentas ... na piscina ... (em construç... conde dos A... Moscavide. A... 342 225$00.

Os lances ... riores a 5 % ... e os arremat... ridos ficam ... das despesas.

A venda d... resulta de o... arrolados po... rescindido o ... presa da espe... tada de const... cina.

As propost... á 4.ª Reparti... T. E. da Câm...

COMO VI... NO A...

XI

UMA CIVILIZAÇÃO ONDE OS ... SÃO UMA ACTIVIDADE DO...

por JOSÉ CARLOS DE VA...

Desde que o mundo é mundo que o homem... ras de lazer. Necessàriamente. Segundo os etnó... des primitivas a vida dividia-se já em três part... necessidades elementares de alimentação e s... meios de existência e actividades lúdicas. E es... mente adoptada e actualizada, encontra-se em... históricas.

Apenas, enquanto ainda em meados do séc... ríodo normal de trabalho era de doze horas p... horas que, aliás, ainda sabemos... muito boa gente trabalhar hoje, mal ganhando para a satisfação das suas nec... sárias —, el... ses civilizado... horas diárias... o «loisir» é ... diferente, so...

A long... lho remune... tenderão a ... vimento da ... reduzido n... senta uma ... dificações ...

sociológica al... De tal forma... tente — e con... alguns aspect... zação do lois... lização do tr...

um hábito diário em 116 países do mundo

Pantene, a loção capilar vitaminada adoptada já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantyl, a substância activa do grupo das vitaminas B, cuja acção prolongada assegura a alimentação regular dos vasos capilares até à raiz. Pantene contém ainda um novo agente específico e superactivo que impede a formação da caspa.

PANTENE

a saúde do seu cabelo

morrison

60 ANOS AO SERVIÇO DO SEGURO EM PORTUGAL

Ontem, 21 de Outubro, a Companhia de Seguros «GARANTIA FUNCHALENSE» comemorou o 60.º Aniversário da sua fundação, durante um jantar que reuniu cerca de 100 convivas e que foi presidido pelo Ex.mo Sr. Dr. Luís Filipe Leite Pinto, presidente da Assembleia Geral daquela Companhia Seguradora.

Entre os convidados que participaram no jantar, que se realizou num Hotel de Carcavelos, encontravam-se, além de todos os representantes dos Corpos Gerentes, o pessoal da Sede, e das Filiais em Aveiro, Braga, Coimbra, Leiria, Porto, Santarém e Viseu.

Encontrava-se presente em representação da UTIC o Sr. Manuel Nina, Administrador-Delegado daquela organização.

Simultaneamente á realização do banquete comemorativo em Carcavelos, o pessoal da Filial no Funchal reuniu-se, naquela cidade, festejando igualmente a passagem do 60.º Aniversário desta Companhia.

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

...ento progressivo ...e Moçambique

...Bons Sinais e o Rovuma)

... um catedrático de Coimbra

...costa ...o dos ...nda-se ...s me- ...rmou, «Diá- ...dr. Al- ...uldade Coim- ...ndo a ...do es- ...os fe- desta

...irmou

...de um ...vidên- ...deram ...ão só sedi- ...s por ...pela , mas ...m vá- ...res do ...esença ...verifi- ...pon- ...etros, ...0 me- ...vendo ...a qua-

Mar-

...ÊS ...AÇÃO ...pedrei- ...de 30 Lucas ...encon- ...r gás, ...urneu-

tins esclareceu ainda que se pode tratar de um fenómeno localizado, mais ou menos localizado embora, e que se deve ratar de uma fase de uma cadeia de fenómenos gerais, mais ou menos cíclicos. No entanto, só um estudo mais prolongado e em mais ampla escala o poderá determinar.

Vão à praça

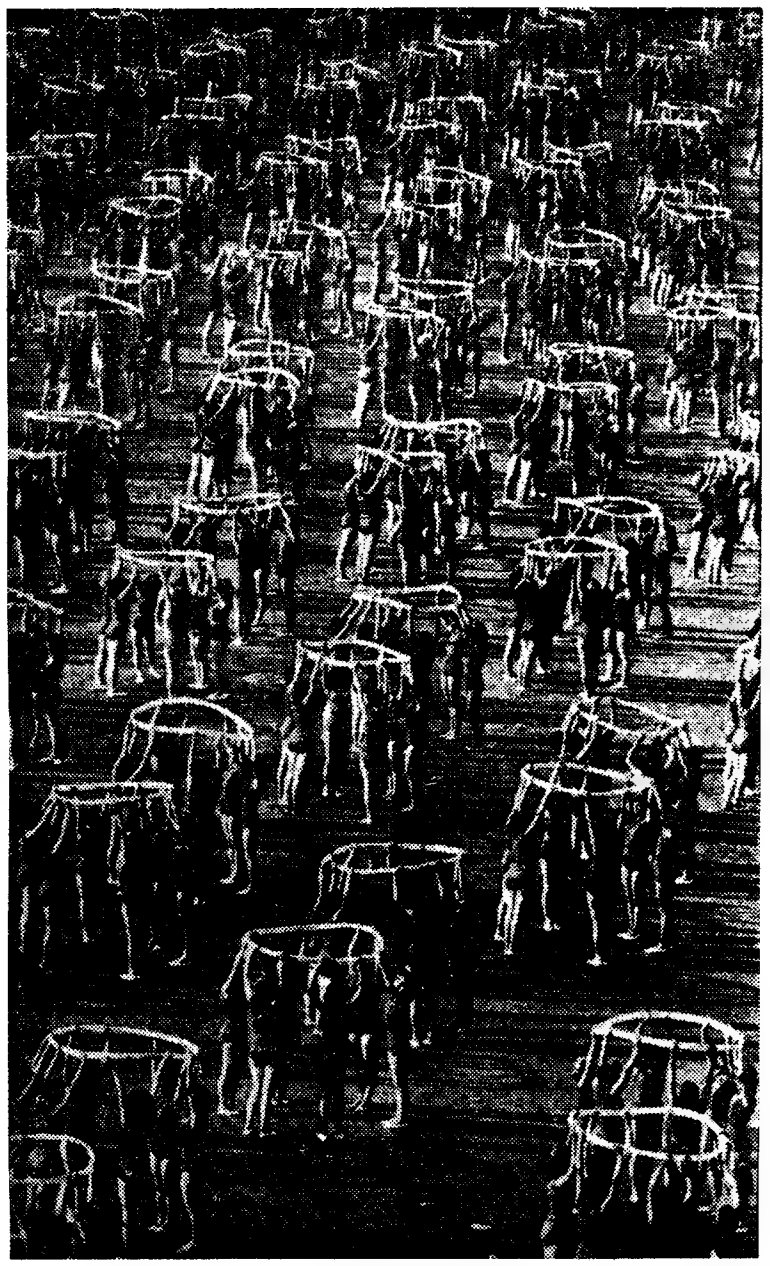
máquinas e materiais da piscina dos Olivais, por ter sido rescindido o contrato de construção

Foi aberto concurso, em carta fechada, para arrematação em hasta pública de materiais, máquinas e ferramentas e uterisílios existentes na piscina municipal dos Olivais (em construção) e na quinta do conde dos Arcos, na Estrada de Moscavide. A base de licitação é de 342 225$00.

Os lances não poderão ser inferiores a 5 % da base de licitação; e os arrematantes que sejam preferidos ficam sujeitos ao pagamento das despesas determinadas por lei.

A venda dos referidos materiais resulta de os mesmos terem sido arrolados por motivo de ter sido rescindido o contrato com uma empresa da especialidade para empreitada de construção da referida piscina.

As propostas devem ser dirigidas á 4.ª Repartição — Armazéns D. S. T. E. da Câmara Municipal.



Entre as actividades físicas dos loisirs, o desporto continuará a desempenhar, um importante papel — embora se modifiquem com certeza vários aspectos patológicos que hoje apresenta, e se desenvolvam as suas virtualidades para uma ainda maior aproximação entre os povos

A exposição

«Arte do Índio Brasileiro» tem suscitado grande interesse

No grande salão da S. N. B. A. encontra-se neste momento a exposição «Arte do Indio Brasileiro», nucleo importante realizado mercê do amor e dos conhecimentos de um casal de etnólogos que já anteriormente fizera trabalho semelhante para uma parte de Africa. Victor e Françoise Banteira conseguiram, mercê dos seus conhecimentos, poder de selecção e persistência, reunir cerca de 400 peças, que bem podem ser o nucleo de um sector do Museu do Homem, museu que nos daria as várias fases da evolução do homem, da sua maneira de viver e das diversas etapas da sua cultura. Naturalmente que em Lisboa, mais cedo ou mais tarde, havemos de ter um agregado desses para aquelas partes do Mundo onde mais se fez sentir a acção dos portugueses.

Se não quisermos improvisar tudo, no final, há que ir aproveitando as boas vontades de etnólogos como a do casal em referência e nucleos como este da Arte do Indio Brasileiro, em que desde os tecidos ás ceramicas, desde os ornatos aos artigos caseiros como as famosas redes de dormir que mereceram já um erudito estudo do grande Luís da Camara Cascudo, para realizar o Museu do Homem Lusíada em toda a parte onde ele influiu.

A exposição, de modelar organização, como é norma naquelas manifestações de arte em que intervêm tanto a Embaixada do Brasil como a Fundação Calouste Gulbenkian — e neste caso, ambas elas intervieram e conjugaram seus esforços para o êxito — tem sido muito visitada pelo publico que se demora a apreciar os diversos

(Continua na 19.ª página)

Tenente-coronel Lopes dos Santos

Saiu no «Diário do Governo» uma portaria do ministro do Ultramar que louva o tenente-coronel António Adriano Faria Lopes dos Santos «porque, durante mais de quatro anos, exerceu com muito zelo, inteligência, dedicação e alto sentido do dever as funções de governador da província de Macau, de que, a seu pedido foi exonerado».

A entrega dos prémios «Hachette & Larousse» far-se-á na quinta-feira na embaixada da França

Como oportunamente revelámos, foram atribuídos a Portugal os prémios «Hachette & Larousse» que estas duas casas editoras outorgam cada ano num país diferente, com o concurso da «Air France» e o patrocínio das autoridades francesas.

O primeiro prémio — 8000 francos e uma viagem de ida e volta á França nos aviões da «Air France» — permitirá á contemplada, a Ana Deolinda Resende, natural de Aveiro, estudante em Filologia Românica da Universidade de Coimbra, permanecer cinco meses em França. No dia 9 de Novembro, em Paris, no resturante Drouant, haverá um almoço em honra da laureada, a que presidirá o dr. Marcello Mathias, embaixador de Portugal em França.

Mais 37 premiados receberão livros de autores franceses e assinaturas de revistas francesas.

Os prémios serão entregues, na presença do sr. Léonce Peillard, pelo sr. embaixador de França em Lisboa, no decurso de uma recepção dada com este objectivo, na quinta-feira próxima, ás 16 horas, nos salões do palácio de Abrantes.

A FEIRA DAS MERCÊS TERMINA AMANHÃ

Se o tempo ajudar, como no passado domingo, a popular Feira das Mercês, num alto fronteiro á Serra de Sintra, registará hoje e amanhã grande concorrência.

São muitos os restaurantes, entre os quais, merecem referência especial os de Carlos Velez, Gamboa e Jorge dos Frangos, bem como as barracas de comes-e-bebes, algumas com a bebida característica desta feira, e «stands» de quinquilharias, roupas, calçado, louças variadas, desde as saloias, de barro, de Oleiros, ás aristocráticas, de Alcobaça, e aos galinhos de Barcelos.

Há, em abundancia, além do saboroso leitão espalmado, dos Negrais, da carne de porco, em frigideiras de barro, e das peras pardas, cozidas ou assadas, muitas diversões, entre as quais o famoso «Poço da Morte», de Nelson e Ruth, que arriscam a vida em motocicleta deslizando em parede vertical, e que têm corrido toda a Europa, sempre com êxito; uma pista de automóveis, um carrocel e cadeiras voadoras.

«Si el tiempo no lo impide» os feirantes das Mercês vão ter mais dois dias grandes, a juntar ao passado domingo.

...O VIVEREMOS ...NO ANO 2000?

XI

...ÃO ONDE OS «LOISIRS» ...TIVIDADE DOMINANTE

...RLOS DE VASCONCELOS

...mundo que o homem tem as suas ho... ...nte. Segundo os etnólogos, nas sociedades ...dia-se já em três partes: satisfação das ... de alimentação e sono, procura dos ...vidades lúdicas. E esta divisão devidamente ...izada, encontra-se em todas as épocas

...da em meados do século passado o pe... ...era de doze horas por dia — dúzia de ...bemos ...r hoje, ...sfação

das suas necessidades mais prim...árias —, ele é agora, nos países civilizados, de cinco ou seis horas diárias. E, por outro lado, o «loisir» é encarado a uma luz ...iferente, sob uma perspectiva sociológica absolutamente nova. De tal forma que há quem sustente — e com inteira razão, sob alguns aspectos — que a «civilização do **loisir**» sucederá á civilização do trabalho, decorrendo daqui uma transformação radical dos valores humanos.

Numa das suas notáveis intervenções num encontro internacional em que se debatiam problemas relacionados com o **futuro que espera o homem**, Nicolai Semenov. Prémio Nobel da Química, depois de falar de várias formas de energia (nuclear, solar, etc.), afirmou:

«Perspectivas imensas se abrem, quanto á economia do trabalho humano, com o desenvolvimento da telemecanização e da electrónica e com as possibilidades, que crescem incessantemente, da automatização da produção. Isto permitirá reduzir o dia de trabalho para três ou quatro horas, e assegurar assim os **loisirs** necessários ao desenvolvimento da actividade criadora nos domínios mais diversos.

Os progressos rápidos da lógica matemática e da construção de calculadoras electrónicas são particularmente ricos de promessas para a humanidade. Se as máquinas vulgares, que produzem um labor mecanico, libertam o homem de trabalhos

(Continua na 15.ª página)

«LOISIRS»

A longo prazo, «loisir» e trabalho — quer se trate de um trabalho remunerado, fora de casa, quer do trabalho juvenil, em casa — tenderão a formar um só tipo de actividade ordenada ao desenvolvimento da pessoa humana: sob este ângulo, o «loisir» não deve ser reduzido nem á distracção, nem á educação permanente. Ele representa uma iluminação diferente da actividade total, e levará a modificações de todos os aspectos da vida.

in «Réflexions pour 1985»

EM

Uma notícia importante

pronto a vestir

Dentro de alguns dias, abriremos as nossas novas instalações situadas no Chiado, na

Calçada do Sacramento, 10

especialmente dedicadas ao "Pronto a Vestir" para senhora.

Apresentaremos também secções de Perfumaria, Malhas, Peles e Meias.

EDUARDO MARTINS & C.ª

Ficamos pois aguardando muito brevemente a vossa visita.

PARA OS MELHORES ESTOFOS

TexCalfe

COURO ARTIFICIAL

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MOD'

RUA DA PRATA, 257

Refugiou-se na Tailândia o general das direitas autor da revolta no Laos

SINGAPURA, 22 — (F. P. e R.) — Círculos informados revelaram que o general Thao Ma, cujos aviões bombardearam ontem o quartel-general, situado nos arredores de Vientiane, atravessou a fronteira com a Tailandia e entregou-se ás autoridades militares. Há notícias de que morreram 15 pessoas durante o ataque aéreo de ontem — incidente considerado pelo príncipe Souvanna Phouma, primeiro-ministro do Laos, como a acção de alguns oficiais da Força Aérea descontentes com modificações efectuadas no comando.

O príncipe disse ontem em Paris que regressava hoje ao Laos para «sossegar todos».

Os mesmos círculos afirmaram hoje que o general Ma e 11 dos seus pilotos se entregaram ao comandante da base tailandesa de Udorn, próximo da fronteira com o Laos.

O príncipe Souvanna Phouma sublinhou o carácter local da rebelião do general Thao Ma e insistiu no facto de «o Exército não ter seguido» o movimento subversivo. «Além disso, acrescentou, o príncipe Bun Um (inspector-geral do Reino, considerado como o chefe de facção direitista, e o general Pattham-Mavong (comandante da região militar de Savannakhet (centro de rebelião) — entraram em contacto com Thao Ma tentando dissuadi-lo de prosseguir no seu propósito. O Governo domina perfeitamente a situação».

Em Vientiane, depois da desorientação provocada pelos bombardeamentos efectuados por aviões rebeldes «T-28», que atacaram o aeroporto e muitos pontos estratégicos da capital laociana, voltou a reinar tranquilidade durante todo o dia de ontem. Não se assinalou qualquer choque entre membros das diversas tendências laocianas. A revolta do general Thao Ma é considerada como uma explosão de rivalidade entre generais.

O GENERAL MA HAVIA SIDO DESTITUÍDO POR INDISCIPLINA

As primeiras horas do dia de ontem correram boatos acerca da prisão de muitos generais, pelos rebeldes. Estes boatos foram, porém, desmentidos pelo príncipe Souvanna Phouma. Em Vientiane foi publicado um comunicado no mesmo sentido. O príncipe Bun Um, acompanhado pelos embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, foi de Vientiane a Savannakhet. Segundo fontes geralmente bem informadas, ainda se verificavam, no aerodromo, de Savannakhet, nesse momento, diversos motins.

O general Ma tinha sido destituído do seu comando, há cerca de dois meses, acusado de indisciplina.

UMA MÁQUINA JAPONESA QUE EMPRESTA DINHEIRO

TÓQUIO, 22 — (R.) — As pessoas que gastam demasiado dinheiro ao fazer as suas compras na Rua Ginza, a principal artéria desta capital, podem agora obter fundos de uma máquina automática que empresta dinheiro, entregando automàticamente 20 mil ienes (1600 escudos), ao introduzir-se no aparelho um cartão especial.

A máquina «engole» o cartão, um cérebro electrónico analisa-o e o dinheiro surge dentro de um envelope branco. A pessoa que contraiu o empréstimo recupera o cartão no Centro de Crédito Japonês, que apresentou a máquina, após a satisfação da dívida.

Pedem a partida de Erhard 44 por cento da população da Alemanha Ocidental

BONN, 22 — (R.) — Chamam agora ao dr. Ludwig Erhard «o chanceler condicional» em consequência de a ultima sondagem á opinião publica, feita pelo Instituto Sociológico de Badgodesberg, ter revelado que 58 por cento da população da Alemanha Ocidental deseja uma remodelação ministerial e 44 por cento quer que Erhard se vá embora.

Desde que Ludwig Erhard entrou para o poder há um ano, tem-se visto a braços com crises sucessivas e críticas cada vez mais intensas ás suas qualidades orientadoras provenientes, nomeadamente, do seu partido.

Os democratas-cristãos, ressentidos ainda do pesado revez sofrido em Maio passado, em Westfalia, não escondem que pretendem ver um novo homem chefiá-los.

Os membros influentes do partido têm repreendido Erhard pela sua fraqueza e indecisão e receiam que se continuar na Chancelaria venham a sofrer uma estrondosa derrota nas eleições de 1969, com a vitória dos sociais-democratas, cuja popularidade crescente é registada nas sondagens á opinião publica.

Até o dr. Konrad Adenauer apelou abertamente, no princípio do mês, para a substituição do chanceler, revelando que tinha recomendado para aquele cargo o presidente da Câmara Baixa, dr. Eugen Gerstenmaier.

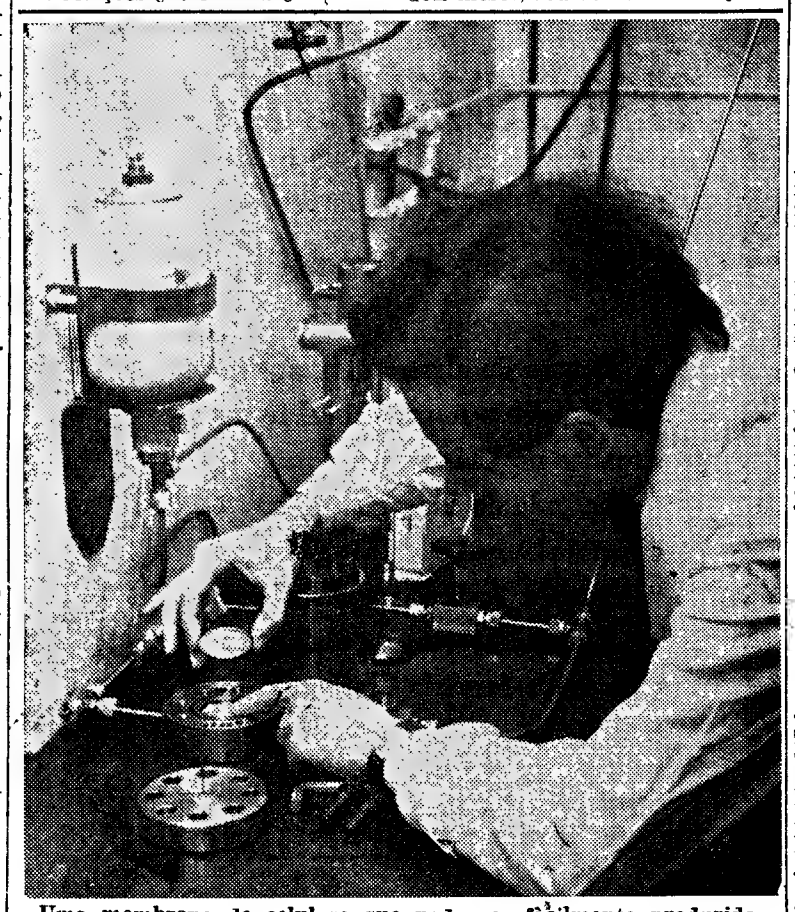
A recente viagem de Erhard a Washington, sem resultado, tem sido criticada, bem como a política externa do chanceler. Franz Josef Strauss criticou, no princípio do mês, a política pró-atlântica de Erhard, acusando-o de negligência nas relações entre Bonn e Paris.

O satélite «Molnia 1» vai realizar importantes observações da Terra

MOSCOVO, 22 — (F. P.) — O «Molnia 1», o quarto satélite de comunicações soviético, colocado anteontem no espaço está equipado com uma camara de TV que pode ser ligada, por comando terrestre, em qualquer ponto da sua órbita. As objectivas desta camara estão apontadas verticalmente para a Terra — informa o «Estrela Vermelha», órgão do Ministério da Defesa.

O «Estrela Vermelha» acrescenta que esta camara de televisão permitirá o levantamento de uma carta exacta dos continentes, plano este em que as imprecisões são ainda muitas.

A órbita do satélite, 40 000 km (apogeu) e 485 km (perigeu), acrescenta o jornal, foi escolhida de forma a permitir que o «Molnia 1» faça, numa revolução, observações da Terra, durante oito a dez horas.



Uma membrana de celulose que pode ser facilmente produzida num laboratório é a chave para um novo método de dessalinização da água, que se está a estudar num laboratório inglês. Para produzir água pura da água salgada a membrana é usada como se fosse um filtro. E' uma experiência — em pequena escala, evidentemente — desse novo processo que a nossa imagem documenta

DIA A DIA

DECISÃO ADIADA

MIKE MANSFIELD

O «leader» da maioria democrática no Senado americano, Mike Mansfield, anunciou que adiaria, até ao próximo ano, a discussão e votação da proposta que, em nome dos treze membros da comissão política do seu partido naquela casa do Congresso, apresentou para redução dos efectivos americanos que actualmente se encontram na Europa, os quais andam á volta de cinco divisões. A proposta foi apresentada em Agosto e deu lugar a animado debate na Imprensa e á revelação de que muitos colegas de Mansfield a aprovariam, no caso de ser levada por diante. A decisão agora anunciada não causou menos sensação do que a apresentação da proposta. Ao anunciar o adiamento, Mansfield justificou-o dizendo que, como está a terminar a actual sessão legislativa e estamos em vésperas da eleição intermédia de Novembro, o adiamento era de aconselhar para que a votação que viesse a incidir sobre a proposta traduzisse a vontade da nação neste momento. Há quem diga, porém, que se tratou de uma manobra política destinada a fazer pressão sobre o chanceler Erhard, quando este visitou Washington no Verão. Nessa altura, o chefe do Governo federal estava disposto a apresentar determinadas exigências em troca das concessões que os americanos lhe faziam, exigências que pôs de parte.

Independentemente da origem da proposta e das razões por que foi apresentada, há que considerar que esta passou a ser um meio de conseguir dos países europeus da N. A. T. O., sobretudo da Alemanha Ocidental, facilidades que estavam preparadas para regatear, depois da saída da França. Entretanto, na Aliança Atlântica opera-se uma transformação, que pode ser de decisiva importância, com os primeiros trabalhos da comissão tripartida constituída pelos representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental. E' essa comissão um organismo de estudo e trabalho, ou o embrião de um futuro directório, como alguns, especialmente os pequenos países da NATO, pretendem? E' este o primeiro ponto a esclarecer, e só depois do seu esclarecimento definitivo a proposta do senador Mansfield poderá ser devidamente apreciada e conhecidos os seus objectivos e os fins que visou a sua apresentação.

Manifestações em Sidney contra Johnson

(Continuação da 1.ª página)

parecia resolvida a fazer uma recepção gigantesca ao presidente, semelhante á que teve em Melbourne.

As disposições de segurança endureceram após os incidentes de ontem, em Melbourne, onde dois sacos de plásticos, cheios de tinta, foram atirados contra o automóvel do presidente.

A Polícia prendeu manifestantes que danificaram dísticos e cartazes de boas-vindas e escreveram frases nas ruas e nos muros, poucas horas antes da chegada do presidente.

O presidente Johnson chegou a Sydney, a maior cidade da Austrália, com uma população de mais de dois milhões e quinhentas mil pessoas, após conversações em Canberra com Arthur Calwell, o chefe da oposição trabalhista federal.

Calwell disse a jornalistas que ele e o presidente tinham concordado em não emitir qualquer comunicado. Julga-se que Calwell explicara a oposição do seu partido ao envio de tropas australianas, especialmente recrutas para o Vietnam.

REGRESSO A CANBERRA

CANBERRA, 22 — (R.) — O presidente Johnson regressou hoje a Canberra, depois de ter visitado Sydney, onde teve uma recepção entusiástica, prejudicada por manifestações contra a guerra no Vietnam.

CONGRESSO SOCIALISTA

ROMA, 22 — (F. P.) — Vão participar no congresso socialista que começa no dia 27, nesta capital, 29 partidos socialistas e sociais-democratas estrangeiros.

Entre os partidos estrangeiros representados figuram o Partido Trabalhista britanico, a S. F. I. O., os Partidos Socialistas belga, austríaco e alemão, a Aliança Socialista Jugoslava assim como a Internacional Socialista.

Novo radar americano para ser usado no Vietnam

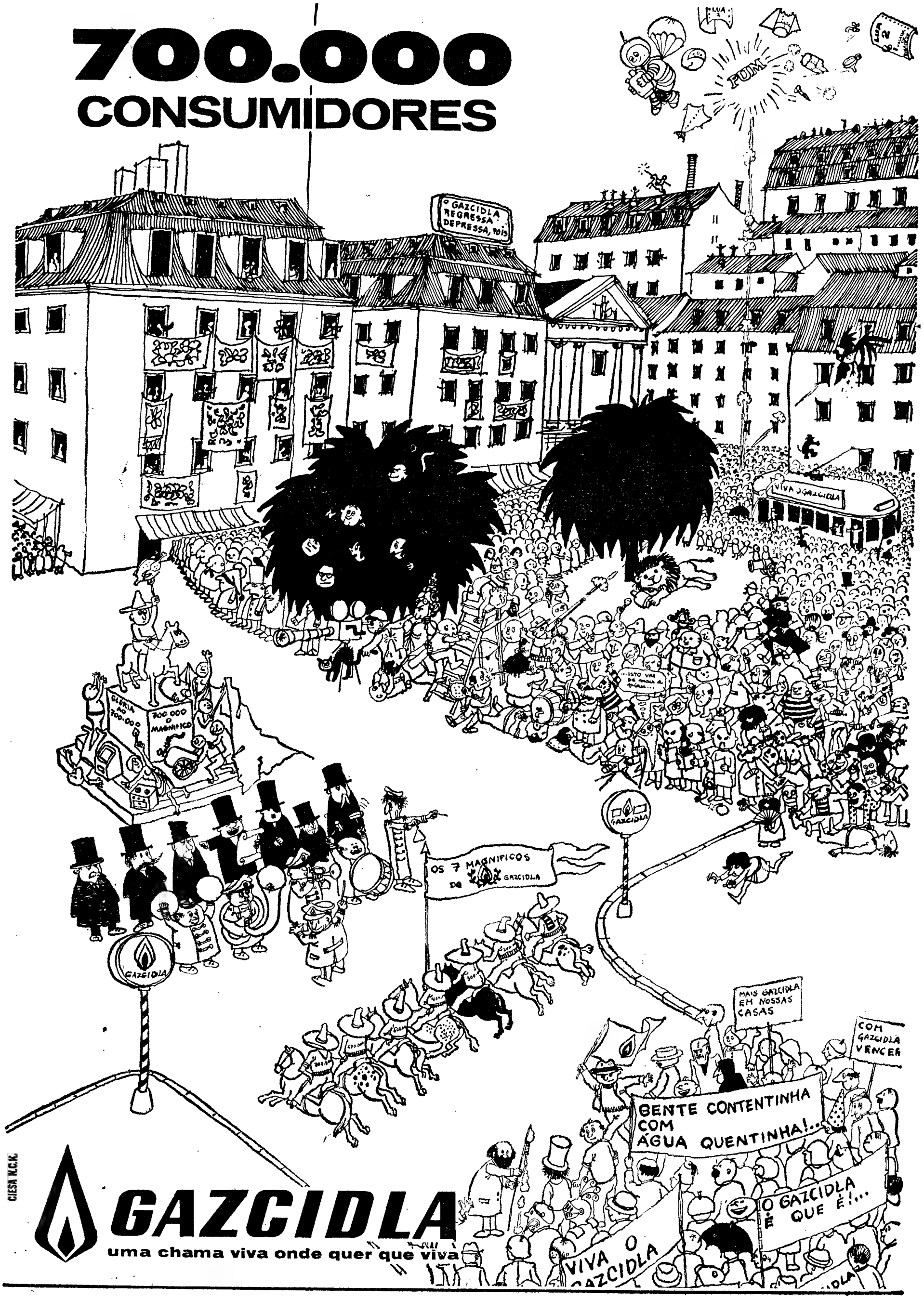
WASHINGTON, 22 — (F. P.) — A Secretaria da Defesa anunciou que vai ser utilizado pelos helicópteros no Vietnam, durante as operações nocturnas, um novo radar, aperfeiçoado pela sociedade «Bell Helicopter». Este radar pode distinguir de noite «objectos» em terra ou acidentes do terreno e foi experimentado com êxito, em voo, informa o Pentágono Diz ainda que com este radar podem fazer-se reconhecimentos de grupos de árvores, de edifícios, de reservatórios de combustível e localizar, sem erro, as estradas ou pistas de aterragem.

O Exército americano tem estado a utilizar no Vietnam radares e outros aparelhos de raios infra-vermelhos que permitem ver de noite e distinguir um homem a algumas centenas de metros.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria e Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

700.000
CONSUMIDORES

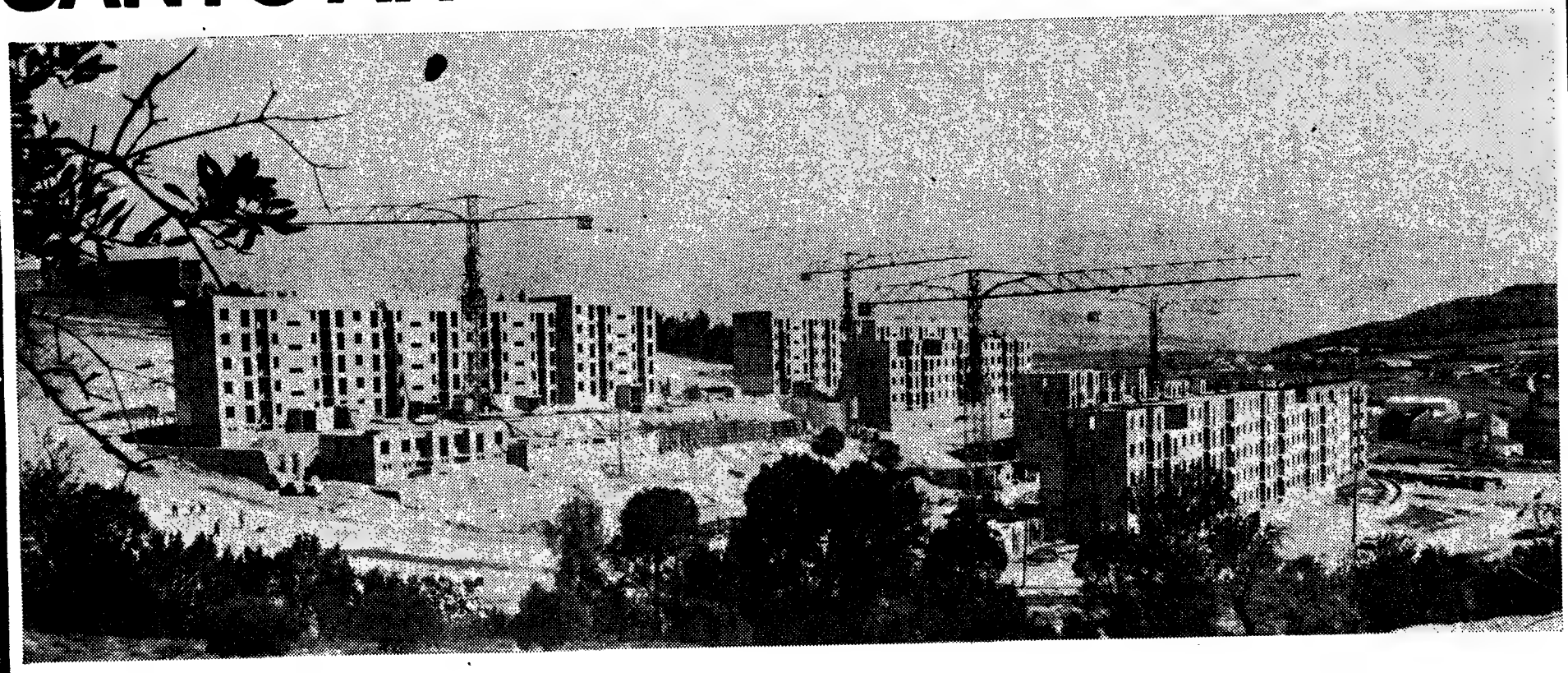


CIESA M.C.K.

GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS



SORATEL LDA.

congratula-se de ter colaborado com a Icesa na grandiosa obra de Santo António dos Cavaleiros, como fornecedora dos aços para betão armado utilizados, nomeadamente os aços de alta resistência torcidos e estirados a frio do tipo "HELIAÇO".

SOCIEDADE REVENDEDORA DE AÇOS TORCIDOS E ESTIRADOS, LDA. Rua S. Julião, 41º 4 - Dto.-Lisboa

LATINA

A II Reunião
sobre Prospecção Geofísica principia depois de amanhã no anfiteatro do L. N. E. C.

Principiará na próxima segunda-feira, e prolongar-se-á até ao sábado seguinte, a 2.ª Reunião sobre Prospecção Geofísica, organizada pelo Agrupamento Português deste domínio científico. Decorrerá no anfiteatro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e tem por objectivo facultar a apresentação e a troca de ideias, e bem assim, a divulgação de trabalhos e experiências no campo da prospecção geofísica. Ao mesmo tempo é intento desta reunião estimular a discussão entre especialistas dos diferentes ramos que estudam e utilizam as ciências e as técnicas da especialidade.

Seis temas serão apreciados nesta 2.ª Reunião sobre Prospecção Geofísica: a) Princípios e técnicas de prospecção — Princípios e métodos ainda pouco empregados em Portugal e modernas técnicas de prospecção; b) Prospecção geofísia em engenharia civil; c) Prospecção geofísica em pesquisa de águas; d) Prospecção geofísica em pesquisa mineira; e) Prospecção geofísica em pesquisa de petróleo; f) Aplicações diversas. Todos estes assuntos constituem a matéria de vinte e cinco comunicações que serão apreciadas na Reunião.

Do programa constam ainda visitas ás instalações do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, ao Serviço Meteorológico Nacional e ao Instituto Superior Técnico.

A comissão organizadora desta 2.ª Reunião sobre Prospecção Geofísica, a que preside o sr. eng.º Ulpio Nascimento, chefe do Serviço de Geotecnia do Laboratório, é constituída pelos srs. engenheiros Martins Alves, Moura Esteves e Vieira de Campos, dr. Ricardo Oliveira e engenheiro Cardoso Pereira, respectivamente da Companhia de Petróleos de Portugal, L. N. E. C., Société de Recherches Geophysique, L. N. E. C. e Hidroeléctrica do Zêzere.

A primeira sessão de trabalhos efectua-se a partir das 14 e 30 de segunda-feira.

LICENCIADO EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

Admite grande Empresa nos arredores do Porto, para Chefia dos seus Serviços Administrativos e de Contabilidade. Prefere-se com conhecimento ou experiência em Contabilidade Orçamental.

Carta a este Jornal, ao N.º 237.

CASCAIS

Birre, bairro dos Diplomatas, 2 lindas moradias de 1 só piso, tipo «bungalow», uma c/ um living c/ 72 m² e outra c/ um living c/ 55 m² e salão jogos c/ fogão, na cave; todas as comodidades modernas; únicas no género na Costa do Sol. POLICARPO, Cascais. Telef. 281497.

Também atende ao Domingo.

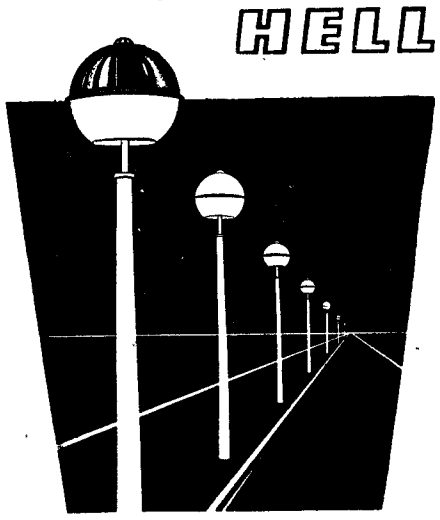
VENDA DE CORTIÇA

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas até às 16 horas do dia 27 do corrente para a compra da cortiça extraída dos seus sobreiros, no corrente ano, a qual se encontra depositada nas seguintes estações, num total de cerca de 4000 arrobas:

Bombarral	700	arrobas
Leiria	450	»
Marinha das Ondas	470	»
Telhada	200	»
Ródão	230	»
Castelo Branco	295	»
Vale de Prazeres	236	»
Recarei	217	»
Livração	213	»
Ermida	350	»
Régua	80	»
Tua	176	»
Lousado	130	»
Barroselas	266	»

As condições de venda encontram-se patentes naquelas estações e no Departamento da Via e Obras — Exploração Agrícola — em Santa Apolónia, Lisboa, onde será prestada qualquer informação.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA
HELLUX



KETELUX ILUMINAÇÃO

R. P. H. KETELSEN, LDA.
RUA DO ALECRIM, 43-2.º
TELEF. 361020 - 362165
APARTADO 2917 — LISBOA

Aguiar
17, RUA DO CARMO, 19
LISBOA

LANIFÍCIOS PARA HOMEM

INAUGURA A ÉPOCA OUTONO-INVERNO APRESENTANDO AS MAIS RECENTES CRIAÇÕES PARA FATOS E SOBRETUDOS

SELECCIONADOS EXCLUSIVOS NACIONAIS E INGLESES

VEJAM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

D. Branca Scarlatti Quadrio Raposo

Missa do 1.º aniversário

Passando depois de amanhã, 24, o primeiro aniversário do falecimento de D. Branca Scarlatti Quadrio Raposo, sua família manda rezar missa de sufrágio, nesse dia, às 12 e 30, na igreja do Santo Condestável.

COMO VIVEREMOS NO ANO 2000?

(Continuação da página central)

manuais penosos, as calculadoras electrónicas são chamadas a libertá-lo de certas formas de trabalho intelectual, que não exigem o exercício do pensamento criador, e têm, em grande medida, um carácter automático».

● Manter o equilíbrio psíquico e realizar virtualidades que não encontram emprego na vida profissional

Dos sociólogos que têm procurado saber a que necessidades corresponde o **loisir** na civilização industrial, alguns defendem que ele é indispensável para se conseguir o necessário equilíbrio psíquico, contrabalançando adequadamente os efeitos desgastadores de uma cada vez maior divisão de trabalho, uma cada vez maior especialização que leva a pessoa a ocupar-se sempre da mesma, minuscula, monótona, e desesperante actividade. (Inumeras obras de arte documentam isto mesmo, da literatura, á pintura e ao teatro. Seja-nos licito agora destacar apenas uma, que a trinta anos de distancia nos surge, sob certa perspectiva, com a mesma actualidade, e nos surge, fora de duvida, com a mesma humanidade e genialidade que o seu criador lhe deu: os «Tempos Modernos» de Chaplin).

Segundo Friedman «muitos trabalhadores procuram uma compensação nos seus **loisirs** para realizar virtualidades que não encontram emprego na sua vida profissional».

● Um direito garantido constitucionalmente

E deve-se notar, intercalarmente, que em quase todos (senão todos) os países desenvolvidos e civilizados o «loisir» é um direito que os cidadãos têm, e que lhes é garantido constitucionalmente, pela própria lei fundamental. Assim, por exemplo, no preambulo da Constituição Francesa de 1946, mantido em vigor pela Constituição de 1958, lê-se: «A nação garante a todos, nomeadamente ás crianças, ás mães e aos trabalhadores velhos, a protecção da saúde, a segurança material, o repouso e os **loisirs**».

Ora, esta problemática vai ganhando dia a dia maior acuidade. Não importa agora — não está dentro do nosso escopo, nem seríamos a pessoa indicada para o efeito — fazer a **prospecção sociológica**, chamemos-lhe assim, dos aspectos de que ela se revestirá no ano 2000. Notemos, entretanto que, como já se escreveu, «os **loisirs** reflectem a diversidade psicológica, assim como a diversidade social, e, sob este angulo, constituem um novo aspecto da distinção de classes dentro de uma sociedade. Os **loisirs** de massa, destinados tanto ao rural como ao citadino, ao intelectual como ao operário, contribuem para atenuar a especificidade dos **loisirs** e da cultura de classes».

Mas parece que a estratificação social se volta a encontrar sob a forma de uma maior ou menor passividade em face deles, reagindo menos activamente as classes económicamente mais débeis. Finalmente, o problema dos **loisirs** está ligado ao da cultura: a elevação do nivel cultural influi sobre o valor dos **loisirs** de massa, mais genéricamente, o **loisir** é uma condição de cultura e esta, por sua vez, é necessária para um bom aproveitamento dos **loisirs**».

● Três ou quatro horas de trabalho diário, numa semana de quatro dias...

Pondo agora de lado estas questões — que são, de resto, das mais importantes —, temos como ponto assente que o tempo de trabalho diminuirá consideràvelmente, devendo fixar-se, no ano 2000, nos países mais desenvolvidos e civilizados, por volta das 3 ou 4 horas diárias. Quanto aos dias de trabalho semanais é de prever que eles sejam reduzidos para quatro: aliás, já hoje há empresas importantes, em alguns países — uma da região de Paris, por exemplo — onde apenas se trabalham quatro dias e meio por semana.

Ora, como vai o homem ocupar o seu tempo livre, com vista, simultaneamente, á sua formação humana integral, ao seu desenvolvimento intelectual e físico, ao seu recreio, ao seu prazer, ao seu descanso? O «grupo 1985», constituído pelo primeiro-ministro, em fins de 1962 para «estudar, sob o angulo dos factos **portadores de futuro** o que é util conhecer desde já da França de 1985 para esclarecer a orientação geral do V Plano» (uma pergunta á margem: porque não se faz o mesmo em Portugal, tentando perscrutar e prever cientificamente o futuro, a fim de se saber como orientar as actividades e os planos do presente, aproveitando a experiência do passado?) apresenta um esquema que nos parece ser perfeitamente adaptável ao ano 2000, e que, por isso, seguiremos no essencial.

Uma definição de «loisir»

É francamente difícil — e não sabemos mesmo se é possível — encontrar em português uma palavra que corresponda á francesa «loisir» e dê integralmente a sua ideia. Preferimos por isso mantê-la (até porque hoje é de facto aceite e utilizada nos mais diversos países), e dar aqui uma noção do que ela significa, para o que escolhemos a definição proposta por J. Dumasedier.

«Um conjunto de ocupações ás quais o indivíduo se pode entregar com pleno agrado, seja para descansar, seja para se divertir, seja para desenvolver a sua informação ou a sua formação desinteressada, a sua participação social voluntária, depois de ter cumprido as suas obrigações profissionais, familiares e sociais.»

● As actividades do «loisir»

Assim, poderemos dividir as actividades em:

Físicas: desporto, passeios, fins de semana ao ar livre;

Manuais: o aumento destas resultará sobretudo da necessidade da mudança de actividade, dado que as industrias artesanais tenderão cada vez mais a desaparecer. Estas actividades manuais serão orientadas sobretudo para a casa e para o jardim.

Intelectuais: neste sector haverá uma preocupação crescente de conseguir um justo equilíbrio entre a indispensável formação especializada e a cultura geral não menos indispensável. É neste campo que se assistirá a um mais intensivo recrudescimento de actividades: podendo-se afirmar afoitamente que o homem médio do ano 2000 será muito mais culto que o dos nossos dias.

Artísticas: a diminuição da frequência do cinema em proveito da televisão poderá levar a um grande incremento dos grupos teatrais de pequena localidade ou de bairro, assim como do artesanato artístico.

Espirituais e **recreativas:** cada uma destas actividades abrangendo **«loisirs»** diversíssimos e multifacetados.

● Uma problemática sociológica que exige a adaptação de um conjunto de investimentos

Na sua totalidade, e com a problemática sociológica que já vimos ser-lhe imanente, para a satisfação das novas necessidades dos «loisirs» não bastará a utilização de meios específicos. Ao invés, será preciso uma adaptação do conjunto dos investimentos no que toca ás habitações, escolas, empresas, urbanismo, fomento cultural, etc.

Quanto ás habilitações, além da parte próprìamente arquitectónica — de que trataremos noutro artigo — é de salientar que se multiplicará enormemente (passará a ser normal, ou quase) a chamada residência **secundária** (situada nos arredores — e se hoje se entende que os arredores abrangem uma área de 50 km, no ano 2000 abrangerão o dobro, pois as distancias são cada vez mais pequenas e as cidades são cada vez maiores —, no campo ou na praia, e destinada a passar os fins de semana) e até a **terciária** (destinada ás férias — muito mais longas também, e possìvelmente não em um, mas em dois ou três períodos — e situada naturalmente num local mais afastado).

Porque não podemos entrar em pormenores, diremos apenas que se multiplicarão igualmente as bibliotecas (cada grande empresa deve ter uma, e o livro de bolso alcançará tiragens astronómicas), os museus, os estádios, os jardins e os espaços verdes, piscinas, campos de ténis, cinemas, teatros, livrarias, associações culturais, etc. Para se fazer uma ideia do incremento que terão as actividades culturais bastará dar os seguintes numeros: em França existem actualmente 2000 «animateurs culturels». Para 1985 prevê-se que o numero necessário seja já de 50 000...

● Acabará o vício do fumo?

Em resumo, diremos que, dentro da perspectiva e das breves considerações iniciais que fizemos, no ano 2000 os **loisirs** serão a actividade dominante.

Não considerando já como **loisir**, por exemplo, o fumar... Aliás, será interessante terminar citando a afirmação de um grande cientista:

«Quanto aos cigarros, alimento a esperança de que as futuras gerações hão-de abominá-lo. É um ponto de vista pessoal, mas não compreendo como pessoas inteligentes, em todo o mundo, se entregam ao hábito de aspirar fumaça de erva seca, enrolada em papel. No século XXI isto será um anacronismo, como o é hoje provocar espirros aspirando rapé».

Confirmar-se-á esta previsão? Ao jornalista, que também detesta o fumo, não lhe custará dizer que sim. Mas as dezenas de milhares de leitores que, deliciadamente, fumam o seu maçozinho diário, com certeza dirão que não...

J. C. de V.

A SEGUIR: «Planeamento geral da cidade e descentralização urbana»

Importação de batata-semente

Um despacho do secretário de Estado do Comércio, hoje publicado no «Diário do Governo», estabelece as normas para a importação de batata-semente na campanha de 1966-67.

INSTITUTO DE MEIOS ÁUDIO-VISUAIS DE ENSINO

BOLSAS DE ESTUDO PHILIPS-JUBILEU

I

No Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino encontra-se aberta a inscrição para a concessão de bolsas de estudo que serão oferecidas pela PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L., de acordo com o plano das comemorações em Portugal do ano jubilar da N. V. Philips'Gloeilampenfabrieken.

II

No ano escolar de 1966/67 o I. M. A. V. E. concederá 11 bolsas de estudo PHILIPS-JUBILEU a alunos do ensino técnico profissional e a alunos dos cursos médios e superiores, sendo a sua repartição pelos estabelecimentos de ensino a seguinte:

— Escola Industrial Fonseca Benevides Curso de Montador Radiotécnico	1 bolsa
— Escola Industrial Infante D. Henrique Curso de Montador Radiotécnico	1 »
— Instituto Industrial de Lisboa Curso de Electrotecnia e Máquinas	2 »
— Instituto Industrial de Coimbra Curso de Electrotecnia e Máquinas	2 »
— Instituto Industrial do Porto Curso de Electrotecnia e Máquinas	2 »
— Faculdade de Engenharia do Porto Curso de Engenharia Electrotécnica	1 »
— Instituto Superior Técnico Curso de Engenharia Electrotécnica	1 »
— Estudos Gerais de Angola	2 »
— Estudos Gerais de Moçambique	2 »

III

Cada bolsa será concedida em dinheiro e paga de Outubro a Julho inclusive sob a forma de mensalidade, cujos valores variam com o grau de ensino para que forem concedidas e de acordo com a seguinte tabela:

Escolas Industriais	500$00
Institutos Industriais	600$00
F. E. P., I. S. T. e Estudos Gerais	1200$00

IV

Os candidatos a bolseiros devem satisfazer ás seguintes condições:

1) Terem obtido, não sendo repetentes, no ano lectivo de 1965/66, média não inferior a 14 valores na totalidade das cadeiras, cursos ou disciplinas que, segundo o plano de estudos respectivo, constituem as matérias do ano.

2) Não possuírem habilitações de qualquer outro curso secundário, médio ou superior, conforme pretendam a concessão da bolsa para a respectiva frequência de qualquer destes graus de ensino.

3) Não beneficiarem de bolsa de estudo ou de vantagem equivalente concedida por outra entidade pública ou particular.

4) No cálculo da média referida na alínea 1), relativamente aos alunos que frequentam os 1.os anos dos cursos médios e superiores serão consideradas, quanto ás disciplinas nucleares do exame de admissão, não as classificações obtidas, respectivamente, no curso secundário e médio mas as alcançadas naquele exame.

V

A distribuição das bolsas é feita por ordem da classificação média dos dois últimos anos. Em caso de igualdade dessa classificação média, serão então considerados os rendimentos do agregado familiar, sendo a atribuição feita ao candidato que disponha de menor rendimento individual.

VI

Com base nas declarações prestadas pelos candidatos no boletim de inscrição, será feita uma ordenação provisória dos mesmos. Essas declarações serão posteriormente comprovadas mediante a apresentação de documentos quando da ordenação provisória resulte a possibilidade de atribuição de bolsa.

VII

As bolsas PHILIPS-JUBILEU concedidas pelo I. M. A. V. E. serão suspensas ou canceladas quando o beneficiário não obtenha aproveitamento ou passe a receber bolsa de estudo ou vantagem equivalente concedida por outra entidade.

VIII

O concurso para a atribuição das bolsas considera-se aberto a partir desta data e encerrará no dia 20 de Novembro de 1966.

IX

A inscrição para o concurso far-se-á mediante a entrega, na sede do I. M. A. V. E. á Rua Florbela Espanca — Lisboa, do boletim em impresso próprio devidamente preenchido. Os boletins de inscrição poderão ser obtidos na secretaria da PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L., Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 66, 6.º andar, ou na Filial desta Empresa na Rua Fernandes Tomás, 760-761, no Porto.

Lisboa, 21 de Outubro de 1966.

Pelo I. M. A. V. E
O presidente
Dr. António Carlos Pinho Leónidas

Pela Philips Portuguesa, S. A. R. L.
O Administrador-Delegado
J. J. van de Panne

VINHOS DA MADEIRA LEACOCK

Os seus distribuidores:

J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Lisboa
E
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Porto, Coimbra e Faro

ENTREGAM NO ESTRANGEIRO AO DOMICÍLIO
estes afamados vinhos mundialmente conhecidos

UMA ELEGANTE **OFERTA DE NATAL**
A AMIGOS RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

A Académica em Lisboa para defrontar amanhã o Benfica

• Belenenses-Sporting outro jogo de interesse

A 6.ª jornada do «Nacional» da 1.ª Divisão, marcada para amanhã, comporta os seguintes jogos (indicam-se entre parêntesis, as pontuações respectivas):

Benfica (9)-Académica (7)
Belenenses (4)-Sporting (4)
V. Setubal (7)-Atlético (3)
F. C. Porto (5)-C. U. F. (8)
Beira-Mar (3)-Varzim (4)
Sanjoanense (1)-Sp. Braga (6)
V. Guimarães (3)-Leixões (6)

●

Só uma vez a Académica venceu o Benfica, no estádio da Luz, por 2-1, e por duas vezes conseguiu empatar. Tal significa que será difícil superar os «encarnados» no seu ambiente. De qualquer modo o jogo desperta interesse, na previsão da porfiada réplica que os visitantes hão, decerto, oferecer.

●

No Restelo, onde não têm sido caracterizadas pela facilidade as visitas do Sporting, o Belenenses porá em acção todos os seus recursos para chamar a si o triunfo. De anotar, o facto de tanto os «azuis» como os «leões» precisarem de pontos. As classificações de ambos ensombram um tradicionalismo que habituou vê-los em posições de realce.

Oxalá a perspectiva de «jogo de desesperados» se limite a ser um conjunto de lances vigorosos, desenvolvidos com exemplar correcção.

●

A homogeneidade do Atlético ira enfrentar outra homogeneidade, a do Vitória de Setubal, pelo que se espera um despique de boa bitola técnica, vistoso e talvez elucidativo quanto á capacidade ofensiva.

●

O «onze» da C. U. F., que ocupa o 2.º lugar com menos um ponto do que o Benfica, não tem sido feliz nas Antas e amanhã, ante as inquietações do F. C. Porto, a tarefa não deve ser-lhe fácil. Todavia, prevê-se um embate de apreciável cariz espectacular.

●

Nos restantes encontros, não se afigura singela a acção dos visitados: Beira-Mar, Sanjoanense e V. Guimarães. Os adversários (Varzim, Sporting de Braga e Leixões) possuem a aptidão indispensável para registarem a vitória, sobretudo os bracarenses, em forma definida.

O Atlético desloca-se a Setúbal

EQUIPAS PROVÁVEIS

BEIRA-MAR — Vítor (Oliveira); Leonel Abreu, Evaristo, Caramão e Brandão; Piscas e Garcia; Morais, Diego, Gaio e Almeida (Nartanga).

VARZIM — Benje; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Manuel José e Aleixo; Catrícoto, Valdir, Jorge e Vítor Silva (Nunes Pinto).

☆

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Quaresma, Cardoso (Murça) e Sá Pinto; Carlos Pedro e Alfredo; Caetano, Rodrigues II, Adelino e Godinho.

SPORTING — Barroca (Damas); Morais, Alexandre Baptista (Armando), José Carlos e Hilário; Ferreira Pinto e Peres; Carlitos, Manuel Duarte, Figueiredo e Oliveira Duarte (Adé).

☆

F. C. PORTO — Rui; Festa, Almeida, Rolando e Sucena; Pavão e Ernesto; Jaime, Djalma, Pinto e Nóbrega.

C. U. F. — José Maria; Bambo, Durand, Medeiros e Jeremias; Mário João e Vieira Dias; Madeira, Fernando, Espírito Santo e Uria.

☆

SANJOANENSE — Pimenta (Arsénio); Vítor, Jambane, Saturnino e Freitas; Moreira e Peridis; Grilo, Teodoro, José da Silva e Alvarez.

SP. DE BRAGA — Armando; José Maria, Ribeiro, Coimbra e José Manuel; Mário e Neto; Albino (Adão), Luciano, Perrichon e Estêvão.

☆

BENFICA — Nascimento (Costa Pereira); Cavém, Raul, Jacinto e Cruz; Jaime Graça (Santana) e Coluna; José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

ACADÉMICA — Maló; Bernardo, Curado (Torres); Rui Rodrigues e Celestino; Gervásio e Rocha; Brasfemes, Ernesto, Artur Jorge e Vítor Campos.

☆

VIT. DE SETUBAL — Vital; Conceição, Torres, Leiria e Carriço; Pedras e Augusto; Carlos Manuel, José Maria, Arcanjo e Quim.

ATLÉTICO — Botelho; Valdemar, J. Carlos, Candeias e Lolo; Fagundes e Tito; Matateu, Marinho, Vicente e Angeja.

☆

V. DE GUIMARÃES — Roldão; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Silva e Peres; Bomba, Campinense, (Naftal), Mendes e Lázaro.

LEIXÕES — Rosas; Geraldinho, Moreira (Nicolau), Rocha e Raul; Bené e Gentil; Wagner, Arnaldo, Esteves (Horácio) e Morais Alves.

PROVAS DA A. F. L.

Os campeonatos de seniores e juniores, ambos da I Divisão, prosseguem amanhã

Com os encontros, respectivamente da 5.ª e 6.ª jornadas, prosseguem, amanhã, os campeonatos de seniores (1.ª Divisão) e de Juniores (1.ª Divisão), promovidos pela A. F. Lisboa.

O calendário da jornada é o seguinte:

SENIORES — Palmense-D. Olivais, Buccelenses-Loures, Casa Pia-Olivais, Vila-franquense-Alverca, Est. Amadora-Estoril, Vitória-Odivelas e Algés-Sacavenense. Todos com início ás 15 e 30. Os jogos de reserva começam ás 13 e 30.

JUNIORES — *Série A* — Cascais-Casa Pia, Vitória-E. Amadora, Palmense-Belenenses, Algés-F. Benfica, Altético-Império e Sintrense-Sporting. Todos os desafios começam ás 10 e 30, excepto o primeiro, ás 11 horas.

Série B — Loures-D. Olivais, Torriense-Oriental, Benfica-Sacavenense, Vila-franquense-Odivelas, Alverca-Malveira e Alhandra-Olivais. Todos os encontros começam ás 10 e 30.

Provas da A. F. de Leiria

Taça «Bombarral» e campeonato de juniores

Prosseguem amanhã as provas organizadas pela Associação de Futebol de Leiria. O calendário a cumprir é o seguinte:

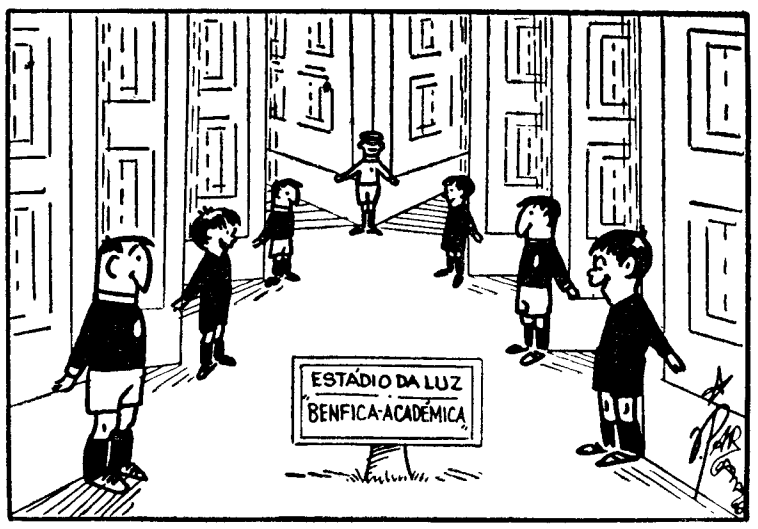
Taça «Bombarral» (seniores) — Marinhense-Vieirense e Marrazes-U. Leiria, ambos com começo ás 15 horas.

Juniores (2.ª jornada) — Marinhense-Vieirense, Caldas S. C.-F. C. Caldas, Peniche-Bombarralense, Marrazes-Biblioteca e Nazarenos-S. L. Marinha, todos ás 11 horas.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — *«Taça Annegrete Costa»* — Série A — Barreirense-Moscavide (21 h.) e E. Física-Encarnação (21 e 45). Série B — C. Industrial-C. I. F. (21 h.) e V. Setubal-Benfica (22).

FESTA DE UNIDADE BARREIRENSE — Reunião de confraternização clubista, na qual devem participar mais de quinhentos associados do popular clube. A festa terá lugar no ginásio-sede, pelas 21 e 30.



Amanhã, vamos assistir à «táctica dos sete cantinhos»!...

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

BARREIRENSE-LUSITANO O GRANDE JOGO DE AMANHÃ

O «nacional» da 2.ª Divisão continua amanhã, com os encontros da 6.ª jornada, da 1.ª volta, e que são os seguintes:

Zona Norte

Leça-Ovarense
Penafiel-Tirsense
Espinho-Covilhã
Acad. Viseu-T. Novas
U. Tomar-Lamas
Peniche-Oliveirense
Famalicão-Salgueiros

Os guias — Sporting da Covilhã e Tirsense — deste agrupamento têm duas desloacções dificílimas. O primeiro vai até Espinho, onde defrontará a equipa local, ansiosa por deixar o antepenultimo lugar da tabela; o segundo visitará o Penafiel, que com o seu triunfo poderá alcandorar-se no topo da classificação, embora o Leça tenha tarefa menos árdua, a despeito do valor do «team» de Ovar.

Os ribatejanos de Torres Novas afigura-se-nos que não deixarão o lugar de «lanterna-vermelha», se bem que o Famalicão tenha labor de ponderar ao receber o bem cotado Salgueiros.

Zona Sul

C. Piedade-Seixal
Sintrense-Oriental
Montijo-Portimonense
Barreirense-Lusitano
Torriense-«Os Leões»
Olhanense-Luso
Alhandra-Almada

O encontro do dia é, sem duvida, o que está previsto para o Barreiro, onde a equipa local defronta o Lusitano de Évora. Temos, pois, em luta, os dois «teams» que baixaram de divisão, ambos a pensarem no regresso ao convívio dos «grandes».

O «leader» — o Torriense — não deve, porém, ser afectado pelo despique entre os seus mais directos perseguidores, já que recebe a visita dos santarenos, aos quais está reservada tarefa ingrata e, por certo, inglória.

Quanto ao Oriental, que ocupa o ultimo lugar da tabela, a sua deslocação a Sintra não se nos afigura oportuna para abandonar tão incómoda posição.

O Sporting defronta hoje o IVRY (campeão da França) para a «Taça da Europa»

Para a Taça de Europa, em handebol de sete, defrontam-se, esta noite, no Pavilhão dos Desportos, ás 22 e 30, o Sporting e o V. S. Ivry, campeões nacionais de Portugal e da França.

Trata-se da sexta presença portuguesa na competição, a do Sporting pela primeira vez, sendo as restantes por parte do F. C. Porto (4 vezes) e do Benfica.

Apenas em 1960, o F. C. Porto conseguiu ir além da primeira eliminatória, depois de vencer o campeão da Bélgica, o Flemallois, (18-10), para ser eliminado, na fase seguinte, pelo campeão da França, o P. V. C. (13-18).

O V. S. Ivry, que nos visita agora, já defrontou o F. C. Porto, em 1964, no Porto, na mesma competição, tendo eliminado a equipa portuense, por 18-11, porquanto, até aquele ano, as eliminatórias iniciais da competição, eram num só jogo.

Da equipa francesa fazem parte seis «internacionais», já conhecidos do publico lisboeta, por terem participado na equipa gaulesa que tomou parte na Taça Latina, em 1962.

Entre eles, contam-se René Richard, um dos melhores handebolistas europeus que, no citado encontro, contra o F. C. Porto, obteve 11 golos; seu irmão Michel, Rodouh, Zellner, Servant e Seillieri, são os outros «internacionais».

A equipa foi campeão da França em 1963, 1964 e 1966 e finalista em 1960 e 1965.

Ao Sporting depara-se missão difícil, mas a recente rodagem da equipa na Suíça e Alemanha e a preparação aturada que tem vindo a processar-se, bem como as suas características são índices capazes de conseguir um triunfo que está ao seu alcance, necessitando apenas de atingir uma margem de golos que a habilite a poder enfrentar com mais confiança, o segundo encontro em Paris, em 19 de Novembro.

O clube «leonino» convocou para tão importante jogo, os seguintes elementos: Bessone, Gois, A. Marques, Mesquita, M. Marques, Mesquita, Jorge Feist, Pedro Feist, Ramiro, Gonçalves, Pinheiro, Teixeira, Castanheira e Lourenço.

Arbitra o espanhol Pascual Hernadez, um juiz muito ligado ao handebol português. Dirigiu o primeiro encontro internacional da equipa nacional, em 1952, contra a Suécia; foi o árbitro do F. C. Porto-V. S. Ivry, e tomou parte no colóquio de arbitragem no Porto, em 1965.

O jogo de hoje é antecedido de um encontro entre os juniores do Sporting e do Vitória de Setubal.

PROVAS DA A. F. S.

Campeonatos da I Divisão juniores e juvenis

Prosseguem amanhã os campeonatos da 1.ª Divisão, de Juniores e de Juvenis, da A. F. Setubal, com os seguintes encontros:

1.ª Divisão — Alcochetense-Amora, Quintajense-Sarilhense, C. D. A. Grandolense-Ginásio C. S., P. Pires-C. F. Trafaria, G. D. Pescadores-S. C. Grandolense, Arrentela-Palmelense e Sesimbra-M. Caparica. Os desafios começam ás 15 horas.

Juniores — Moitense-Almada, Montijo-Sesimbra, Luso-C. Piedade, V. Setubal-Barreirense e C. U. F.-Seixal.

Juvenis — Trafaria-Sesimbra B, Almada-Arrentela, Amora-Seixal, P. Pires-Sesimbra, C. D. Pinhalnovense B-Alcochetense, Moitense- C. U. F., Montijo-Luso, V. Setubal- C. Industria, Palmelense-«O Independente» e Bonfim-C. D. Pinhalnovense A. Os quatro primeiros desafios começam ás 10 horas; os restantes, ás 9 h.

motor SAI AS 5.as FEIRAS

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — Finais do torneio «Primeiro Passo», promovido pelo Sporting Clube de Portugal, a começar ás 10 horas.

BASQUETEBOL — Taça «Annegrete Costa» — Série C: Cascais-C.U.F. (10 e 30) e Montijo-Atlético (11 e 30).

Campeonatos da A. B. L. — 2.ª Divisão: Rio Seco-Técnico, 1.ª e 2.ª categorias (9 e 10).

3.ª Divisão — Santos-Sporting de Torres (10 h.) e Progresso-F. Ciências (11 h.).

Juniores — Série A: Algés-Sporting B (9 h.), Belenenses-C. I. F. (9 e 30) e Oriental-Pedrouços (9 e 30). Série B: Encarnação-C.D.U.L. (10 h.), Sporting A-Queluz (9 e 30) e C. Quebrada-Ateneu (9 e 30).

Juvenis — Série A: Algés-Sporting A (10 h.), Belenenses-C. I. F., (10 e 30), Oriental-Pedrouços (10 e 30) e Atlético-Boa Hora (10 e 30). Série B: Sacavenense-Queluz (10 e 30), Sporting B-Nacional (10 e 30) e Moscavide B-Ateneu (10 h.). Série C: Carnide-Maria Pia (10 h.), Moscavide A-Benfica (11 h.) e Cruz Quebrada-C.D.U.L. (10 e 30).

Feminino — Série B: Física-Sintra (10 h.).

CICLISMO — VI Circuito do Cartaxo, para profissionais, com o concurso de corredores do Benfica, Sporting, F. C. Porto e Tavira. Começa ás 15 horas.

HIPISMO — Concurso Combinado de Santo Estêvão (terceira e ultima jornada).

HÓQUEI EM CAMPO — A contar para o torneio de abertura da A. H. C. L.: Belenenses-Benfica (8 e 30 e 10 h.), Hóquei C. P.-Atlético (10 h.) e Futebol Benfica-Linda-a-Velha (10 h.).

RAGUEBI — Terceira jornada do torneio de abertura da F. P. R.: C. D. U. L. B-Académica (9 e 30), Benfica B-Agronomia (11 h.), C. D. U. L. A-Técnico (11 e 30) e Benfica A-F. Direito (11 h.).

Primeira derrota do C. D. U. L. no «Regional» de basquetebol

Com a realização dos jogos da terceira jornada, prosseguiu, ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos, o Campeonato de Lisboa da Divisão de Honra, em basquetebol.

O C. D. U. L., que não tinha ainda perdido, saboreou o travo amargo da derrota contra o Benfica. Fê-lo, porém, impondo aos «encarnados» um jogo difícil. É certo que os vencedores jogaram melhor na primeira parte (27-14), mas também não se pode deixar de assinalar o acerto dos universitários, no ponto de vista de contrariarem a melhor predisposição benfiquista. No final o marcador acusava: Benfica, 67-C. D. U. L., 42.

O novo primodivisionário chamou, ontem, as atenções sobre si, vencendo o Nacional, de forma a não deixar duvidas quanto ao merecimento do triunfo. O C. I. F. revelou-se sempre superior, afora um ligeiro período, no qual tardou em adaptar-se ao sistema «homem-a-homem» utilizado pelos vencidos. Ao intervalo, já vencia por 30-17. No termo da partida a marca era de 60-41.

Os «azuis» e os sacavenenses travaram um despique incaracterístico. Rudeza, no primeiro tempo, aliada á confusão. Ao intervalo, venciam os primeiros por 26-18. Na segunda parte, o Belenenses assentou jogo e, utilizando a rapidez do seu contra-ataque, conseguiu alcançar vitória merecida. No final, Belenenses, 56-Sacavenense, 36.

Finalmente, os «leões», em franca subida de forma e, agora, com a sua equipa quase completa, derrotaram, com facilidade, os orientalistas. Ao intervalo: 46-17 para no final atingirem: 81-47, o melhor resultado da ronda.

Classificação:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Benfica	3	3	—	224-117	6
Sporting	3	3	—	190-125	6
Belenenses	3	2	1	143-123	5
C. I. F.	3	2	1	153-137	5
C. D. U. L.	3	2	1	169-184	5
Nacional	3	—	3	121-170	3
Oriental	3	—	3	119-180	3
Sacavenense ...	3	—	3	144-227	3

Próxima jornada (6.ª-feira): Benfica-Oriental; Nacional-Sporting; Sacavenense-C. I. F. e C. D. U. L.-Belenenses, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas.

OS PROBLEMAS DA ESCASSEZ DE PEIXE

(Continuação da página central)

queiros e a busca, por vezes infrutífera, de novas zonas exploráveis, está a causar justificado alarme em França.

— Diante do perigo de se esgotarem, por uma redução progressiva, os recursos do mar em pesca — disse há dias o sr. Rougé, director-geral das Pescarias — poderá obrigar-nos, a todos, a recorrer a uma limitação drástica das capturas de peixe.

Parece já hoje indiscutível que as tradicionais disposições de protecção, períodos de defeso e outras, além de serem, pelo menos em parte, de certo modo teóricas e até ilusórias, têm de ser reforçadas com decisões de sentido prático e efectivo, numa época em que se aperfeiçoam os problemas de detecção de cardumes e da sua captura.

— O Mundo — disse o sr. Rougé — tem de aprender a pescar menos, a não pescar «de qualquer maneira e em qualquer lugar, se quer manter o potencial alimentar dos mares.

Um convénio internacional para limitar o exercício da pesca encontrará certamente oposicionistas deliberados, embora batendo-se por sentimentos que se apresentam antagónicos: para fazer frente aos seus problemas alimentares, esses países votarão contra uma «pesca condicionada», mas esquecer-se-ão de que uma «pesca indiscriminada» — que já hoje praticam — promoverá a extinção de uma riqueza e aumentará, consequentemente, a fome no Mundo e nesses próprios países. Uma solução para alguns, criará um problema insolúvel para o futuro. E' a velha teoria: quem vier depois...

A ideia da convenção internacional que os franceses defendem terá de enfrentar ainda outros obstáculos. Um deles será, sem duvida, a «contingentação» da pesca por nações e a classificação destas na escala de percentagens, em harmonia com as suas tradições de «países pescadores», os quais terão, necessáriamente, de ser consideradas.

Nessa mesma ocasião, o sr. Sen, director-geral da F. A. O., reconheceu ser «essencial e urgente que os recursos alimentares do mar sejam explorados quanto antes, de maneira racional.

— Porque a maior parte desses recursos se encontra em águas internacionais — acrescentou — parece indispensável a conclusão de um vasto acordo entre as nações, para se salvarem esses recursos e assegurar alimentação ao Mundo.

Tudo faz prever, portanto, que nos encontramos em vésperas de acontecimentos novos e importantes no domínio mundial das pescas, para que se acabe — enquanto é tempo — com aquilo que constitui o esbanjamento de uma riqueza — que tem limites.

Uma fase do jogo C. I. F.-Nacional

A actividade radiofónica de Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira, utilizando como sempre a maior rede de emissores particulares do País, realizam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros do Campeonato Nacional:

BENFICA-ACADÉMICA, pelo emissor de Lisboa de R. C. P., estando ao microfone Mário Cília, José Manuel e o comentador Fernando Soromenho.

BELENENSES-SPORTING, através da Rádio Voz de Lisboa e por uma equipa constituída por Joaquim Amado e Horácio Santos, com comentários de Vítor Ferreira de Melo.

F. C. DO PORTO-C. U. F., pelo emissor de Miramar de R. C. P. e nas vozes de António Baptista e Humberto Branco.

GUIMARÃES-LEIXÕES, pelos Emissores do Norte Reunidos e por uma equipa constituída por Aníbal Barroso e José João.

Durante estes relatos, P. L. M. estarão em permanente contacto com a redacção do «Diário de Lisboa», de onde serão fornecidos resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos, a «chave» do Totobola, além de outro noticiário da actualidade desportiva.

No intervalo dos relatos, será transmitido o apontamento «O Caso da Semana», amanhã a cargo de Mário Cília.

Da restante programação de P. L. M. destacamos as seguintes rubricas: ás 12 horas, revista desportiva «Golo...»; ás 13 e 30, «Boa música e... bom apetite»; ás 20 e 15, «Comentador Desportivo», com Vítor Ferreira de Melo ao microfone. Todos estes programas são transmitidos através de Rádio Clube Português.

Nas noites de segunda para terça-feira e de sexta-feira para sábado, P. L. M. apresentam, das 0 ás 2 horas, com o patrocínio da Polícia de Viação e Trânsito e a colaboração da Rádio Voz de Lisboa, o programa «Motores em Marcha», dedicado especialmente aos automobilistas.

Trata-se de uma iniciativa que mereceu o maior interesse, pois, além de música escolhida e variada, trata com profundidade de assuntos da maior importância para quantos circulam pelas ruas e estradas do País.

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal

HÓQUEI EM PATINS

O BENFICA CEDEU UM EMPATE

QUE PODE COMPROMETER AS SUAS ASPIRAÇÕES

Com os encontros da penultima jornada prosseguiu ontem o campeonato de hóquei em patins, da Associação de Patinagem de Lisboa, os quais forneceram os seguintes resultados:

P. Arcos, 0-Oeiras, 3
Benfica, 0-Sintra, 0
Sporting, 4-C. U. F., 2
Salesiana, 4-C. Ourique, 2
Cascais, 3-Belenenses, 4
F. Benfica, 6-Lisgás, 3

O Benfica ficou apenas a um ponto da Asociação de Oeiras e, por sinal, a tarefa dos «encarnados» ainda se apresenta espinhosa, pois além de defrontar o Lisgás (irremediável a baixa deste á segunda divisão, aliás, como a do F. Benfica) tem que jogar contra o Belenenses, no Restelo.

Os «leões» bateram, imprevistamente, os cufistas, no ambiente destes, e têm, tal como o Campo de Ourique, a entrada no «nacional» á sua disposição se ...

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	20	15	1	4	98- 34	51
Oeiras	20	15	—	5	76- 38	50
C. U. F.	21	14	1	6	82- 50	50
C. Ourique .	20	12	1	7	86- 62	45
Sporting	21	12	—	9	80- 66	45
Belenenses .	20	12	—	8	65- 51	44
P. de Arcos	20	8	3	9	67- 63	39
Cascais	21	8	2	11	85- 91	39
Sintra	21	8	1	12	61- 74	38
J. Salesiana	21	7	2	12	52- 77	37
F. Benf. (a)	21	4	—	17	46-120	28
Lisgás	20	2	1	17	37-110	25

(a) Tem uma falta de comparência.

A próxima jornada disputa-se depois de amanhã e comporta os seguintes encontros. Sintra-Cascais; Lisgás-Benfica; C. U. F.-F. Benfica; Campo de Ourique-Sporting; Oeiras-Juv. Salesiana e Belenenses-Paço de Arcos.

Roubada a taça «Hawthorne» avaliada em 145 contos

CHICAGO, 22 — (A. N. I.) — Foi roubada a taça «Hawthorne», de oiro maciço, avaliada em 5000 dólares (cerca de 145 contos), que é, anualmnte, concedida ao vencedor da prova de atletismo, que tem o mesmo nome.

O roubo foi descoberto por um empregado do clube, que encontrou entreaberta a porta da sala, onde o troféu estava guardado. Os ladrões despresaram outras taças, que se encontravam junto da que foi roubada. O troféu mede 50 centímetros de altura.

TÊNIS DE MESA

O Atlético da Amadora derrotou o Paço de Arcos (senhoras) para a «Taça Imprensa»

A contar para a segunda eliminatória do torneio dotado com a «Taça Imprensa», promovido pela Associação de Ténis de Mesa de Lisboa, defrontaram-se, ontem á noite, em Paço de Arcos, as equipas femininas do Atlético da Amadora e do Paço de Arcos.

As atletas da Amadora, que venceram por 3-0, foram Berta e Gizela. Pelo Paço de Arcos, jogaram Anabela e Rosa Maria.

As três equipas que participam no torneio têm uma derrota. A eliminação verifica-se á segunda derrota. O sorteio para a terceira eliminatória efectua-se depois de amanhã.

MÁRIO LOPES campeão do Mundo de hóquei em patins vai ser homenageado pelo seu clube — o Benfica

Mário Lopes (Mário de Almeida Lopes), extraordinário patinador «internacional» do Sport Lisboa e Benfica, vai ser justamente homenageado.

Com 36 anos de idade, prestou durante cerca de vinte anos relevantes serviços ao seu clube, como atleta de hóquei em patins, como corredor em patins e como jogador de hóquei em campo.

Iniciou a sua carreira oficial em 1946, correndo em patins e, no ano seguinte, estreou-se como jogador de hóquei, no difícil lugar de guarda-redes, na categoria de juniores, da qual faziam parte os não menos famosos Cruzeiro, Lisboa e Perdigão.

Em 1948, passou a actuar a avançado, posição que nunca mais abandonaria e na qual havia de conhecer os melhores êxitos, quer ao serviço do Benfica, quer ainda ao serviço das selecções nacional e de Lisboa.

A homenagem terá lugar amanhã, no Pavilhão de Desportos da Luz, ás 17 e 15, depois do jogo de futebol Benfica-Académica, para o «nacional» de futebol.

Mário Lopes, que em toda a sua carreira grangeou amizades e admiração de colegas e adversários, é detentor do seguinte brilhante palmarés:

1 vez campeão do Mundo.
2 vezes vencedor da Taça das Nações.
1 vez vencedor da Taça Latina.
12 vezes campeão nacional.
27 vezes campeão regional.
8 vezes vencedor da Taça de Honra.
46 vezes «internacional».
6 vezes seleccionado por Lisboa.
744 jogos efectuados.
1077 golos marcados.

ch CAMILO HORTA
REVESTIMENTOS PLÁSTICOS E ALCATIFAS
AOS SRS. ARQUITECTOS E DECORADORES
«STORMUR»
REVESTIMENTO PLASTICO PARA PAREDES
Grande «stock» — 130 padrões «STORMUR»
RUA PASSOS MANUEL, 3-A TELEF. 556418 LISBOA

SEJA TOTALISTA NA SATISFAÇÃO DE FUMAR
CIGARRO 1 X 2 SATISFAÇÃO TOTAL

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: Uma Boa Aluna», comédia de Odette de Saint-Maurice; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 9.º episódio do folhetim «Uma Familia Inglesa»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão realizado no ginásio da Escola Comercial de Leiria; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 0: Noticiário; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 40: Solos de instrumentos; 17: Interrupção; 18: Musica de câmara; 18 e 30: 2.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional» (1.ª parte). No intervalo: canções pelo baixo Paul Robeson. 2.ª parte do concerto. No final: Noticiário — Boletim meteorológico — Árias de óperas, pelo baixo Gérard Souzay; 20 e 55: Musica de câmara; 21 e 45: O gosto pela musica; 22 e 15: Folclore do Mundo; 22 e 40: Tempo de poesia; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º programa — 94,3 m — Modulação de frequência 2 — Às 23: Semanas Internacionais de Musica em Lucerna, de 1966; 23 e 45: Canções de Schubert, pelo soprano Kirsten Flagstad; 0: 2.ª parte: Concerto para orquestra (1950-54), de Lutoslawski; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — 49,34 m — 6980 kc/s — Às 16 e 15: Final do semana; 17: Noticiário; 17 e 2: Téatro trágico; 17 e 15: Sucessos 66; 17 e 45: Era uma vez... — SEQUÊNCIA 18: 18: Histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos — QUADRANTE 2-9-0; 20 e 30: Canções para todos; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Do Mondego ao Guadiana; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: A voz de...; 22: Noticiário; 22 e 2: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Vaga; 1 e 3: Fecho

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — Às 16 e 3: Quatro rodas; 17: Noticiário; 17 e 2: Musica para jovens; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 46: À procura de um nome — PROGRAMA 18: 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Noticiário; 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Êxitos de Itália — PROGRAMA PARA TODOS; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Piacard; 20 e 18: Boletim de informações; 20 e 20: Sucessos; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Depois das nove; 21 e 30: Os nossos artistas; 21 e 45: Encontro com o tango; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 16: O clube das donas de casa; 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Passa o tempo... e a musica; 19 e 45: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 2 2 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmos 23: A 23ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 2: Programa de férias, que inclui: 17 e 15: Protótipo R. U.; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

Programa da TV

HOJE — Das 15 ás 17 e 15, Curso Unificado da Telescola: 1.º Ano — Orientação de Monitores. Religião e Moral, Educação Física e Trabalhos Manuais 2.º Ano — Orientação de Monitores e Trabalhos Manuais. Às 17 e 15, Telejornal — 1.ª edição; 17 e 30, «Daktari» — série juvenil; 18 e 20, Relatório do Progresso — um programa de informação científica; 18 e 45, «Vida sã em corpo são» — pelo dr. Ramiro da Fonseca; 19, TV Educativa — «Educação Musical de Adultos» (apresentação de José Atalaya); 19 e 30, Telejornal — 2.ª edição e Agenda da Praça; 19 e 50, Programa Juvenil; 20 e 15, Teledesporto — revista dos principais acontecimentos da semana; 20 e 40, Filme Infantil — Carrocel Mágico; 21 e 50, «Naquele Tempo» — pelo rev. dr. António dos Reis Rodrigues; 21 e 10, Cartaz TV — os principais programas da semana apresentados por Jorge Alves; 21 e 30, Pequeno Teatro — «Os Sete Pecados Mortais» — A Avareza», de Olavo d'Eça Leal (interpretação de Luís Filipe, Sinde Filipe, Teresa Mota e Alberto Vilar e realização de Herlander Peyroteo); 22, Telejornal — 3.ª edição; 22 e 25, Boletim Meteorológico; 23 e 30, Exterior do Pavilhão dos Desportos — transmissão directa do jogo de Anaebol de Sete para a Taça dos Campeões Europeus entre o Sporting Clube de Portugal (Campeão Nacional) e Union Sportive Ivry (Campeão da França); 23 e 45, Loretta Young Show; 0 e 10, Telejornal — 4.ª edição; 0 e 15, Fecho.

AMANHÃ — 1.º período: 12 e 15, Abertura; 12 e 16, Telejornal — 1.ª edição; 12 e 30, Missa de domingo — colaboração do coro «Stella Vitae»; 13 horas, Dia do Senhor — programa de formação e actualidades religiosas; 13 e 30, Fecho; 2.º período: 15 horas, Abertura; 15 e 02, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Tarde de Cinema — «A Galinha dos Ovos de Ouro», com Abbott e Costello; 16 e 40, Hora de concerto — com a colaboração da Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida pelo maestro Erich Leinsdorf: «Variações sobre um tema de Haydn», de Brahms e «Sonho de uma noite de Verão», de Mendelssohn; 17 e 30, Desenhos animados — «Bugs Bunny Show»; 17 e 55, Passatempo Infantil — histórias, jogos e filmes; 18 e 30, Série Infantil — «Mário» — 2.º episódio; 18 e 50, Desporto em camara lenta — um programa do ten. cor. Lélio Ribeiro; 19 horas, TV Rural — um programa do eng.º Sousa Veloso; 19 e 30, Telejornal — 3.ª edição; 20 e 10, Cinema 66 — programa de actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Fragão. Colaboração de Oliveira Pinto; 20 e 35, Carrocel Mágico; 20 e 45, TV 7 — revista dos acontecimentos da semana; 21 e 15, TV Clube — colabora neste programa musical Agostinho dos Santos. Acompanhamento pelo quarteto Yansã. Realização de Fernando Frazão; 22 horas, Telejornal — 4.ª edição e boletim meteorológico; 22 e 25, Dr. Kildare — «O Aprendiz de Médico» — com Richard Chamberlain, Raymond Massey e Sal Mineo. Realização de Paul Vendkos; 23 e 20, Domingo desportivo — imagens e comentários á actualidade desportiva; 23 e 45, Telejornal — 5.ª edição — ultimas notícias; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865)
SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Entermagem permanente, 766161 ✲ Entermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transtusões, soros e oxigénio, 538524.
TRANSPORTES — Aeroporto, 722110 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Trav. da Memória, 55 (630944) ✲ **Biotifar,** R. D. João de Castro, 27-B (638824).
ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (711780) ✲ **Roma,** Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ **S. João de Deus,** R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — Britânica, Trav. da Légua da Póvoa, 5-B (689250).
AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860).
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 74-A (771379) ✲ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque de Avila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião,** Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J, lote 48 (388172).
BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 127 (26476) ✲ **Azevedo, Filho,** Pr. de D. Pedro IV, 31 (27473).
BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria,** Est. de Benfica, 180-A-B (780511).
CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poço dos Negros, 115 (679961).
CAMPO DE OURIQUE — Label, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) ✲ **União,** R. Saraiva de Carvalho, 110 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n.º 15-A, B, Bairro da Liberdade (683894) ✲ **Pinto,** R. de Compolide, 83-B (682610).
CASELAS — Macedo, Filho, R. do Gravato, 15 B (611814).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Baisares de Baixo. Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (63468).
ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, lote 4, loja B (666971).
ESTEFÂNIA — Pancada, Lda., Suc., R. Rebelo da Silva, 9 (43340).
GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54-56 (862835).
LUMIAR — Central do Lumiar, F. do Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro,** Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas, 102 (662631).
OLIVAIS — Higiene, Rua B, 1, lote 43 (388026) ✲ **S. Paulo,** Rua 2, junto á Estrada de Moscavide — Olivais Sul (388711)
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis,** Rua Morais Soares, 66-A (848011).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16 A (728395-720703).
PRINCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás, da Costa, 3-C (771873).
ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 48-50 (638625).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) ✲ **Banha,** Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Frazão,** R. da Cruz de St. Apolónia, 90-92 (847019).

na C. Cascais

ALGÉS — Brance — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Telef 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Telef 2430058)
PAREDE — Grinche — Avenida da República, 87-A (Tel. 2471204)
ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Telefone 260087)
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 9, 41 (Tel 280147), **Cascais** — R. Conde de Monte Real — Bairro Coxos (Tel 282407)

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)
ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, 1 (Tel 270271)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141)
BARREIRO — Avenida — Av. Alfredo da Silva 88 (Tel. 2273212).
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel 270121).
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel 239025)
MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370)
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)
SETÚBAL — Normal do Sul — P. de Bocage (Tel. 22216)
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560).

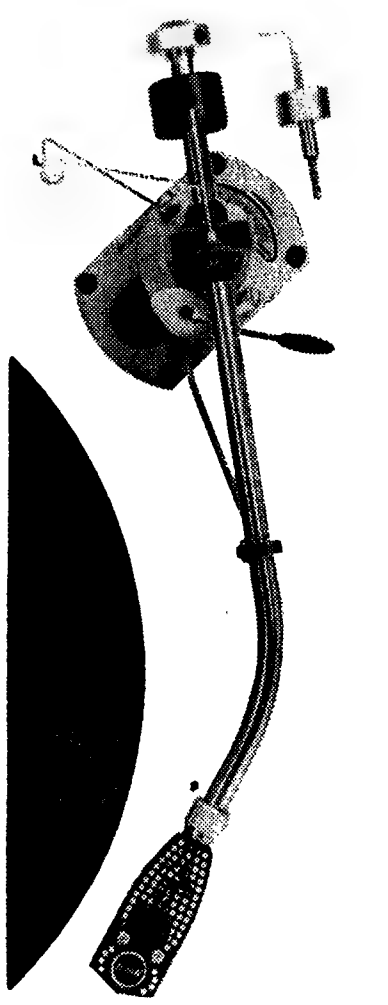
● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — Rua Elias Garcia, 209 (Te 930019); **Flama** — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); **Confiança** — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149)
DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel 971121).
QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia, 51 (Tel 950123)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel 980456)
SINTRA — Marrazes (Vila) — L. Ramiro D. Amélia, 20 (Tel 980155)
COLARES — Solares — Abrejo (Tel 299088)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

SME



O MELHOR BRAÇO DE PICK-UP DO MUNDO

REPRESENTANTE
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 52-1 Andar
Tel. 44029-52981 - Lisboa 1

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 4 3/4 % 1 ...	654$00	653$00	655$00
Cons. 5 % 1 10 ...	725$00	724$00	726$00
Cons. 3 1/4 % 1 10 ...	848$00	847$00	850$00
Centenários 4 % 1940 ...	1.970$00	1.970$00	1.975$00
Obg. Tes. 4 1/2 % 942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 943	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série ...	—	1.240$00	—
Externo 1.ª série cor. ...	—	1.255$00	1.260$00
Externo 2.ª série ...	—	1.260$00	1.270$00
Externo 2.ª série cor. ...	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série ...	—	—	1.300$00
Externo 3.ª série cor. ...	—	1.300$00	1.320$00
Caut. 3.ª série s/1 ...	—	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	460$00	—
Norte de Portugal 5 % ...	—	104$00	—
Gás, Elect. 3 3/4 % ...	—	—	925$00
Gás, Elect. 4 % 1948 ...	—	—	875$00
Gás, Elect. 4 1/2 % 1957	—	910$00	925$00
Gás, Elect. 5 % 1963 ...	1.000$00	998$00	1.000$00
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	—	85$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	85$00	88$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	85$00	—
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	—	93$00
U. E. P. 5 % 1960 ...	—	880$00	900$00
U. E. P. 5 % 1963 ...	—	900$00	—
H. do Douro ...	—	885$00	895$00
H. E. S. Estrela 3 1/2 %	—	820$00	—
C. P. 4 1/2 % 1965 ...	1.000$00	—	—
Metropolitano ...	—	990$00	993$00
TAP ...	990$00	990$00	—
Sonefe ...	780$00	780$00	795$00
Acções			
Bancos			
Alentejo ...	1.850$00	1.845$00	1.855$00
Angola ...	—	1.475$00	1.480$00
Espírito Santo ...	—	—	—
Lisboa & Açores ...	—	4.000$00	4.050$00
Portugal ...	—	2.940$00	2.980$00
Ultramarino ...	1.495$00	1.480$00	1.490$00
Agricultura ...	1.070$00	1.065$00	1.074$00
Crédito Predial ...	2.100$00	2.100$00	2.250$00
P. Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança ...	—	4.900$00	5.000$00
Burnay ...	—	3.200$00	3.600$00
Seguros			
Fidelidade ...	—	—	—
Mundial ...	—	340$00	345$00
Sagres ...	—	—	—
Tagus ...	—	—	—
Soberano ...	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel ...	525$00	522$00	527$00
Ag. das Neves ...	—	—	100$00
Agricultura Colonial ...	—	—	—
Açúcar. de Angola ...	750$00	750$00	760$00
Borar ...	—	—	—
Cabinda ...	—	20$00	30$00
Cadá ...	—	1.500$00	1.520$00
Col. do Búzi ...	—	66$00	67$00
Ilha do Príncipe ...	—	—	450$00
Incomati ...	—	—	—
Moçambique ...	—	—	—
Zambéz a ...	—	42$00	44$00
Diamantes ...	1.186$00	1.184$00	1.188$00
Lobito ...	505$00	500$00	510$00

Comp.as diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo ...	—	1.980$00	2.050$00
Cimentos Leiria ...	—	1.500$00	—
Industrial Aliança ...	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	1.620$00	1.650$00
Nac. de Navegação ...	1.150$00	1.145$00	1.155$00
Col. de Navegação ...	—	580$00	610$00
Port. de Celulose ...	—	4.600$00	4.650$00
Port. de Pesca ...	—	975$00	—
Port. de Tabacos ...	392$00	390$00	392$00
Tabacos de Portugal ...	—	960$00	1.000$00
Sacor ...	—	5.120$00	5.200$00
Socel ...	3.700$00	3.600$00	3.700$00
U. F. Azoto ...	—	1.252$00	1.260$00
Petroquímico ...	—	—	—
Termoeléctrica ...	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	515$00	525$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	410$00	480$00
Eléct. das Beiras ...	—	—	1.800$00
Gás e Electricidade ...	429$00	428$00	430$00
H. Alto Alentejo ...	229$00	228$00	230$00
H. E. Cávado ...	1.465$00	1.460$00	1.480$00
H. E. Zêzere ...	—	1.740$00	1.750$00
Nac. de Electricidade ...	1.750$00	1.740$00	1.750$00
Un. ão Eléctrico Port. ...	240$00	—	241$00
H. Douro ...	1.520$00	1.520$00	1.525$00
H. E. S. ...	—	—	—
F. Invest. Atlântico ...	—	173$80	179$00
F. I. D. E. S. ...	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul — Rand ...	35$50	37$50
Alemanha — Marco ...	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000 ...	28$60	28$90
Canadá — Dólar ...	26$40	26$90
Argentina — Peso ...	$09	$14
Áustria — Shilling ...	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro ...	$01	$01,5
Espanha — Peseta ...	$47,2	$48,2
Holanda — Florim ...	7$80	8$05
Inglaterra — Libra ...	79$50	81$00
Itália — Lira ...	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham ...	4$70	5$20
Bélgica ...	$55,2	$57,2
França ...	5$75	5$90
Suíça — Franco ...	6$58	6$73
Dinamarca — Coroa ...	4$10	4$30
Noruega — Coroa ...	3$90	4$10
Suécia ...	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel) ...	290$00	300$00
Inglaterra (Meia libra) ...	217$00	232$00
Portugal — barra fino ...	33$00	33$70

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 5 05 95
(M. 12 anos)
Às 3 da tarde e 9,30 da noite
10.ª MÊS
41.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer
AR CONDICIONADO

estúdio 444
Telef. 75 00 95
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Rod Steiger e Geraldine Fitzgerald
na excepcional obra-prima de Sidney Lumet
THE PAWNBROKER
O AGIOTA
1.º prémio de interpretação no último Festival de Berlim
AR CONDICIONADO

EDEN
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
POR UM PUNHADO DE DÓLARES
com Clint Eastwood e Marianne Rock

AVIS
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Stewart Granger
Elke Sommer
e Pierre Brice
num filme de extraordinária acção, inspirado no romance máximo de Karl May
O GRANDE ATIRADOR
Cinemascope — Eastmancolor
AR CONDICIONADO

MUNDIAL
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A GRANDE AVENTURA DE MARCO POLO
com Horst Buchholz, Anthony Quinn, Omar Sharift, Elsa Martinelli, Orson Welles, Robert Hossein, Akim Tamiroff, Folco Lulli, etc.
COLORIDO-SCOPE

CONDES
Telef 32 25 23
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O EXPRESSO DO INFERNO
com Jean Marais e Marisa Mell

POLITEAMA
Telef 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
Um sensacional filme de «suspense»
baseado num dos mais famosos contos de Ernest Hemingway
CONTRATO PARA MATAR
com Lee Marvin e Angie Dickinson
A HISTÓRIA DUMA SINISTRA PERSEGUIÇÃO
(Colorido) Maiores 17 anos

ALVALADE
Telef 76 30 80
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45
(Adultos)
Doris Day e Rod Taylor em
ESPIA EM CALCINHAS DE RENDA

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)
A NAVE DOS LOUCOS
com Vivien Leigh e José Ferrer

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
FALSO CULPADO
OS BRAVOS MORREM DE PÉ

LIZ
Telef. 4 85 60
A's 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
OPERAÇÃO V-2
OS NOIVOS DA MAMÃ

TERRASSE
Telef. 32 09 17
As 15 e ás 21
(M. 12 anos)
7 CONTRA TODOS
PÃO, AMOR E... ANDALUZIA

IMPÉRIO
Telef. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
os melhores actores de Itália em
EU, EU, EU... E OS OUTROS

estúdio
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(Adultos)
A autópsia de uma cidade
NEW YORK HÁ SÓ UMA

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
As 15.15 e 21.30
5.ª SEMANA
Um espectáculo inesquecível de beleza, grandiosidade, dramatismo e amor
DOUTOR JIVAGO
com Geraldine Chaplin, Julie Christie e Tom Courtenay
(Adultos)

ODEON
Telef 32 62 5..
Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
5.ª SEMANA
DE ÊXITO SEMPRE SENSACIONAL
SARILHO DE FRALDAS
com Madalena Iglésias e António Calvário
Rir com a história de um bebé que provoca a suspeita de ter sido raptado
Admiráveis canções e bailados
(Col.) (Maiores 12 anos)

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
ESPIA EM CALCINHAS DE RENDA
com Rod Taylor e Doris Day

SÃO JORGE
Telef 5 41 53/54
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
4.ª SEMANA
Leslie Philips—James Robertson Justice
DOUTOR... TENHA MANEIRAS
O mais espectacular cómico de todos doutores! ..

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(12 anos)
Orson Welles, Anthony Quinn,
Omar Shariff, Elsa Martinelli, Horst Buchholz e Akim Tamiroff
no gigantesco e espectacular filme:
A GRANDE AVENTURA DE MARCO POLO
Cinemascope — Eastmancolor
AR CONDICIONADO

EUROPA
Telef. 66 10 16
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
BRAÇOS DE VELUDO
com Ann-Margret e Michael Parks

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Min.-Saias» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 20 e 45: «A mulher do roupão» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: Circo» (6 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Esta Lisboa que eu amo» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A Família Sam» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «O herói renegado» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: Floresta de Gigantes» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Um namorado com sorte» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Harper detective privado» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «A dama de Beirute» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Ataque contra-espionagem» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O alfabeto do crime» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «A ultima jornada» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Espiões de Veneza» (12 anos).
PARIS — Às 21: «El Greco» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Amor de perdição» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Atila» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «As bandeiras verdes de Alá» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «O mundo maluco» (12 anos).
contratraAÁ 7128 SETH SETH SES ES

● No Linha de Cascais

OEIRAS — Oeiras-Cine — Às 21: «A casta Susana» (17 anos).
CARCAVELOS — Vitória-Cine — Às 21 e 30: «O desporto favorito dos homens?» (12 anos).
PAREDE — Royal-Cine — Às 21: «David e Lisa» (17 anos).
ESTORIL — Cine-Esplanada — Às 21: «O amor tem muitas faces» (17 anos).
CASCAIS — S. José — Às 21 e 30: «A queda do Império Romano» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — Incrível — Às 21 e 15: «Boeing-Boeing» (17 anos).
BARREIRO — Ginásio — Às 21: «Winneton, revolta dos apaches» e «Suprema justiça» — (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — Cine-Copacabana — Às 21: «A sexta testemunha» e «Quatro dias de loucura» (17 anos).
TRAFARIA — Pavilhão Jardim — Às 21 e 15: «F. B. I. chama Istambul» e «Furia dos Bárbaros» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — Cine-Portugal — Às 21 e 15: «Uma mulher americana» (17 anos).
DAMAIA — Cinema D. João V — Às 21 e 15: «007 contra Goldfinger» (17 anos).
AMADORA — Recreios Desportivos — Às 21 e 15: «Tambores de África» (12 anos).
QUELUZ — Queluz-Cine — Às 21 e 15: «Uma aventura louca» (12 anos).
CACÉM — Cinema S. João — Às 21: «O Leão de S. Marcos» (12 anos).
MEM MARTINS — Cine-Chaby — Às 21: «O renegado da selva» (12 anos).
SINTRA — Carlos Manuel — Às 21 e 30: «Objectivo... Paris!» (12 anos).
ERICEIRA — Casino — Às 21 e 30: «Nunca será tarde» (17 anos).

Senhores automobilistas

Em breve uma nova Oficina independente a «COTAL B», filial da Cotal.

R. DOS LUSÍADAS, 113-A E B

ARTES PLÁSTICAS

(Continuação da página central)

objectos expostos, revelações para grande parte das gentes.

A exposição fica aberta até o fim do mês.

O Salão de Outono na Junta de Turismo da Costa do Sol inaugura-se hoje

Nas Arcadas do Estoril é inaugurado esta noite o Salão de Outono, promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol. O juri seleccionou umas dezenas de obras de escultura, pintura, desenho, ceramica e gravura, de entre centenas apresentadas.

Do juri fizeram parte, além do presidente do organismo, sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura, o arquitecto Oscar Pinto Lobo, os profs. Gil Teixeira Lopes, pintor, Helder Baptista, escultor, e o crítico de arte Nelson Di Maggio.

Alvaro Gonzaga expõe na Galeria Lisboa

Na Galeria Lisboa, á Rua João das Regras, abre em 3 de Novembro uma exposição de trabalhos do artista Alvaro Gonzaga.

Alvaro Gonzaga apresentará ao publico nada menos de 15 óleos, em técnica de colagem, e 5 esmaltes.

Nuno de Siqueira em Nova York

O pintor Nuno de Siqueira, um dos mais destacados da sua geração e que há um ano expôs na Suécia, tem, neste momento, uma exposição numa galeria de Nova York.

Nuno de Siqueira apresenta, na Catherine Viviano, da Rua 57, 34 óleos nos quais se documenta bem a sua maneira actual. A exposição fica aberta até o dia 5 de Novembro.

Exposição fotográfica interbancária sobre a «Ponte Salazar»

Hoje, ás 18 horas, inaugura-se, no Sindicato Nacional dos Empregados Bancários, na Rua de S. José, 131, a exposição interbancária de fotografias sobre a «Ponte Salazar».

AGENTES DE TURISMO EM VISITA A PORTUGAL

Colaborando com as entidades portuguesas na campanha de promoção turística (turismo de Inverno), a companhia brasileira de aviação «Varig», em colaboração com o Comissariado Nacional de Turismo, convidou 15 agentes de viagens de diversos pontos da Alemanha Federal a visitar Portugal, onde chegaram esta madrugada em avião daquela empresa.

Foram recebidos no aeroporto pelo dr. Nuno Xara Brasil, chefe das Relações Publicas da «Varig», e por um representante daquele Comissariado. Visitam hoje Sintra, Cabo da Roca, Cascais e Estoril e jantam no restaurante típico «Folclore», onde lhes será proporcionado assistir a um espectáculo de danças e cantares de Portugal.

Reorganização dos Transportes Aéreos de Cabo Verde

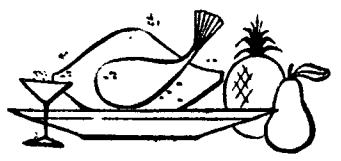
Entre o Governo de Cabo Verde e a TAP foi assinado um contrato com a duração de um ano, prorrogável se as necessidades e conveniências o justificarem para a reorganização dos transportes aéreos daquele arquipélago. Pelo referido instrumento, cuja assinatura se efectuou no Ministério do Ultramar, a TAP compromete-se a enviar a Cabo Verde uma brigada de técnicos especializados, que terá a missão de modernizar e tornar mais eficientes os serviços de transportes aéreos, não só entre as ilhas, mas também com o exterior, especialmente em referência ao aeroporto do Sal, escala de aviões que asseguram muitas linhas aéreas mundiais.

Assinaram o contrato, pelo Governo de Cabo Verde, o sr. director-geral da Fazenda do Ministério do Ultramar, e pela TAP, o presidente do conselho de administração sr. eng.º Vaz Pinto, e o administrador, sr. eng.º Mendes Barbosa.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

bom apetite



Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA DE DANÇA DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE CUBANA
Av. Miguel Bombarda, 14
Telef. 773280
COZINHA PORTUGUESA
PRATOS ESPECIAIS À CUBANA
SEMPRE DIFERENTES
Encerrado aos Domingos

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE FIL
UMA JANELA ABERTA SOBRE A PONTE
ALMOÇOS ● LANCHES ● JANTARES
PRAÇA DAS INDÚSTRIAS ● A JUNQUEIRA
TEL. 63 90 48

Estalagem Santa Cruz
Telefs. 8, 17
PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

ALIMENTAÇÃO RACIONAL
RESTAURANT DIETETIQUE
VEGETARIAN FOOD
Encerrado aos domingos
RUA DA EMENDA, 110-2.º
LISBOA

RESTAURANTE-BAR RELÂMPAGO
SE DESEJA ALMOÇAR OU JANTAR BEM, VÁ AO RESTAURANTE-BAR RELÂMPAGO
Rua Mouzinho da Silveira, 19 e 21
Telefone 47255
ABERTO AOS DOMINGOS

São Carlos snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A
Telef. 778817 - 767775
Bife Universitário ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ..... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$50
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$50
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE
EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

« CLUBE »
ARRUDA DOS VINHOS
(Novo gerência—Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO À LISTA
Frango na púcara — Ensopado de enguias

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

Visite SESIMBRA e almoce no
HOTEL ESPADARTE
Exibição do típico conjunto privativo «OS GALÉS». Aos domingos durante os lunchs.
Preços normais: Almoço 50$00. Diárias: 1 pessoa 160$00; casal 280$00. 80 quartos com banho, rádio e aquecimento.

DIÁRIO DO PORTO
Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 • Telex 782

O Chefe do Estado

presidirá a várias cerimónias algumas de carácter cultural

Depois de amanhã, ás 16 horas, o sr. Presidente da Republica presidirá á inauguração do novo ano lectivo da Universidade. Durante a sessão solene no salão nobre, o sr. prof. Alberto de Morais Cerveira fará a oração de sapiência, subordinada ao tema «O aproveitamento de valores minerais em Portugal continental».

Ás 19 horas, serão inauguradas, na Escola Superior de Belas-Artes, a XV Exposição Magna e da Retrospectiva «Dois Séculos de Cópia do Antigo, estudos e esbocetos com desenvolvimento — 1768-1968». A cerimónia inaugural será precedida de uma sessão solene á qual presidirá, também, o Chefe do Estado.

Na terça-feira, ás 10 e 30, o sr. almirante Américo Thomaz presidirá, igualmente, á inauguração do bairro de casas económicas do Cedro, em Vila Nova de Gaia.

A sr.ª D. Gertrudes Thomaz, que acompanha seu marido na visita presidencial a esta cidade e concelhos limítrofes, será recebida, depois de amanhã, ás 11 e 30, no Centro de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Vida artística e literária

Na Cooperativa «Árvore» há esta noite, presidido pelo sr. dr. Óscar Lopes, um colóquio com o romancista Almeida Faria. Com a colaboração do Centro de Estudos Humanísticos e do Instituto de Cultura Alemã na Universidade do Porto será inaugurada, na quarta-feira, na cooperativa uma exposição do artista alemão Heinrich Neine.

— O programa de variedades «Fim de Semana Musical», que, aos sábados, ao fim da tarde, é apresentado, com êxito, no Coliseu do Porto, tem hoje como «estrela» o apreciado artista António Mourão.

Com a colaboração do Consulado Geral do Brasil, do Ateneu Comercial e da Juventude Musical do Porto, os artistas brasileiros Carmela Saghy (violinista) e Miguel Proença (pianista) dão um concerto no salão nobre do Ateneu Comercial, depois de amanhã, ás 21 e 30, integrado no plano de intercâmbio cultural luso-brasileiro.

Impedimento de trânsito

Até o dia 31, estará impedido o transito, por motivo de obras, parte da Rua Gomes Freire, entre a Rua de São Vítor e a travessa do mesmo nome.

Concurso de montras

O concurso de montras, que a União de Grémios dos Comerciantes do Porto, em colaboração com a C. P., vai promover, integrado nas comemorações do 50.º aniversário da inauguração da Estação de S. Bento, está a despertar o maior interesse.

As inscrições, que são gratuitas, podem fazer-se até depois de amanhã, na secretaria daquela União.

Os prémios do concurso são constituídos por taças de prata, e haverá, ainda, alguns pecuniários (entre 2 e 5 mil escudos) para os decoradores das montras.

O SPORTING DE BRAGA E O VASAS

em desacordo quanto às datas dos jogos para a Taça dos Vencedores das Taças

BUDAPESTE, 22 — (A. N. I.) — Os dirigentes do Vasas de Gyoer propuseram ao Sporting Clube de Braga a data de 27 de Novembro, para a realização do encontro de futebol da segunda mão da Taça dos Vencedores das Taças. O primeiro jogo, a disputar em Gyoer, será, provàvelmente, a 9 de Novembro.

Os húngaros propuseram 9 e 27 de Novembro para a realização dos dois encontros; e os portugueses, as datas de 9 de Novembro e 8 de Dezembro.

A presença da «Sagres» na baía de Luanda

LUANDA, 22 — (L.) — A presença do navio-escola «Sagres» na baía de Luanda tem sido motivo do maior interesse para a população da cidade, que admira a sua feérica iluminação ao longo dos mastros e da ponte, dando maior beleza á incomparável baía e proporcionando a mágica iliusão de uma verdadeira jóia de filigrana de ouro.

A população tem visitado o navio em grande número, tendo sido autorizadas as visitas por mais dois dias.

Recepção na Associação Industrial

A direcção da Associação Industrial Portuense deu, esta tarde, na sede, recepção aos dirigentes das corporações e associações industriais, finda a qual se segue uma visita á I Exposição Internacional de Materiais de Construção-Habitação.

À noite, é-lhes oferecido um jantar num hotel da cidade.

Um colóquio da Sociedade Portuguesa de Pediatria

Amanhã, ás 10 horas, haverá um colóquio sobre Enteropatias, que decorrreá no anfiteatro da Faculdade de Medicina — Hospital Escolar de São João. O programa inclui conferências pelos profs. Fonseca e Castro e Salazar de Sousa e comunicações livres pelos médicos que tomam parte na reunião científica.

O colóquio, que prossegue depois de amanhã, é organizado pela Sociedade Portuguesa de Pediatria.

Vai ser julgado de novo

um crime de morte

por motivos passionais que levantou celeuma em Chaves

O Tribunal da Relação aceitou o recurso legal interposto pelo sr. José Rodrigues dos Santos, condenado em 5 anos e 9 meses de prisão, por crime de morte, em 1 de Abril do ano passado, em Chaves. Foi um caso muito discutido e envolto em mistério e circunstancias estranhas.

Pelas 18 horas daquele dia o arguido acompanhou sua prima sr. D. Natércia Esteves Rico, esposa do sr. Avelino Teodoro de Sola astro, proprietário do Bar Aurora a casa de uma sua empregada, a sr. D. Maria da Graça, por o marido até áquela hora não ter aparecido em casa e desconfiar de que mantinha relações amorosas com a referida empregada. Quando ali chegou apareceu-lhe, porém, a irmã daquela, sr. D. Maria Emília Brás, que foi atingida por um tiro de pistola, que lhe provocou a morte, depois de uma troca de palavras com o casal de primos.

Tardaram nas investigações em descobrir quem dera o tiro. Fervilharam as opiniões entre as hipóteses de ter sido a sr.ª D. Natércia ou o primo e, por fim, este assumiu toda a culpa. Requereu, porém, mais tarde, um exame médico ás sua faculdades mentais; e, condenado á pena atrás apontada, não recolheu á prisão, ficando em liberdade, sob fiança de 20 contos, aguardando a decisão do recurso legal, que, entretanto, interpusera para o Tribunal da Relação.

Resolvida, como se diz a decisão deste tribunal, o primeiro julgamento foi anulada. Terá agora de se fazer outro, o que, naturalmente, dará origem a novo fervilhar de inumeras e variadas opiniões na velha cidade trasmontana, ddao que o estranho caso teve como comparsas conhecidíssimas pessoas locais.

Uma escola no bairro do Viso

Depois de muitos apelos na Imprensa e dos moradores do Bairro do Viso para ser ali construída pelas Caixas de Previdência uma escola primária para as muitas centenas de crianças no mesmo residentes, o Município portuense começou a estudar o premente problema e mandou elaborar o projecto para o respectivo edifício. Iniciou, também, os processos de expropriação de terrenos.

PROIBIDO DE RESIDIR EM ANGOLA

um metropolitano que intimidou nativos de Malanje

LUANDA, 22 — (L.) — Por despacho do secretário-geral de Angola, dr. Morais Martins, foi proibida a residência nesta província a Alberto Augusto da Silva, também conhecido por Agostinho, de 28 anos, casado, de profissão motorista, filho de Eduardo Augusto e de Elvira Jesus, natural de Vila Franca das Naves e residente em Malanje, por ter intimado os nativos das regiões de Cuiniguiri e Cunga, do posto administrativo de Ritondo, do concelho de Malanje, levando-os a vender algumas cabeças de gado bovino sob ameaças de que, se o não fizessem, se apossaria delas sem nada lhes pagar.

Por outro lado, um despacho do secretário provincial de Educação, dr. Pinheiro da Silva, impôs ao músico auxiliar baterista Honorato Pestana, de nacionalidade portuguesa, a interdição do exercício da profissão, em toda a província de Angola, pelo prazo de dois anos.

Um incêndio numa fábrica de malhas

Esta manhã, devido, segundo parece, a curto-circuito, manifestou-?se incêndio numa fábrica de malas de senhora e de viagem, pertencente ao sr. Hermínio Honório Marques Dias da Costa, na Rua de Moeda, 36. Compareceram, imediatamente, as três corporações de ombeiros locais, que dominaram o fogo. Não conseguiram, porém, evitar que ficasse totalmente destruído, em grande parte, o recheio do armazém da fábrica, constituído por plásticos, pelarias e outros materiais.

Os Bombeiros Municipais levaram um pequeno cão, que ali se encontrava e ficou intoxicado, á Sociedade Protectora dos Animais, mas como estivesse fechada, transportaram-no para o canil municipal e ali ficou.

Ribeirinho no Sá de Miranda

No dia 3 do próximo mês, no Teatro Sá de Miranda, é apresentada a peça «A cidade não é para mim», por um elenco á frente do qual se encontra o popular actor Ribeirinho.

Notícias diversas

Por motivo do 50.º aniversário da inauguração da estação ferroviária de São Bento, o Clube Rotary do Porto, no seu jantar de segunda-feira, homenageia a C. P. e o seu funcionário mais antigo. Fará uma palestra o sr. dr. Lopes da Silva.

— Na quarta-feira haverá, no restaurante do Palácio de Cristal, uma reunião elegante. Num desfile de «manequins» serão apresentadas as ultimas novidades de Outono e Inverno. A receita reverterá para o Núcleo Feminino da Cruz Vermelha.

— Foram eleitos os corpos gerentes do Sindicato de Trabalhadores em Armazém do Distrito do Porto para o triénio 1966-1968: Direcção: António Sebastião de Almeida, Afonso Aires da Silva, José Emílio dos Santos, João Jorge Ferreira e José Luís Magalhães; Assembleia Geral: Francisco Pereira, Armando Pinheiro, Adriano da Rocha e José da Silva Tavares.

— Queixou-se na P.S.P. a sr.ª Rosa Jesus Antunes, Rua dos Caldeireiros, 144, de que no dia 16 ultimo, duas mulheres, das quais apenas sabe chamarem-se Glória e Albertina, na sua ausência, lhe roubaram de casa 10 contos em dinheiro e várias peças de roupa.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

BASQUETEBOL — A. B. Porto — 1.ª Divisão: Invicta-C. D. U. P. (20 h.), Vasco da Gama-Gaia (21 h.), F. C. Porto-Leça (22 h.) e Educação Física-Fluvial (23 h.). Jogos no pavilhão de Gaia.

DESPORTO CORPORATIVO — II Jogos Desportivos do Trabalho — Futebol: C. R. P. de Vilarinho do Bairro (Aveiro)-Sociedade Central de Cervejas (Lisboa), ás 19 horas, no Estádio do Lima.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato distrital de juniores da A. P. Porto: Vigorosa-Valongo e Carvalhos-F. C. Porto. Jogos ás 22 horas, nos rinques dos primeiros.

DIVERSOS — Na Sociedade Columbófila de Azevedo: ás 21 horas, assembleia geral para eleição dos novos corpos gerentes.

Campeonato regional de pesca de mar

A Associação do Norte de Pesca Desportiva realiza no próximo domingo, de manhã, na Praia da Aguda, a primeira «mão» do campeonato regional de mar, que terá a presença de cerca de duzentos pescadores em representação de 14 clubes

Assembleia geral do Ramaldense F. C.

Na próxima quarta-feira, pelas 22 horas, realiza-se a assembleia geral extraordinária do Ramaldense em que um dos principais numeros da ordem do dia é a apreciação do pedido de readmissão de um antigo associado.

TRÊS CADASTRADOS fugiram da cadeia de Albufeira

ALBUFEIRA, 22 — Três presos com largo cadastro evadiram-se da cadeia desta vila depois de terem arrombado uma porta e agredido o carcereiro que ocorrera ao ruído.

Os evadidos são José da Silva Rodrigues, de 20 anos, natural de Saboia, preso por furto de automóveis; Plácido Martiniano António, de 35 anos, natural de Moncarapacho; e Alexandre Pinheiro, conhecido por «Belezinho». Este ultimo é homem perigoso que anda normalmente armado.

Foi pedida a todas as autoridades do País a recaptura destes indivíduos.

PARA OS MELHORES ESTOFOS
TexCalfe
COURO ARTIFICIAL

O XV aniversário do Círculo de Cultura Teatral

Na segunda-feira, ás 18 horas, são inaugurados no Círculo de Cultura Teatral do Porto, e incluídas nas comemorações do seu XV aniversário, duas exposições sobre as actividades da colectividade e da sua Companhia de Teatro Experimental nos ultimos anos. Durante uma sessão solene, á noite, na qual será orador oficial o sr. dr. Armando Bacelar, presidente da assembleia geral, far-se-á a distribuição de diplomas de sócios beneméritos aos srs. Afonso Pinto de Magalhães, Augusto Matos, dr. Azeredo Perdigão e Maximiano Silva.

Espectáculos para hoje

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: «A cidade não é para mim» (12 anos)
SÃO JOÃO — Ás 21 e 45: «Querido Mulatinho» (17 anos)

CINEMAS

COLISEU — Ás 21 e 30: «Musica no coração» (12 anos)
RIVOLI — Ás 21 e 30: «Estocolmo-Berlim 1942» (17 anos).
BATALHA — Ás 21 e 30: «O malandro encantador» (17 anos).
TRINDADE — Ás 21 e 30: «A cabana do pai Tomás» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Ás 21 e 30: «Os heróis de Telemark» (17 anos).
OLÍMPIA — Ás 21 e 30: «Adeus Gringo» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 21 e 15: «Sua Ex.ª o Embaixador» e «Garotas, garotas, garotas!» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «O Verão dos meus sonhos» (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 15: «Mulheres e... recrutas» e «As aventuras do padre Brown» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Ás 21 e 30 «Zorba, o grego» (17 anos).
ODEON — Ás 15 e 30: «O Leão de Tebas» (12 anos).
ODEON — Ás 21 e 30: «O Leão de Tebas» (12 anos).
CINE-FOZ — Ás 21 e 30: «Arsene Lupin contra Arsene Lupin» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — Ás 21 e 30: «Chega-lhe que ainda mexe!» (12 anos).
CINE-GAIA — Ás 21 e 30: «Cantinflas em calças pardas» (17 anos).
CINE-VITÓRIA — Ás 21 e 30: «Hércules contra o vampiro» (17 anos).
ESTRELA-CINE — Ás 21 e 30: «Sandokan e os piratas» (12 anos).

Amanhã, à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Ás 16: A cidade não é para mim» (12 anos).
SÃO JOÃO — Ás 16: «Querido mulatinho» (17 anos)

CINEMAS

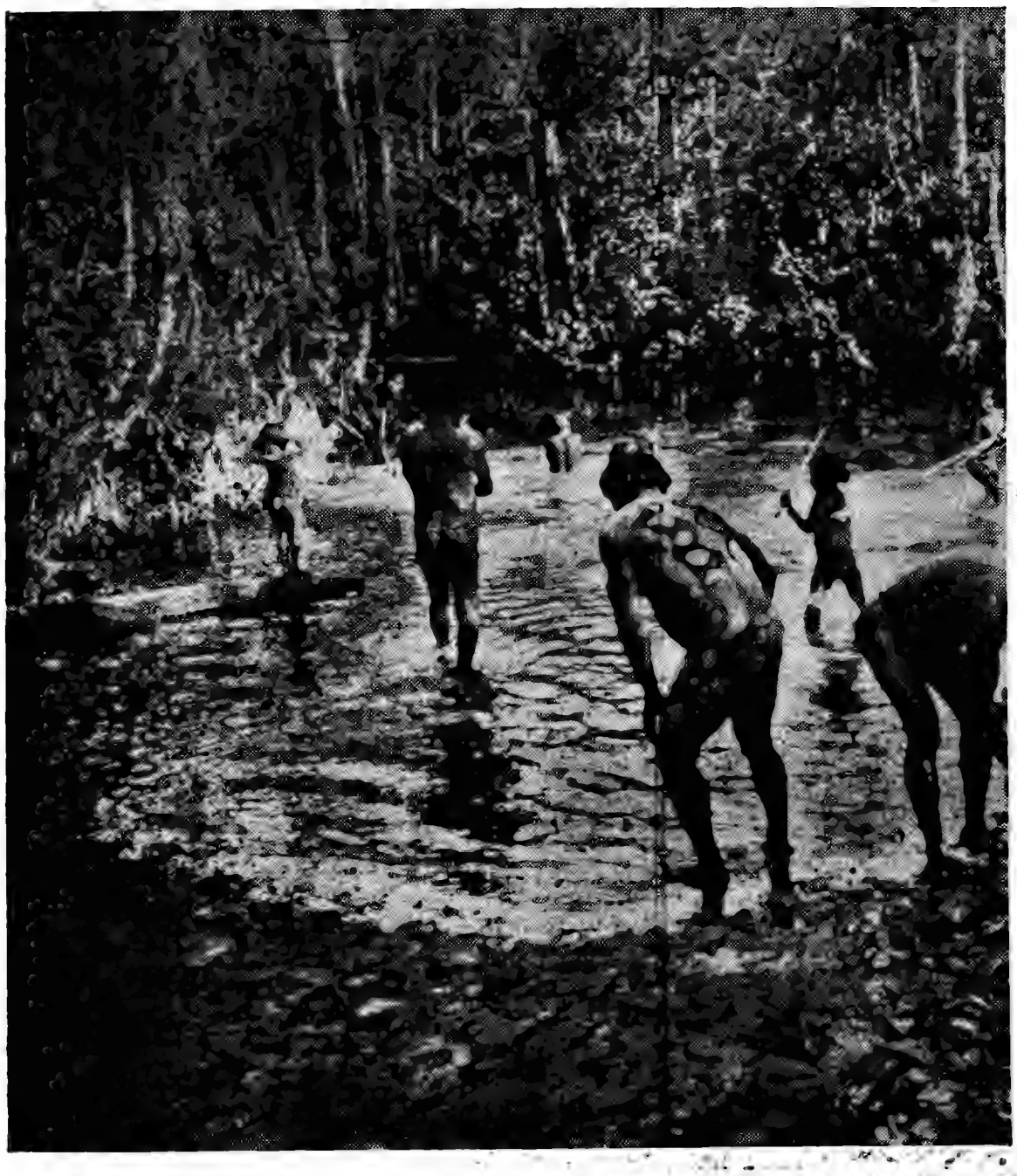
RIVOLI — Ás 15 e 30: «Estocolmo-Berlim, 1942» (17 anos)
TRINDADE — Ás 15 e 30: «A cabana do pai Tomás» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30: «Malandro encantador» (17 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30: «Musica no coração» (12 anos). Ás 18 e 30, espectáculo de variedades (6 anos).
VALE FORMOSO — Ás 15 e 30: «O Verão dos meus sonhos» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Ás 15 e 30: «Os heróis de Telemark» (17 anos).
OLÍMPIA — Ás 15 e 30: «Adeus Gringo» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15: «Luzes do Ribalta» (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 15 e 15: «Mulheres eé recrutas» e «As aventuras do padre Brown» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Ás 15 e 30: «Zorba, o grego» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — Ás 15 e 30: «Ultrapassagem» (17 anos).
CINE-VITÓRIA — Ás 15 e 30: «A vingança de um cavaleiro negro» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (1.º turno)

ANACLETO DE BARROS, R. do Loureiro, 04 (T. 3-5045) ✻ **CAMEIRA**, Rua do Heroismo, 90 (T. 5-2583) ✻ **CANAVARRO**, R. da Restauração, 53 (T. 6-0754) ✻ **CONFIANÇA**, R. de Santa Catarina, 960 (T. 2-2884) ✻ **COSTA CABRAL**, Rua de Costa Cabral, 1832 (T. 4-0780) ✻ **FIGUEIREDO**, Rua de Cedofeita, 125 (Tel. 2-1620) ✻ **FONTE DA MOURA**, Rua de Tanger, 1463 (T. 68-1444) ✻ **MONTE DOS BURGOS**, R. do M. dos Burgos, 802 (T 6-2279) ✻ **MONTE CATIVO**, Rua do Monte Cativo, 444 (T 4-1687) ✻ **NOVA AVENIDA**, Av. Fern. Magalhães, 692 (T. 5-2250) ✻ **PADRÃO**, L. do Padrão, 342 (T. 5-2149) ✻ **PARENTE**, R. das Flores, 114 (T. 2-1611) ✻ **POMBEIRO**, Campo dos Mártires da Pátria, 152 (T 3-1295) ✻ **SÁ DA BANDEIRA**, R. de Sá da Bandeira, 236 (T 3-6687) ✻ **NACIONAL**, Rua Senhora da Luz, 156 — Foz (T 68-0833)

Diario de Lisbôa

Sábado • N.º 433 • 22 de Outubro de 1966

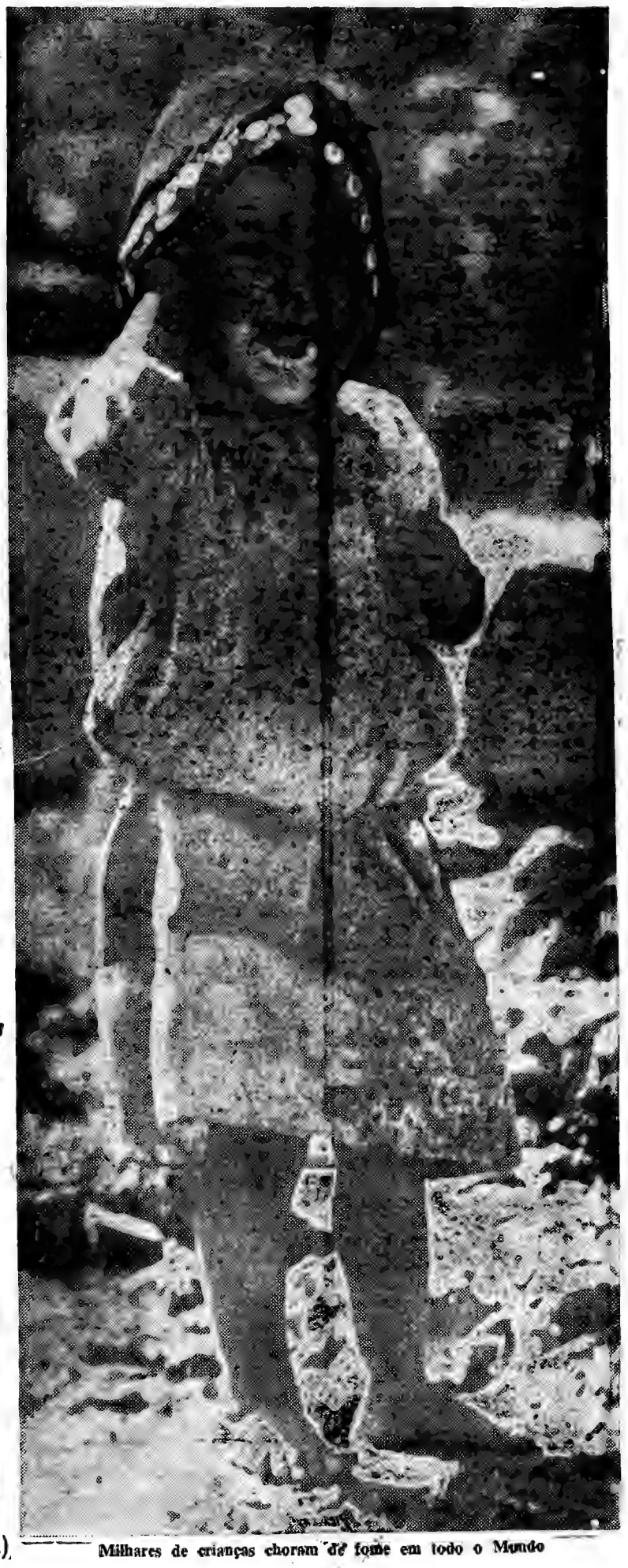


Imagens insólitas, como esta, podem atrair para a Amazónia as atenções dos turistas

A ESCRAVIDÃO E A FOME

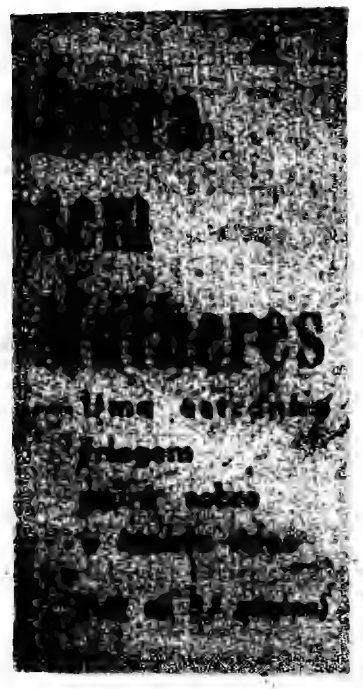
—FLAGELOS A COMBATER

(Ler na página central)

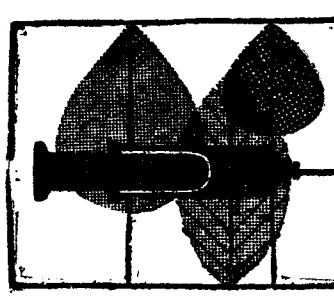


Milhares de crianças choram de fome em todo o Mundo

A AMAZÓNIA TEM CONDIÇÕES PARA SER UM GRANDE CENTRO DE ATRACÇÃO TURÍSTICA



(LER NA PÁGINA CENTRAL)



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

TELEGRAMAS MÉDICOS

Uma equipa de médicos portugueses, dirigida pelo professor Tomé Vilar apresentou recentemente o caso de um columbofilista entusiasta, de 14 anos de idade, portador da «doença dos criadores de pombos», a primeira diagnosticada em Portugal. Esta afecção ataca os pulmões, dando sintomas muito parecidos com os da gripe. Não é provocada por vírus, mas sim devida a uma hiper-sensibilidade de pulmão aos pombos e, na maior parte dos casos, os sintomas desaparecem quando se deixa de contactar com as aves.

★

Um novo medicamento para o tratamento oral de certas diabetes, encontra-se já ao dispor dos médicos e dos doentes de muitos países. Designado por «glicodiazina», é bem tolerado e tem especial interesse nos diabéticos que são mal controlados por outros medicamentos afins.

★

Em várias cidades da Inglaterra, nomeadamente Birmingham, encontram-se em experiências «rins artificiais» caseiros, os quais custarão muito menos que os aparelhos congéneres existentes nos hospitais. Os doentes são tratados em casa com estes «rins artificiais» portáteis, que não exigem vigilancia especial e funcionam com a electricidade e a água córrente caseiras.

★

Estuda-se em França um novo medicamento contra a tuberculose, designado provisóriamente por «1321 Th». Administra-se por boca, é bem tolerado e pode ter real valor como substituto das drogas antituberculosas consagradas.

★

Como em tempos noticiámos, o fumo dos cigarros contém vestígios de um elemento radioactivo, o «polónio 210» e, para alguns investigadores, seria ele o responsável pela frequência aumentada do cancro do pulmão nos fumadores. Um estudo recente efectuado na Escola Médica de Harvard (E. U. A.) apoia tal hipótese, pois os pulmões dos fumadores contêm muito mais «polónio 210» do que os pulmões dos não fumadores. A zona onde se concentra o elemento radioactivo (tecido dos brônquios) coincide com aquela onde aparecem os tumores.

★

Um estudo recente do dr. J. Sheslein mostra que a tão falada «talidomida» tem efeitos benéficos sobre os sintomas da lepra, levando muitos outros médicos a ensaiar a citada droga no tratamento desta temível doença.

*

● **Em 1965 morreram na Grã-Bretanha 30 000 pessoas vítimas do cancro do pulmão, ou seja, mais de 80 por dia! A esse respeito, o ministro inglês da Saude declarou recentemente que a principal causa do cancro do pulmão é o cigarro, e felicitou os não fumadores, cujo numero — salientou — tem aumentado ultimamente.**

ESTRANHAS FORMAS DE CURAR

A RELAXAÇÃO ELECTRÓNICA

Para melhor se compreender este novo método terapêutico praticado em França mas ainda não aceite pela Medicina Oficial, vejamos em que se baseia, tal como o explica o dr. Pierre Chevalier, um dos grandes defensores da curiosa técnica:

«O influxo nervoso circula e progride nos nervos, autênticos fios eléctricos. Situado na chamada região da *boca do estómago* ou epigástrio, fica o *plexo solar* encarregado de fixar o fluido universal ambiente, de o transformar, de o assimilar e de o transmitir ao cérebro e á medula espinhal. A energia assim captada é transformada em fluido individual e imediatamente posta em circulação, por meio dos fios condutores, os *nervos*. O influxo nervoso é indispensável ao funcionamento do organismo, determinando a sua paragem a anestesia ou a paralisia».

Esclareçamos desde já o leitor que muitas destas interpretações do dr. Chevalier não têm qualquer base científica comprovada, especialmente a função atribuída ao *plexo solar* como fixador do «fluido universal ambiente...». Mas continuemos:

«O influxo nervoso é constituído por um fluxo ininterrupto de corpusculos eléctricos de cargas opostas: positivas *(protões)* e negativas *(electrões)*. O estado de saude resulta de um equilibrio, sempre o mesmo para dado indivíduo, entre a quantidade de protões e de electrões. Uma ruptura do equilibrio manifesta-se pela alteração da saude a qual traduz uma perda de electrões, com predomínio portanto de protões».

O dr. Chevalier explica então «electrónicamente» os dois grandes grupos de doentes do sistema nervoso vegetativo, *vagotónicos* e *simpaticotónicos*, tipos esses reconhecidos pela medicina clásica, mas explicados de modo diferente.

«Quando há excesso de protões, resulta uma *positivação* do organismo, determinando aumento anormal do tónus nervoso e provocando os estados de *vagotonia* e de *simpaticotonia*. No *vagotónico* as pupilas são pequenas, o pulso lento, a tensão arterial baixa. Está sujeito á aerofagia, ao excesso de acidez no estômago, ás diarreias. Tem tendência para a obesidade e está mais exposto á asma, ás enxaquecas, ás doenças alérgicas da pele, ás crises de ansiedade. O *simpaticotónico* é magro, nervoso, irritável, Tem as pupilas dilatadas, cora com facilidade. A pele e as mucosas estão secas. O pulso é instável e a tensão arterial elevada. Pode sofrer de falta de apetite, de más digestões com sonolência e de prisão de ventre. Está exposto ás enxaquecas, aos pruridos, ás nevralgias e ás insónias».

O *método da relaxação electrónica* utiliza as propriedades das partículas eléctricas negativas, os electrões. Todos os corpos conhecidos contêm electrões, agrupados em arquitectura mais ou menos complexa em volta de nucleos positivos. Todas as trocas celulares constituindo as principais manifestações da vida são acompanhadas de transferências de electrões de umas substâncias para outras e a nutrição íntima dos tecidos é pois um processo eléctrico. Isto é um facto comprovado, mas o mesmo já não se pode dizer do facto de o dr. Chevalier considerar o homem *normal* electrizado negativamente e o homem *doente* electrizado positivamente. E, partindo desta premissa, vá de utilizar um aparelho electrónico para fornecer electrões aos doentes, a fim de ficarem de novo... negativos.

A esse respeito voltemos a ler o dr. Pierre Chevalier:

«O indivíduo tratado não sente absolutamente nada; mas por vezes, ao fim de alguns minutos, pode experimentar uma sensação de leveza em todo o corpo. A respiração é mais ampla. Por vezes também, começa a bocejar, o que traduz uma descontracção manifesta do diafrágma, ao mesmo tempo que leves ruídos intestinais assinalam que o intestino deixou de estar em espasmo.

«Um dos primeiros resultados constantes da electronização consiste na supressão dos espasmos, das contracturas».

A relaxação electrónica está indicada nos estados de vagotonia e de simpaticotonia e os cultores do método salientam, que o «bombardeamento com electrões» pode permitir benéficos resultados nas seguintes doenças: aerofagia, asma, rinite alérgica, dismenorreia, vertigens, perturbações da menopausa, bócios, colites e estados de ansiedade.

CABELO À BEATLE

O cabelo cortado «á Beatle» está a criar problemas aos médicos... Um dermatologista anglo-saxão salienta que tais «trunfas» são um viveiro de micróbios, muito favorável a infecções da pele, sobretudo na região frontal.

Para os que não podem passar sem tais guedelhas, o dermatologista sugere que, ao menos, lavem os cabelos todos os dias e usem uma loção não oleosa.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● **Um aparelho que se afirma constituir um dos progressos mais notáveis no ensino de pessoas completamente surdas foi recentemente experimentado, com pleno êxito, na Grã-Bretanha.**

O instrumento, conhecido como «Calligraphone», e projectado no Instituto Nacional dos Surdos, permite que uma criança totalmente surda possa ver os diferentes sons de cada palavra.

O equipamento incorpora um tubo de raio catódico, no qual os diferentes sons produzem diferentes espectros de luz. O registo do som luminoso é projectado numa tela que reproduz as variantes de cor e dimensão resultantes do som. A criança tenta então imitar algum som que produza espectros similares de luz até conseguir uma pronuncia correcta.

☆ ★ ☆

● **Uma das temíveis complicações da diabetes é retinopatia progressiva, uma doença dos olhos que pode levar á cegueira. Médicos ingleses e canadianos em presença de certas retinopatias diabéticas graves, estudaram uma operação cirurgica que consiste na ablação da glândula hipófise, situada dentro do crânio. Os resultados são considerados bons, embora não se saiba explicar por que razão tirando a hipófise melhoram as lesões dos olhos e a acuidade visual.**

☆ ★ ☆

● **Uma experiência efectuada por vários dermatologistas americanos, em condições rigorosamente controladas, parece contrariar uma velha crença no respeitante a um tipo de dermatite das mãos, chamado o eczema das donas de casa. 69 senhoras que sofriam deste eczema foram divididas em dois grupos, um submetido ao tratamento habitual e proibido de tocar em sabão e outro, com o mesmo tratamento, mas podendo usar o sabão nas lides domésticas. Pois bem, não se encontraram diferenças entre os dois grupos o que parece provar que o sabão e os detergentes não são assim tão maus como os pintam... no eczema das donas de casa!**

☆ ★ ☆

● **Tendo-se observado que as crianças doentes se consideram menos infelizes se virem a seu lado outras que tenham sofrido o mesmo tratamento — por exemplo, como fracturas ou malformações que exijam aparelhos gessados — no Hospital de Pediatria de Boston (Estados Unidos), os pediatras resolveram dar ás crianças bonecas também com aparelhos gessados; por exemplo, crianças doentes com um gesso numa das pernas trazem ao colo bonecas também gessadas na perna do mesmo lado.**

☆ ★ ☆

● **Médicos alemães de Estugarda e de Göttingen estudam uma vacina revolucionária, pois protege simultâneamente contra cinco doenças: sarampo, paralisia infantil, difteria, tétano e tosse convulsa.**

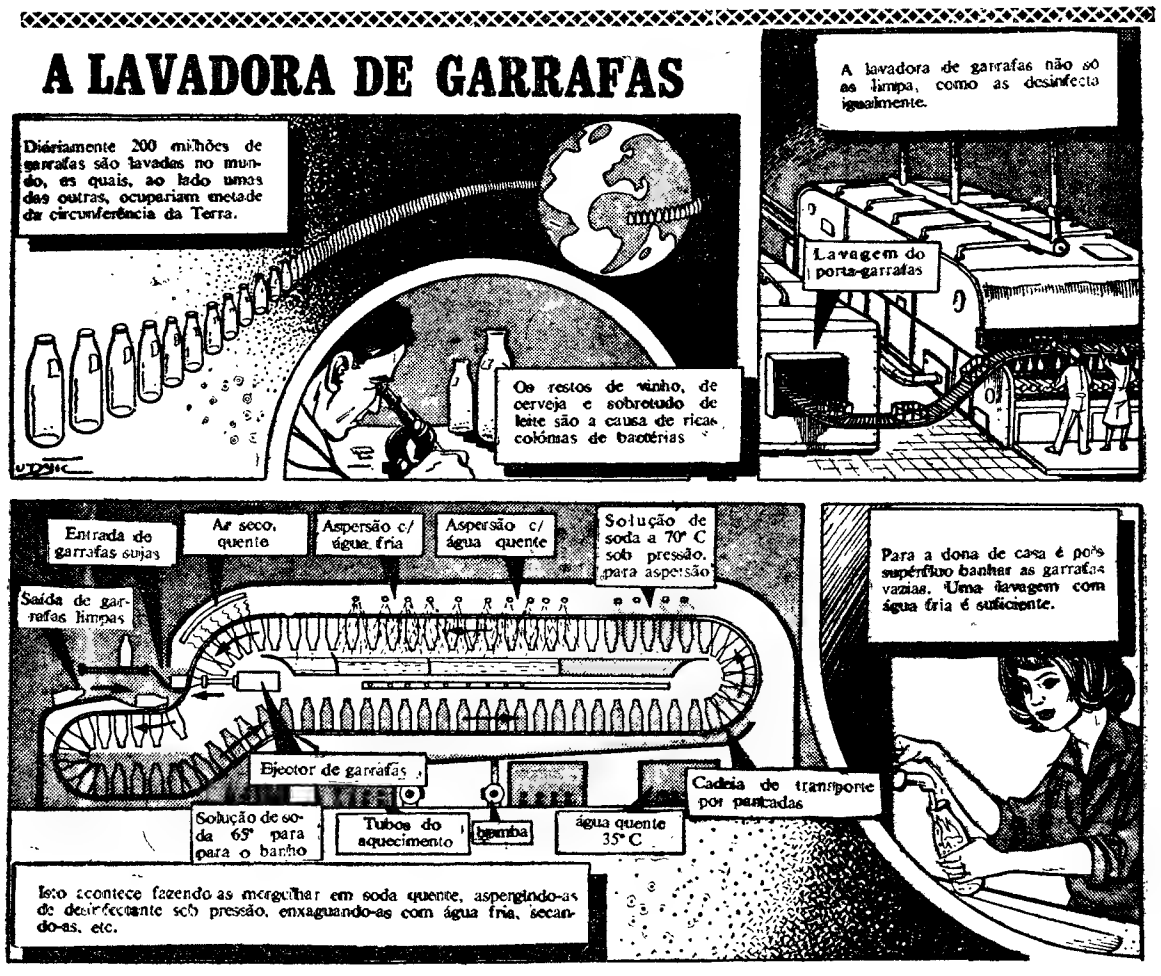
☆ ★ ☆

● **A Organização «Sever», de Leninegrado, empreendeu a produção de fios para suturas cirúrgicas, que podem «matar os micróbios e evitar as inflamações»! O novo fio de sutura tem sido utilizado em operações no coração e noutros órgãos da caixa torácica e da cavidade abdominal. Eminentes cirurgiões russos louvaram as qualidades desses fios. O efeito antimicrobiano seria exercido pela própria fibra, confeccionada com base em álcool de polivinil. Para esterilizar esse fio, basta fazê-lo ferver durante vinte minutos, e, para tornar a fibra mais resistente, os especialistas misturaram-no ao laisam. Esta mistura de fibras sintéticas permite também produzir, além de fios de suturas, próteses vasculares.**

☆ ★ ☆

● **A Austrália caminha a passos largos para um estranho «record»: o do país que mais comprimidos consome! Falando sobre o caso, o professor Keith Cairncross, da Universidade de Melburne, aventa a hipótese de ele ser devido á complexidade da vida moderna e ao grande numero de neuroses e outras doenças mentais existentes naquele país.**

A LAVADORA DE GARRAFAS



TERRA SEM MULHERES

Uma estranha friagem paira sobre o Monte Atos

PARECE incrível que, actualmente, exista no mundo uma região onde não haja mulheres. Essa terra, todavia, existe — é a Sagrada Comunidade do Monte Atos. Há cerca de um milénio, foram banidas do território da Comunidade, não sòmente as mulheres, moças e meninas, mas também toda e qualquer fêmea.

Ali, os cavalos são todos pastores ou castrados; o gado ovino é todo composto de carneiros; o vacum, todo de touros e bois; o suíno, todo de varrões e, finalmente, de felinos sòmente existem os gatos.

As únicas fêmeas que vivem na região são as das aves selvagens e sòmente porque, essas mesmas, se aninham nos galhos mais altos e inacessíveis das árvores.

No mapa geográfico, o lugar é indicado como Monte Atos — uma península, medindo cerca de 45 quilómetros de comprimento e variando, na largura, entre 1,5 a 10 quilómetros, que se projecta do solo grego para dentro do Mar Egeu. Entretanto, não se encontra sob a jurisdição do Estado grego; é um outro país dentro da Grécia, com governo próprio, o qual está em exercício há mais tempo do que qualquer outro corpo governante do Mundo. Também tem a sua própria polícia de fronteira, cuja função principal é impedir que qualquer ser do sexo feminino penetre a região.

Os seis mil e tantos habitantes são, na maioria, monges da Igreja Ortodoxa Oriental, de barbas e cabelos crescidos e pesadamente encapotados, se bem que também se encontrem eremitas não pertencentes àquela ordem monástica.

Os eremitas raramente são vistos, ao passo que os monges andam por toda a parte — pelas aldeias e pelos bosques de oliveiras, pelos pomares e pelas estradas tortuosas da montanha, quase nunca relanceando o olhar um ao outro, raramente falando, jamais rindo e nem mesmo sorrindo.

É uma região montanhosa e áspera, da qual o Monte Atos é o mais alto píncaro, elevando-se a 1935 metros.

A maioria dos mosteiros e dos eremitérios datam do século X. No começo da sua existência, o asceta medieval Pedro, cognominado *o Atonita*, viveu ali. Transformou a península numa colónia religiosa e, actualmente, há no território vinte mosteiros, sendo 17 gregos, um russo, um siberiano e um búlgaro.

Alguns desses mosteiros são regidos por abades; outros, por mesas de supervisores; e constituem-se assembleias com representantes de todos os mosteiros, sendo um deputado de cada mosteiro. Tais assembleias são presididas por um Regente Supremo, por elas nomeado.

Sucessivas gerações dessas assembleias formularam as leis inexoráveis que proíbem qualquer criatura do sexo feminino de profanar a santidade desse baluarte pura e exclusivamente masculino. Todos os monges devem prestar juramento são sòmente de levar uma vida de óbediência, castidade, pobreza e integral evitação de tudo o que for feminino, mas também o de erradicação das suas mentes do próprio *pensamento* de qualquer coisa fêmea.

Os anais de Atos e a sua sobrevivência como Estado monástico através de tantos séculos, a despeito das guerras mundiais e de outras convulsões sociais de grande vulto, são uma das maravilhas de história humana.

No ano 900 da era cristã, os habitantes de Bizâncio (hoje Istambul) eram extremamente religiosos, mas não tão suficientemente quanto o exigia um grupo de fervorosos aderentes da fé. Assim, esses homens emigraram para a península de Atos, e ali se puseram a trabalhar pela criação de um novo Estado, inteiramente devotado à piedade.

Começaram, desde logo, a erigir mosteiros no alto das montanhas, os quais permanecem como maravilhas arquitectónicas, mesmo na época actual. Regulam, em média, uma altura de oito pavimentos; e o maior deles mede quase três quilómetros de circunferência, por fora dos muros. Foram todos concluídos entre os anos 900 e 1000 da era cristã.

Os monges realizam todo o trabalho para conservar a sua existência espartana, mas não o fazem visando remuneração.

No entanto, do ponto de vista material, são extremamente opulentos, pois que muito do ouro e dos tesouros que Bizâncio arrancou de diversas nações conquistadas veio enriquecer e embelezar os interiores desses mosteiros.

Candelabros de ouro maciço, cravejados de gemas preciosas, pendem dos tectos exuberantemente ornamentados. Altares, trabalhados com todo o esmero, são esculpidos em ouro.

Os mosteiros também abrigam outros tesouros inestimáveis, tais como manuscritos bíblicos dos séculos IV, V e VI.

Alguns dos visitantes de Atos relatam que os monges, que lhes serviram de guias, lhes mostraram câmaras subterrâneas atulhadas de ouro e pedras preciosas bastantes para riscar toda a pobreza da face da Europa. Toda essa imensa riqueza permanece enterrada através dos séculos.

Essa imensurável fortuna tem, naturalmente, despertado a cobiça de muitos ladrões. No século XIV, por exemplo, piratas do mar Egeu tentaram uma incursão contra a península, mas foram repelidos com pesadas baixas Em 1944, um grupo de homens, que se disse terem sido «comandos» alemães disfarçados de monges, também tentou apoderar-se de uma parcela desse tesouro oculto; porém, reza a história — foi desmascarado e liquidado até ao último homem.

Sobre esse facto, o Governo grego mandou proceder a inquérito, mas os monges receberam os investigadores oficiais com impenetrável silêncio.

Visitantes podem ir a Atos, desde que obtenham o necessário visto das autoridades gregas, mas, naturalmente, os pedidos formulados por mulheres são desconsiderados. Na fronteira, a bagagem do visitante é meticulosamente fiscalizada, com o fim de ver se contém qualquer coisa de natureza feminina. O próprio visitante também deve submeter-se a uma busca pessoal. Os guardas da fronteira não se apressam nessa tarefa e executam-na muito rigorosamente.

Se lhes é permitida a entrada, os visitantes geralmente dirigem-se á capital da península — a pequena cidade de Karyes, a fim de tentar arranjar licença para ver os mosteiros. Acham a capital muito parecida com qualquer outra cidade grega: há cavalos e carroças pelas ruas, lojas, armazéns e outros lugares de negócios.

Depois de algum tempo, porém, o visitante começa a sentir-se tão oprimido quanto deprimido; tem a sensação de qualquer coisa insalubre, quase sobrenatural, a envolver o lugar. E então compreende a razão: não há mulheres, nem crianças, nem fêmeas de qualquer espécie. Encara, por toda a parte, as fisionomias mortas de monges barbados. E uma estranha friagem se espalha por esse pequeno mundo desnatural.

Os monges, quando não estão a trabalhar, a comer ou a dormir, estão a rezar, consumindo os momentos disponíveis em meditações e elaborados rituais religiosos. Não há ali dessas coisas deleitosas que chamamos jogos ou recreações. Coisas abstractas, e não factos ou realidades, parecem reger a vida dessa gente.

Estão vivos, mas não vivendo. Como alguns deles são jovens, robustos e sadios, é difícil para o forasteiro compreender como podem conciliar essa estuante vitalidade com uma existência áspera, austera e estéril.

Nunca tomam banho, uma vez que faz parte da sua crença a noção de que ver nus os próprios corpos pode induzi-los a pensamentos pecaminosos de mulheres e sexo, que os profanariam.

Desde o dia em que se ordenam até à morte, nunca mais se despem inteiramente.

A maioria dos visitantes, ao deixar Atos, sente um único desejo: ver de novo uma mulher, observar crianças a brincar e ouvir o seu riso descuidado, ou mesmo ver apenas uma vaca e um bezerro, ou ainda, uma galinha doméstica com uma ninhada de pintaínhos.

Têm a sensação de estar a sair da terra dos mortos-vivos; pois, mesmo nas prisões e penitenciárias, os detentos ouvem as vozes de mulheres e de crianças através do rádio, têm licença de receber visitas femininas e podem falar a respeito delas e das crianças.

Entretanto, em Atos, ano após ano, não se vê, não se ouve nem mesmo se menciona sequer uma mulher. Todos os visitantes são especialmente alertados sobre essa particularidade e até aconselhados a não mencionar nem mesmo as suas próprias esposas quando estiverem ao alcance do ouvido dos monges. Cometer tal imprudência, significa banimento imediato da península.

Num mundo inteiramente dominado por homens e mulhres, Atos é a única terra em que não há mulheres, um curioso resíduo de história e religião.

A Alemanha
— segundo produtor mundial de automóveis

A República Federal Alemã fabrica 2 734 000 dos 19 milhões de automóveis produzidos o ano passado, em todo o mundo — segundo o Instituto Industrial de Colónia. Com 14,4 por cento da produção total, a Alemanha ocupa, assim, o segundo lugar entre os países com indústria automobilística, logo a seguir aos Estados Unidos, de cujas fábricas saíram 9 329 000 unidades.

A Grã-Bretanha produziu 1 722 000 viaturas, a França 1 423 000, a Itália 696 000, a União Soviética 201 000 e a Suécia 182 000.

Contudo, no que diz respeito ao desenvolvimento da produção, o Canadá figura em primeiro lugar, com um aumento de 27 por cento do número de automóveis fabricados, seguindo-se-lhe os E. U. A., com 20,5 por cento, o Japão, com 20; a Suécia, com 13,8, a União Soviética, com 8,6, a Itália, com 7,3 e a Alemanha Ocidental, com 3,1. A França registou um aumento de produção de 0,6 por cento, enquanto que a Grã-Bretanha sofreu um decréscimo de 8,8.

PARA AQUELES QUE ACREDITAM conheça a sua ESTRELA

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

O estado lunático continua; a sorte é movediça com altos e baixos. Não se esforce constantemente para mudar de situação nem de ocupação. O pendor para uma vida errante, embora independente, acarretar-lhe-á grandes dificuldades no futuro, e é contraproducente ás aspirações que tem de abrir caminho custe o que custar; desbravar uma posição difícil não consegue com agressividades. Torne-se manso e persistente. Vida sentimental: o Sol entrou na casa VIII, é o ângulo onde actuam todas as transformações concernentes á morte; é possível que a melhoria de situação venha por herança de parentes e graças a isso possa casar mais depressa do que julga. Saúde: fraca. Dias desfavoráveis: 22 e 23.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Graças aos bons aspectos de Vénus, dominante na casa VII, esta semana é das mais propícias ao êxito de todas as actividades, a todos os empreendimentos a longo prazo, mas seja prudente, não exponha a qualquer os projectos de futuro que tenha estabelecido prèviamente, sobretudo se se tratar de qualquer inovação; guarde segredo. Vida sentimental: pode consolidar todas as afeições se souber vencer o egoísmo, o mau humor, pôr limite nas manias das grandezas, do luxo, que podem conduzi-lo á ruína, apesar do simulácro, dos esforços desesperados que faz para convencer os outros do contrário. Saúde: é excessivamente indulgente consigo próprio no que respeita á fidelidade conjugal. Dias desfavoráveis: 22 e 24.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

A configuração astral desta semana é auspiciosa e afortunada nas especulações financeiras; indica prosperidade; estima no meio em que actua, sociedade ou colaboração. Tem todas as probabilidades de realizar o que há muito tempo não conseguia. Vida sentimental: perscrute ou sonde bem o meio imediato antes de pedir a mão da noiva; única maneira de garantir uma união durável. Não precipite as decisões; procure ter os pés bem assentes na terra e não se deixe envolver por qualquer maquinação infernal. Saúde: se mantiver um justo equilíbrio alimentar, o afluxo vital garante efeitos benéficos de inspiração intelectual e espiritual. Dias desfavoráveis: 23 e 25.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Júpiter na II casa, em boa configuração com o Sol, prognostica um largo período de prosperidade financeira; mercês honoríficas, etc. Grande popularidade por actos de bondade, filantropia, benevolência que ganha a simpatia de quantos o rodeiam. A inteligência é lúcida e sã, tem grande habilidade de execução e de organização, apto a dirigir e ajudar os outros desinteressadamente. Vida sentimental: em amor não seja mendicante, mesmo que haja diferença de idade; pode terminar pelo divórcio, ou torná-lo desgraçado. Saúde: abundância de vitalidade que põe á prova os assaltos da doença. Dias desfavoráveis: 23 e 23.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

A passagem da Lua pela casa VII pode dar lugar a uma metamorfose com o sexo oposto feminino. A vizinhança do ângulo de Saturno leva-o a menosprezar as ocasiões que se lhe oferecem e que devia aproveitar para concretizar as aspirações. O sentido social está perturbado por diversas solicitações de influxos negativos e deficiente incompreensão das exigências dos outros. Vida sentimental: transmutação no destino exterior; viagens ao estrangeiro; experiência de que tira bons resultados em novos horizontes. Afeições ponderadas, definidas; «contrôle» dos impulsos, das acções. Relações que suscitam inovações fora da rotina comum. Saúde: boa. Dias desfavoráveis: 22 e 27.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 Setembro)

Os nativos deste signo são os que melhor sabem o que querem. Têm o cérebro perfeitamente equilibrado, conhecem o seu valor e seu limite; são conscienciosos e não confiam os seus projectos a outrem nem são demasiado optimistas com os seus conselhos; seguem mais a sua inspiração, que julgam infalível. Marte no signo dá uma inteligência arguta, capaz de apreender ràpidamente o fundo da questão com a aplicação imediata. Fortifica as faculdades de trabalho científico; vivacidade de espírito que assegura êxito na diplomacia. Vida sentimental: uma certa reserva perante o sexo feminino; necessita de confiança, de um ponto de apoio seguro antes de decidir-se. Saúde: instestinos frágeis. Dias desfavoráveis: 23 e 25.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

E' possível que os influxos contraditórios da configuração astral modifiquem os estados de alma como se forças invisíveis actuassem inconscientemente num plano de mortificação. Terá de reagir fortemente, mesmo através de todos os obstáculos ou vicissitudes, a menos que não queira deixar-se subverter, sossobrar num abismo de que não poderá livrar-se. Tudo depende da força de ânimo que vai pôr á prova a excessiva emotividade negativa. Vida sentimental: evite por agora complicações amorosas; não gaste energias; não contraia compromissos de responsabilidade. Saúde: necessita de cuidados especiais. Dias desfavoráveis: 23 e 25.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

O bom aspecto de Saturno com Mercúrio neste signo assegura êxito nos sectores em que tenha de empregar o raciocínio, na resolução de problemas difíceis, nas descobertas científicas, na diplomacia secreta do governo ou da política. Dias óptimos: 22 e 23, para os grandes empreendimentos. Poder de concentração e penetração inestimáveis, prudência e persistência invencíveis. Vida sentimental: o dom de fazer participar os outros o seu entusiasmo, a sua espontaneidade, atrai numerosas simpatias e admiradoras pelo magnetismo pessoal. Saúde: bom humor, ironia, malícia, espírito alerta e penetrante. Impulsividade sexual.

Sagitário

(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

A configuração da casa XII é complexa pela acumulação de planetas; dá ao nativo um temperamento ambicioso, aventuroso, energia e entusiasmo, confiança nos próprios meios. Grande adaptação ás circunstâncias adventícias e inesperadas; facilidade de assimilar as correntes mais heterogéneas filosóficas, moral ou intelectualmente. Vida sentimental: a vida amorosa é muitas vezes refreada por impedimentos psíquicos; tendência para a autonegação. Natureza apaixonada e exacerbada pelas influências do meio em que vive. Muitas vezes há, indicação de um amor platónico. Saúde: trate da vesícula. Dias desfavoráveis: 22 e 25.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)

Pode obter a realização das aspirações por intermédio dos amigos influentes que estão dispostos a ajudá-lo material e moralmente Seja persistente na acção, visto que se lhe oferece todo o encorajamento possível. O Sol na casa XI acentua todo o bem de que pode dispor; uma lufada de sorte, não deixe de a aproveitar. Vida sentimental: há uma certa desconfiança ao mesmo tempo que procura desvendar um mistério. Procure alguém que o possa elucidar sobe a matéria. Saúde: apesar dos nativos atingirem por vezes uma idade bastante avançada, a vitalidade é fraca, sujeita a doenças crónicas. Dias desfavoráveis, 22 e 25.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

Este signo simboliza o modelo mais elevado da humanidade sob o ponto de vista espiritual, mas são raros os que atingem a evolução, apanágio dos esforços da solidariedade humana. Não hesitam em sacrificar-se para consolidar uma amizade, uma comunidade. Vida sentimental: é possível que tenha de fazer face a algumas dificuldades monetárias para pode resolver o problema afectivo. Precisa saber exactamente com o que pode contar. Não tenha pressa de assumir novas responsabilidades. A posição do Sol vai fortificar todas as esperanças, reorganizar todos os influxos benfazejos. Dê provas de paciência. Saúde: não se esgote em trabalhos infrutíferos. Dias desfavoráveis: 22 e 25.

Peixes

(De 20 Fevereiro a 20 de Março)

Tente realizar os projectos sem questiúnculas nem quezílias com os camaradas. Só trabalha o absolutamente necessário para viver e as mais das vezes mal. A influência astral é particularmente importante nas iniciativas financeiras-comerciais; tem de pensar em assegurar o futuro se quer constituir um lar como porto de abrigo. Vida sentimental: não tergiverse nem use de subterfúgios. A tendência é para escapulir-se ás responsabilidades, fazer «bluff». Saúde: superabundância em bem comer e beber melhor e falta de vontade para se limitar nos prazeres. Dias desfavoráveis: 22 e 23.

SIBYLLA

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Sou casada e tenho dois filhos homenzinhos, com 15 e 17 anos. Não há problema entre mim, meu marido e os pequenos. Mas, meus pais morreram ainda eu era solteira, e fiquei vivendo com meu unico irmão. Infelizmente, e porque eramos todos muito amigos, o meu irmão continuou e continua vivendo connosco. Aqui é que está o problema. Meu irmão é bom rapaz, mas não decide casar-se, e leva uma vida de boémia. Claro, ele trabalha e contribui com uma mensalidade para a casa, mas entra altas horas da noite e, frequentemente, embriagado.

Meu marido tem paciência de santo, mas tanto ele como eu não podemos deixar de nos preocupar com esta situação, que para nós já é muito desagradável mas que, se pensarmos nos pequenos, poderá ter o pior dos resultados, não lhe parece?

Claro que eu e meu marido temos tido conversas seriíssimas com o meu irmão, ele concorda sempre connosco, mas não há forma de se emendar. E eu não sei o que hei-de fazer.

RESPOSTA

Evidentemente, acima de tudo estão os seus filhos; mas, por outro lado, o seu irmão é... o seu irmão, e precisa de ser ajudado.

O problema é delicado. Infelizmente ele não é o unico boémio; os seus pequenos sabem bem que há muitos homens que levam esse tipo de vida, conhecem alguns outros, certamente ; e, a paciência dos pais, os seus esforços para ajudarem o tio a emendar-se, a conduta irrepreensível do pai, tudo isso pode contribuir para que eles reajam positivamente ao «mal», e procurem sempre ser homens dignos de respeito e consideração, sob todos os aspectos.

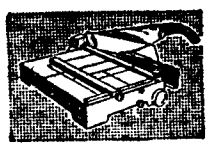
Mas também podem ser rapazinhos influenciáveis, até com «um fraco» pelo tio, e, por fraqueza, ou curiosidade, ou particular simpatia, etc., começarem a seguir-lhe o exemplo.

Qualquer dos casos pode acontecer. E como poderei, então, aconselhá-la?

Parece-me que, dadas as boas relações existentes entre todos, o melhor será a minha amiga e o seu marido terem mais uma conversa com o seu irmão e pôr-lhe o problema não só sob o ponto de vista moral e a responsabilidade que todos estão assumindo perante os seus filhos, mas também sob o ponto de vista clínico. Se têm um médico da familia amigo, ele terá, de certeza, uma palavra importante a dizer, e talvez possa ajudar-vos a resolver tão delicado problema, ele próprio ou indicando um bom psiquiatra.

Parece-me que tem de fazer ainda esta tentativa antes de tomar uma resolução de separação que a todos será penosa, e que pode lançar o seu irmão no despenhadeiro de que talvez ainda seja possivel salvá-lo.

TELMA



CISALHAS EBA

ALEMÃS, DE ALTA PRECISÃO, 36 cm, 66 cm, 105 cm. — ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS., Rua da Madalena, 80-D, LISBOA — Largo S. Domingos, 50, PORTO.

distinguido com 6 prémios literários

JOÃO GUIMARÃES ROSA

surge novamente na «COLECÇÃO LIVROS DO BRASIL»

a dura realidade do interior brasileiro numa forma literária original e audaciosa

preço 40$00

pedidos por reembolso postal aos editores

LIVROS DO BRASIL

r. dos caetanos, 22 · lisboa

COURTELLE

prazer de viver!

Para informações, consulte
José A. Guimarães Jr. Porto
COURTELLE marca registada
para a fibra de COURTAULDS

Elegância e conforto tornam as pessoas mais seguras de si.
Pessoas que apreciam melhor o maravilhoso milagre de viver!
COURTELLE tem a sua preferência. Também porque, COURTELLE quase não dá trabalho: lava-se e seca ràpidamente, não deforma, não enruga e não faz borboto!

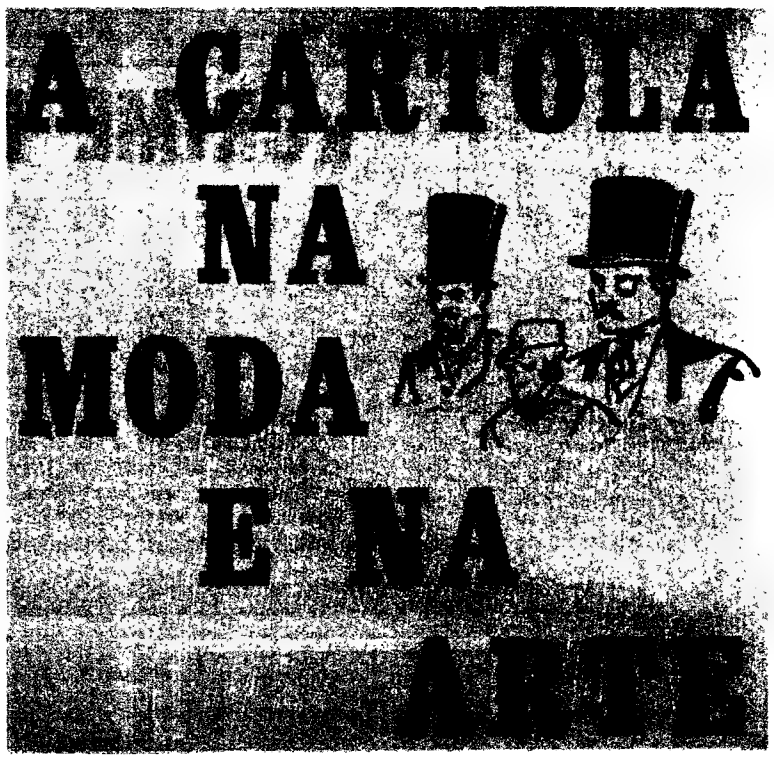
COURTELLE ... *é chic a valer!*

dá gosto viver com

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

O.C.P. 21



A cartola foi sempre indício de elegancia e distinção, desde suas remotas origens até hoje. Só a Revolução Francesa a fez símbolo de igualdade, por causa da uniformidade de seu formato, mas durante pouco tempo. Sempre ela cobriu, em todos os tempos, as cabeças mais ilustres, e é uma espécie de uniforme de gala, condizendo com a casaca nas cerimónias oficiais.

É possível imaginar-se Victor Hugo ou Krüger, o heroi boer, sem a cartola a cobrir-lhes a cabeça? Não, certamente, Krüger, sobretudo, jamais foi visto com outro chapéu. O artista encarregado de modelar a sua estátua não se pôde livrar de coroar-lhe a cabeça poderosa com um «tuyau de poêle» de meio metro de altura. De outro modo, os boers não reconheceriam o seu chefe amado. E quem pode esquecer o formidável «tromblon» que o célebre pintor espanhol Goya imortalizou no seu próprio retrato, no ano de 1797? É um monumento peludo, de largas abas, unico no Mundo! E era a moda da época.

Mas quanta variedade desse mesmo tipo! A arte dá-nos exemplares cronológicos. Eis o grande cone truncado do Bastardo de Borganha, irmão de Carlos, o Temerário, no quadro de Roger van der Weyden, em 1456! Nos «Jogadores Holandeses de Gamão», de Van del Velde, um deles traz uma cartola quase moderna. Nessa época, esse formato de chapéu, a julgar pelas obras de Van del Velde, variava pelos cordões, plumas, fitas, que interrompiam sua monotonia.

Os chapéus de forma alta, que usam as figuras de Jan Steen, do século XVII, são um tanto cónicos. Os burgueses alemães de Nuremberga, usavam, no século XVI, cartolas altas, de pêlo comprido.

Com um dos amenos anacronismos que outros célebres artistas também não puderam evitar, Albert Dürer ornamentou a cabeça de um rico nuremburguês, no seu quadro Paixão de Cristo, fazendo-o representar o papel de José de Arimatéia... de cartola. E o erro repetiu-se no «Casamento de Nossa Senhora», no qual se vê no primeiro plano, á esquerda, uma personagem vestido com os panos da época e ostentando um soberbo «tuyau de poêle» de feltro.

No século XIX a cartola tornou-se um tanto mais alta, estreitando junto ás abas. Bolívar, o libertador da América espanhola, pôs em moda uma enorme cartola de abas largas e de forma arqueada, como se vê na primeira figura da «Partida de Damas», de Boilly, em 1820, e no belo retrato de Leblanc, feito por Ingres.

A cartola tem um numero infinito de inimigos. Porquê? Porque é o chapéu mais difícil de usar-se... sem se parecer ridículo. É como o fraque e o monóculo. Transforma o rosto, fazendo-o grotesco ou acentuando sua distinção, segundo o modo como é usado. E o modo também varia segundo a forma de cada cabeça.

Em Paris, Londres, Berlim, onde a moda era espalhada, antes da guerra, notavam-se essas diferenças. O francês usava a cartola pousando-a no topo do crânio, um pouco inclinada para a frente; o inglês enterrava-a até ás orelhas, e o alemão segurava-a bem nacabeça, conservando a linha recta, dura. Três caracteres, na forma de usar os chapéus.

Os artistas são, em geral, inimigos da cartola: Carolus Durand definia-a como «a ultima palavra do horror» e Jules Lemaitre costumava fazer votos pelo seu completo desaparecimento. Entretanto, o tubo é certamente o chapéu mais antigo nas suas linhas essenciais tendo resistido ás mudanças, ás vezes radicais, da moda.

Filipe, o Bom, duque de Borgonha, já usava um chapéu de feltro escuro, de forma alta e dura, no século XV.

Quem inventou a cartola? Não se sabe. Nasceu de uma espécie de compromisso entre duas tendências de chapéu: o desenvolvimento vertical e o desenvolvimento horizontal, destinado a proteger o rosto contra o sol. Notam-se essas tendências também nos telhados das casas, o que demonstra existir entre a cobertura das construções e os chapéus um grau próximo de parentesco.

Diga-se o que se disser, mesmo em suas formas primitivas, era a cartola tida em tal consideração que o próprio Albert Dürer (século XVI), julgou dever colocá-la na cabeça daquela sua personagem do «Casamento de Nossa Senhora». A cartola serviu um dia, também, para estranha manifestação de reconhecimento. Havia sido morto, em Haia, um tal Jan van Weely, ourives de Amsterdam, amador de arte, e mecenas de muitos pintores. Os seus dois assassinos foram descobertos, presos, e condenados á morte. Os artistas beneficiados pela pobre vítima pensaram honrá-lo pintando as diversas fases do acontecimento, e reproduziram a praça do suplício exemplar, aglomerada de gente... de cartola. Era, de certo modo, uma prova de distinção, pois então um chapéu de castor custava 40 francos, e a plebe contentava-se com um gorro de lã ou algodão. Nas obras dos artistas, pois, a cartola era sinal de distinção.

Em 1793 torna-se ela, de improviso, o símbolo de sanguinária liberdade. Caem com as cabeças, as cabeleiras empoadas, as fitas, as plumas, e aparece a cartola, de uniforme igualdade. Com seu aspecto geométrico, igual de todos os lados, triste, lugubre, prestava-se muito bem para representar, o domínio imposto por Robespierre. Modesta, a princípio, não tardou a tornar-se o enorme tubo de pêlo, ridículo, sinistro. Contudo, a Europa, entusiasmada por ela, põe-na em moda, com tanta popularidade, que veio a ser adoptada por todos os grandes.

No quadro de Delacroix, «La Liberté», o primeiro burguês que se vê caminhando atrás da robusta deusa dos suburbios, usa, um pouco de banda, a sua cartola!

Teve a cartola depois uma época morta, e já agora aparece apenas em cerimónias oficiais, complementando trajos de grande gala.

O centenário de Giotto

O VIII Centenário do grande pintor Giotto, cuja escola de arte dominou nos séculos XIII e XIV, tendo deixado muitas obras-primas em Pádua, Assis e em outras localidades, será solenemente celebrado no próximo ano, em Vicchio del Mugello (perto de Florença), onde nasceu em 1267.

Pode ver-se nessa localidade, ainda, a modesta casa, berço do artista, a qual será restaurada pela Direcção de Belas-Artes de Florença e transformada em museu, dedicado ao grande mestre da pintura italiana.

Prevê-se que Vicchio del Mugello, que se encontra apenas a uma escassa vintena de quilómetros da famosa cidade, se tornará, sobretudo em 1967, muito procurada por apreciadores de arte e historiadores de todo o Mundo.

«CRIME NO CIRCO»

por FRANÇOISE SAINT-JEAN

RESUMO — Antes do espectáculo da noite, o palhaço Old Nick é morto com o harpão de Golo, o amestrador de focas. O homem era odiado pelos restantes componentes do circo, mercê da sua língua viperina. Surpreendera, durante a tarde, uma mulher na «roulotte» de Golo. Como não sabia se se tratava de Greta Larsen, a trapezista, ou de Anita, uma outra artista, resolvera avisar os respectivos maridos. Greta, que conseguira ver o assassino do «clown», tem um acidente, durante a sua actuação no trapézio. O inspector Montz, encarregado do inquérito, no decorrer das suas investigações, descobre uma bala de calibre 22, enterrada no local onde fora encontrado o corpo do palhaço. Pouco depois, Greta morre e Prikel, o ilusionista, afirma ser o assassino.

21 — As mortes de Greta e do «clown» não largavam o pensamento de Montz. Como não encontrava uma ligação plausível, começava a estar desanimado. Mandara inspeccionar todas as «roulottes», mas não fora encontrada a espingarda. A arma, no entanto, não podia estar escondida muito longe do acampamento, pois escoara-se apenas uma hora entre o assassínio e a chegada das autoridades. Quando Montz reflectia em tudo isto, desanimado, um polícia trouxe-lhe uma espingarda. «Onde a descobriu?» «Na manjedoura do cavalo de Pablo.» O inspector foi á «roulotte» do artista e encontrou-o a fazer as malas. Depois de algumas palavras inúteis, o homem acabou por dizer que discutira com a mulher e resolvera abandoná-la. «Talvez você queira deixar o circo por razões bem diversas...» — disse o inspector. Pablo não compreendeu e deixou-se prender, não sem protestar.

22 — Loyal, logo que soube da prisão do artista, foi avistar-se com Montz. Ficou calado durante alguns momentos e, depois, declarou: «Deixe o homem em paz, inspector, porque o palhaço foi morto por Greta. A rapariga e Golo andavam de amores. Não era coisa séria, pois ela adorava o marido. Nick surpreendeu-os e contou o caso a Larsen. A partir desse momento, observei a jovem e compreendi que ela se sabia em perigo, pois temia a língua viperina do palhaço. Como lhe disse, embora tivesse aquele devaneio, gostava muito do marido. A ideia de um possível divórcio, na verdade, aterrorizava-a. Durante a hora do jantar, entrou na tenda e disparou sobre Nick. As crianças faziam explodir petardos no exterior e, assim, ninguém notou a detonação. Quando cheguei ao local do crime, a rapariga abandonara a espingarda, atemorizada, e subira para o trapézio.»

23 — «Foi um crime absurdo. Eu gostava de Greta e procurei salvá-la. Assim, escondi a arma, provisòriamente, na «roulotte» de Pablo. Depois, camuflei a ferida do palhaço com o harpão e...» «Porquê?» «Bem, a arma pertence-me. Noutros tempos, tive algumas divergências com as autoridades e temi que investigassem o meu passado. Quis eliminar quaisquer possíveis suspeitas.» «Continue» — pediu Montz, mais amável. «Eu sabia que Greta me observava e, por isso, levantei a cabeça, para a sossegar. Devido á escuridão, no entanto, ela não me reconheceu e ficou amedrontada. Foi essa a causa do acidente!»

24 — «As mulheres são capazes de idealizar situações complicadíssimas» — disse o investigador a Prikel, pouco depois. «Julgo que Greta desconfiou do marido. Acreditou que Larsen tentara matar o «clown», na altura em que este já não vivia... Como se sentia culpada, julgou-se ameaçada. É evidente que a jovem poderia ter confessado ao marido o que se passava, mas isso obrigava-a a declarar-lhe a sua infidelidade. E a separação tornar-se-ia inevitável!» «Que vai fazer?» — perguntou o ilusionista. «Tenciono mandar arquivar o processo. Larsen é um bom rapaz e não vale a pena manchar a memória da jovem. Por que razão se acusou, Prikel?» «Bem eu amava Greta . E adivinhei o seu drama muito antes do senhor, inspector!» Próximo do local onde os dois homens falavam, Golo a Anita, sorridentes, conversavam. «O circo continua!» — concluiu Prikel, com azedume

FIM

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

VEJA A DIFERENÇA

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — Um dos envelopes é diferente. 2 — Voltado um dos cartazes. 3 — A saca do carteiro. 4 — A caneca não tem dobradiça. 5 — A garrafa do leite. 6 — A cerca é mais fina. 7 — Os vidros da porta. 8 — A janela do meio do primeiro andar. 9 — O passeio, ao fundo, desaparecem. 10 — A parte superior da porta.

DIÁRIO DE EVA

AO CORRER DO TEMPO

Jardins-escolas Calouste Gulbenkian. Tenho pensado nisto tantas vezes! Sòzinha, a passear pelas ruas, imagino uma entrevista com a sr.ª D. Madalena Perdigão. O seu espírito requintado, que á música e á sua difusão dedica a maior parte do seu tempo, não poderia interessar-se com o mesmo ardor pela criação, em todo o País, de jardins-escolas ao nível das empregadas modestas e das operárias?

Fiz um apelo, há tempos, para que uma mulher dinâmica, com ideal e boa vontade, lutasse para o estabelecimento de uma rede de jardins-escolas. Pensava então que essa mulher deveria aparecer entre as assistentes sociais, as educadoras de infância. Não basta, porém, a boa vontade, o espírito de iniciativa, o ardor para lutar por um ideal. É preciso mais: os meios para concretizar esse ideal!

Quem estará interessado em financiar, com espírito altruista, a edificação dos tão necessários jardins infantis? Esta necessidade é cada vez mais premente. Num futuro próximo tornar-se-á dramática, com a falta de empregadas domésticas ou orçamentos que as possam comportar.

Lembrei-me que vários capitalistas poderiam interessar-se pela realização dessa obra. O capitalista, porém, é um homem de negócios que procura um lucro material. Em princípio, a rede de jardins-escolas que tenho em mente não seria uma obra para dar lucros, embora fosse possível tentar que no futuro se bastasse a si própria. Só uma instituição com fins beneficentes e com as possibilidades da Fundação Calouste Gulbenkian poderá assumir a concretização de uma tal obra.

Foi então que me lembrei da sr.ª D. Madalena Perdigão, do seu espírito empreendedor, da sua sensibilidade de mãe que possui também um filho pequeno, como uma das raras mulheres que em Portugal poderão tornar realidade uma obra dessa envergadura e que seria um passo decisivo para a promoção do povo português, para elevar o nível da sua educação e aumentar a sua possibilidade de receber mais tarde uma cultura sólida.

Muito tem feito a Fundação Gulbenkian em prol da cultura do povo. As suas bibliotecas itinerantes são uma realização notável nesse sentido; a promoção de concertos e de espectáculos de «ballet» muito tem ajudado para cultivar o gosto pela música, que é uma das formas de apuramento da sensibilidade.

Será pedir de mais que a Fundação Gulbenkian leve ainda mais longe a sua extraordinária acção e estabeleça em Portugal uma rede racional de jardins infantis?

Oxalá que este apontamento encontre eco no espírito lúcido da sr.ª D. Madalena Perdigão, e o que é hoje um sonho de uma mulher de boa vontade, possa dentro em breve ser uma realidade, graças á influência de uma outra mulher que tem demonstrado possuir grande capacidade de simpatia humana!

EVA

O LANÇAMENTO DO DISCO

Um grupo de «teenagers» inglesas exercita-se, em Hyde Park, no lançamento do disco. A gravura confirma que foi na Inglaterra que a mini-saia encontrou mais calorosas adeptas

Tornar-se-á a Amazónia num dos maiores atractivos turísticos?

(ESPECIAL PARA O «DIÁRIO DE LISBOA»)

MANAUS, Setembro — Os funcionários locais gostariam de atrair o tímido comércio turístico. «As pessoas têm medo de vir á Amazónia» — diz Joaquim Marinho, do Departamento de Turismo do Estado de Amazonas. — «Só os valentes têm vindo. Os outros pensam que encontrariam lagartos nas ruas». Mas os únicos lagartos deste Rio do Amazonas são os que se vendem, empalhados, nas lojas de curiosidades.

Para aumentar o atractivo da cidade — e para atrair os turistas, mesmo os timoratos — as autoridades estatais pensam construir uma série de pousadas rústicas, na selva, capazes de proporcionarem o conforto moderno num ambiente primitivo.

Esperam, assim, atrair os caçadores e os curiosos que anseiam dar uma vista de olhos pela selva, mas que não estão dispostos a sofrer as maçadas de acamparem ao ar livre ou a afastar-se demasiado dos caminhos já frequentados.

Os planos iniciais especificam a construção de três pousadas ao longo das margens da estrada Manaus-Itacoatiara, de 260 quilómetros de extensão, o unico caminho de importancia que há no Estado. Cada pousada terá de 12 a 16 quartos, e algumas terão ar condicionado e serviço de restaurante.

Por agora, os turistas podem usufruir de conforto nos três hotéis de primeira classe, com ar condicionado, no centro de Manaus, Dois deles têm serviço de restaurante. A tabela, por quarto, é a partir de vinte e cinco mil cruzeiros diários (casal), com pequeno almoço e refeições aceitáveis no valor de uns sete mil cruzeiros.

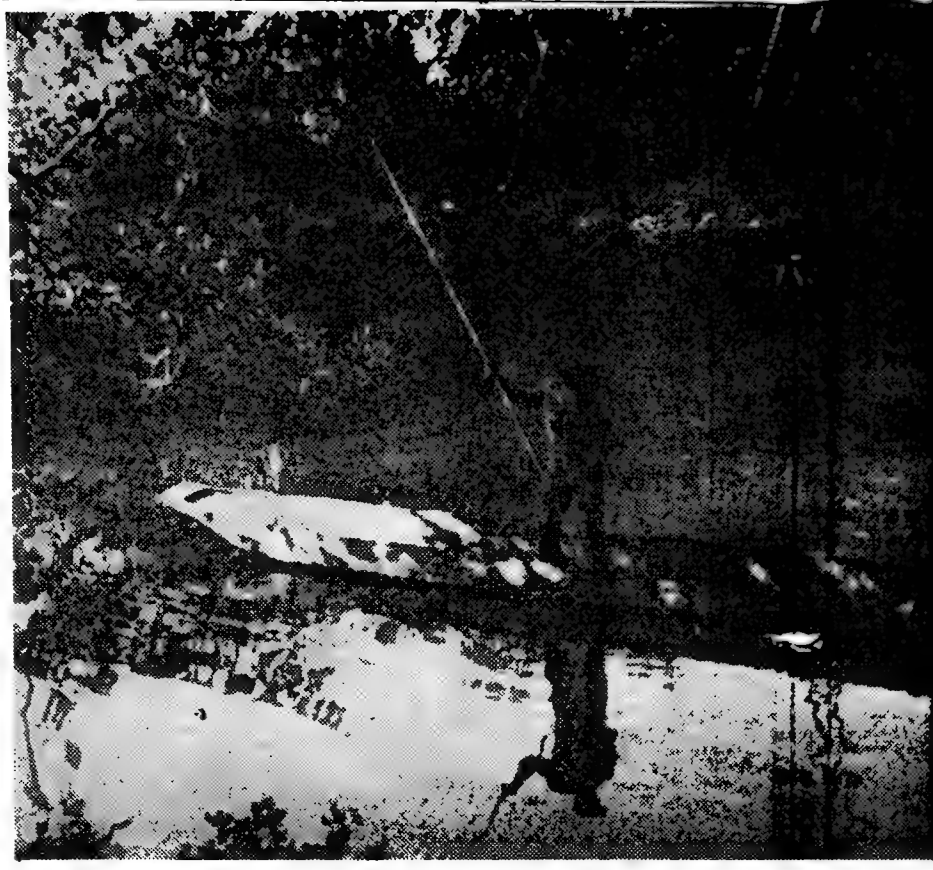
Por CLAUDE E. ERBSEN

Manaus, uma das cidades de maior apogeu do Mundo, onde o champanhe corre a rodos e em pouco tempo se fazem grandes fortunas, está a dar novamente sinais de uma vida económicamente notável, após quase 50 anos de sonolência.

O espectacular e luxuoso Teatro Amazonas, onde as grandes estrelas europeias se apresentaram nos começos do nosso século, é a maior atracção turística de que a cidade dispõe.

Outro local «obrigatório» para o visitante é o Museu Indio, mantido pelas freiras salesianas, numa das alas do seu convento. Está cheio de artefactos nativos e cenas reconstruídas da vida índia, na bacia do Amazonas.

A velha baía de Manaus, com o seu molhe flutuante, é outro dos vestígios do apogeu da borracha, que criou esta cidade. Também as mansões adornadas ao gosto rococó e construídas pelos senhores da borracha, nos tempos áureos, constituem um motivo de igual interesse para o turista.



Uma canoa guiada por índio — imagem que qualquer turista gostaria de arquivar no seu

Mas o rio Amazonas, a treze quilómetros de Manaus, ao largo do rio Negro, é o que mais atrai as atenções na região, especialmente no «Encontro das águas», em que as suas águas cor de café se unem com as negras do rio Negro, correndo rápidamente, nem chegarem a misturar-se, durante vários quilómetros.

Há lanchas que podem transportar o turista a esse local, por estreitas correntes tributárias e riachos, designados por «iguarapes» e «furos».

A pesca e a caça, nos arredores da cidade de Manaus e as expedições venatórias que duram três e quatro dias, atraem o visitante.

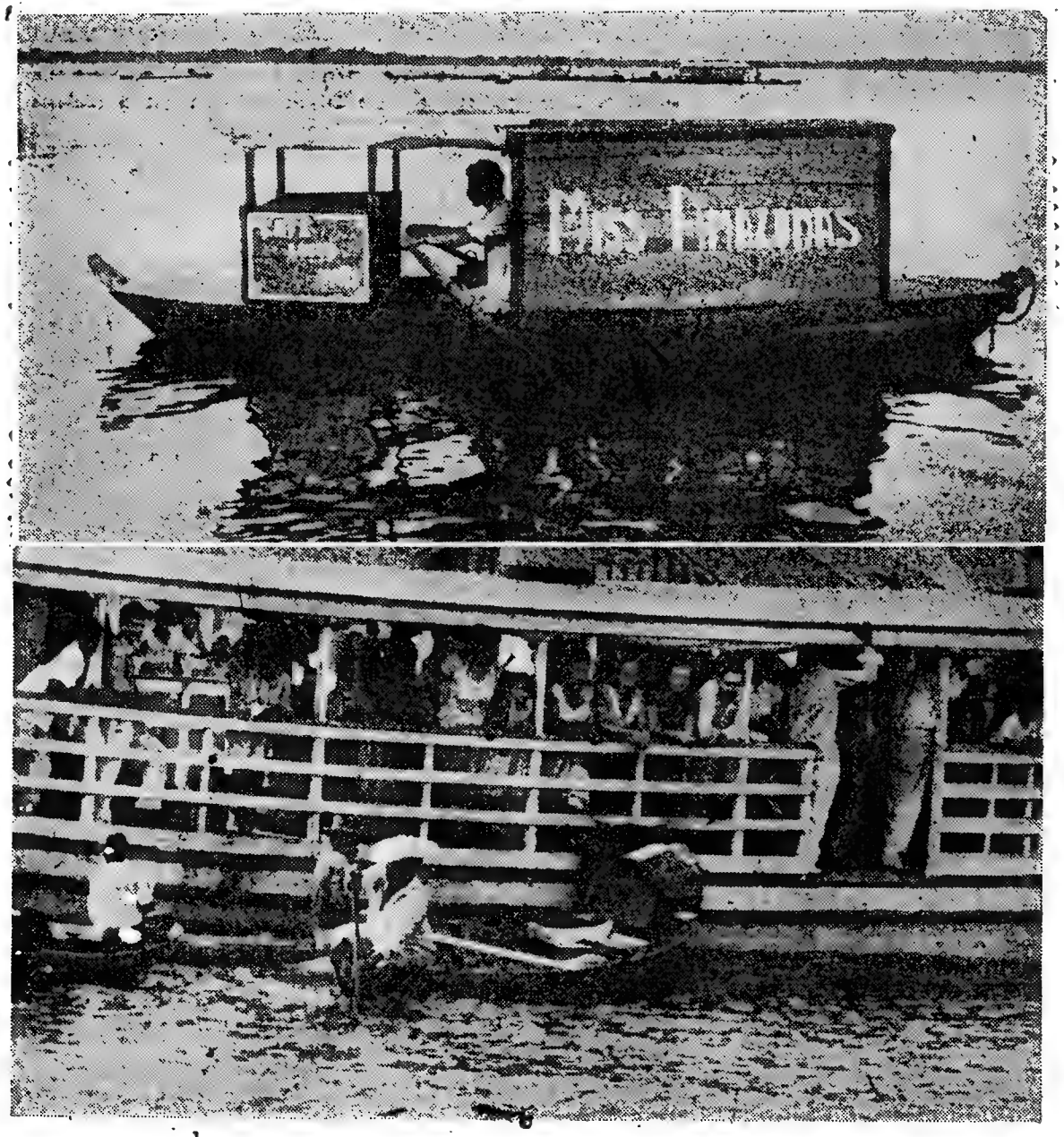
O intenso tráfego fluvial constitui, por si mesmo, uma atracção, desde os barcos a vapor de construção holandesa e os cargueiros transatlânticos de diferentes nacionalidades, até ás canoas nativas.

Vários voos diários ligam Manaus a Belém, no Atlântico, assim como ao Rio de Janeiro. Aviões a jacto «Caravelle», que fazem ser... semana, ... directa co... nos dois s...

Mas, pa... por do se... Belém, n... cinco dias, ... ressante d...

Os func... çar primei... to dos tur... pois, outr... atrair os ...

«O turis... longament... ra procura... ver» — di... «e nós tê...



A vasta zona do imenso Brasil é um manancial de imagens pitorescas, onde o turista pode encontrar o exotismo que busca nas suasviagens

Os «quarenta imortais» falam das «Glórias da F...

Não era tarefa de somenos o persuadir os «quarenta i... borar num só livro. Mas a coisa conseguiu-se e está realiza... nevoix, secretário perpétuo da Academia, apresentou oficia... da França», onde cada uma das «casacas verdes» trata de ... sonagem à sua escolha.

Esta obra comum vem realizar um voto formulado há um século por Victor Hugo: «Quando todos os escritores de França se possam reunir para escrever um livro, é impossivel que esse livro não seja uma boa acção». E acrescentava: Este livro será aceitado pela nobre familia trabalhadora como obra sua.

● Pascal: o mais e o menos francês dos génios da França

Infelizmente três académicos não poderão já ver esse enorme livro concluido: Jean-Louis Vaudoyer, Henry Bordeaux e Jean Cocteau, mortos durante a sua realização. De qualquer maneira, a sua perenidade é garantida e os académicos do futuro podem muito bem ver impor-se um trabalho suplementar, mas bastante mais fácil de levar a cabo do que o dicionário. Com efeito, se a proposta de Maurice Genevoix for mantida, a academia deverá, de vinte e cinco em vinte e cinco anos, acrescentar novos capítulos ás glórias da França.

As escolhas feitas pelos imortais do momento, dão, é claro, preciosas indicações sobre suas preferências e suas afinidades. Eis alguns exemplos, escolhidos aqui e além:

Jean Guitton (Pascal): De todos os príncipes do espírito que o génio da França fez desabrochar, Pascal é ao mesmo tempo o mais e o menos francês que se possa conceber... Pascal é estranho á tradição da França pela sua atracção para o abismo...»

● Respondi logo: Voltaire!

Marcel Achard (Marivaux): «De todos os inventores de quimeras Marivaux é por certo o mais perigoso».

Jean Guéhenno (Voltaire): «Falar de uma coisa ou de um homem que me pareçam representar eminentemente a França e de que eu goste? A minha resposta foi imediata: Voltaire!»

Joseph Kessel (Alexandre Dumas): «Alexandre Dumas obriga-me a um certo numero de confissões: Eu gosto dele, admiro-o e invejo-o».

● Victor Hugo ou as emoções permanentes do homem normal

Jules Romains (Victor Hugo): «Hugo expressou com mais força do que ninguém as emoções permanentes do homem normal e suas relações com os c... a naturez...

Jacques ... ta): «Com... desse ser ... vazio se p... Republica ... preencherg...

Henry d... rès): «Os ... ignorando-... suspeitam ... dem, humi... conhecer e...

● Claude... Deus

François ... «Este func... te cônsul ... des negóci... coberto de... ve fome s...

Maurice ... do de 191... que são p... tências ex... res e gloria... outra se a... ram, pare... um lugar, ... co, aquele ... lhante a ... gares», ma... longa e te... to do seu ... de cima de... mento da ... diminue-no...

gostaria de arquivar no seu album de viagens

butárias e
por «igua-
os arredo-
naus e as
que duram
raem o vi-

uvial cons-
uma atrac-
vapor de
e os car-
de dife-
até ás ca-

ligam Ma-
Atlântico,
e Janeiro.
velle», que

fazem serviço duas vezes por semana, proporcionam ligação directa com o Rio de Janeiro, nos dois sentidos.

Mas, para os que podem dispor do seu tempo, a viagem de Belém, numa lancha, durante, cinco dias, é a forma mais interessante de chegar aqui.

Os funcionários pensam lançar primeiro uma campanha junto dos turistas brasileiros, e depois, outra, mais intensa, para atrair os visitantes estrangeiros.

«O turista que já percorreu longamente a Europa, anda agora procurando coisas novas para ver» — dizem os funcionários — «e nós têmo-las».

ortais»

as da França»

adir os «quarenta imortais» a cola-
u-se e está realizada. Maurice Ge-
, apresentou oficialmente «Glórias
s verdes» trata de uma ilustre per-

ns exem-
e além:
scal): De
o espírito
ça fez de-
ao mesmo
nos fran-
onceber...
tradição
atracção

Voltaire!

(arivaux):
ntores de
por certo

Voltaire):
ou de um
eçam re-
mente a
goste? A
imediata:

Alexandre
Dumas
o numero
osto dele,
.

as emo-
s do ho-

ctor Hu-
ou com
nguém as
s do ho-
relações

com os conjuntos humanos e a natureza».

Jacques Chastenet (Gambetta): «Com o desaparecimento desse ser magnanimo, grande vazio se produziu na Terceira Republica e não mais ela o preencherá por completo».

Henry de Montherlant (Barrès): «Os que o ignoram, e ignorando-o o desprezam, não suspeitam sequer o que perdem, humanamente, em não o conhecer e não o amar».

● Claudel só teve fome de Deus

François Mauriac (Claudel): «Este funcionário superior, este cônsul habituado aos grandes negócios, este embaixador coberto de veneras, nunca teve fome senão de Deus».

Maurice Genevoix (O Soldado de 1914): «Neste livro em que são postas em foco existências excepcionais, exemplares e gloriosas e que uma após outra se apresentam como foram, parece que deveria ter um lugar, anónimo e simbólico, aquele francês tão semelhante a muitos outros, «vulgares», mas que uma prova longa e terrível, num momento do seu destino, la trazer ao de cima de tudo... O esquecimento da sua comum paixão diminue-nos a todos».

DOIS FLAGELOS A COMBATER
—A ESCRAVIDÃO E A FOME

Imediatamente a seguir às férias pode parecer inoportuno, apesar de ser necessário, lembrar a fragilidade de toda a civilização dos «loisirs». Não se pode consolidá-la a não ser que cada um tenha consciência da sua solidariedade com os outros e da importância do combate que se deve prosseguir diàriamente a fim de que, sobre a terra, todo o ser humano disponha ao menos da liberdade da sua pessoa e do mínimo indispensável de alimentação.

Ora, os progressos nestes dois aspectos têm sido muito lentos. Mais, há tendência para se recuar. Por cegueira ou indiferença, os estados e os povos não despendem os esforços necessários para, de acordo uns com os outros, vencerem a batalha da liberdade e do pão para todos.

Duzentos e cinquenta mil escravos

Começada com a Revolução Francesa, graças ao padre Gregório, a iniciativa de abolir a escravatura em todo o globo triunfou no século XIX, mas incompletamente. A Declaração Universal dos Direitos do Homem de 1848 condenou de novo a escravatura em todas as suas formas e proibiu o comércio de escravos. Mas a convenção de 1936, e a convenção complementar de 1956, adoptadas sob os auspícios das Nações Unidas, não foram ratificadas por numerosos países e 47 estados, entre os quais alguns dos que a ratificaram, recusam-se a apresentar relatórios sobre as medidas que deveriam ter tomado.

Ante esta situação os movimentos antiesclavagistas, particularmente em Inglaterra e na França, agitaram-se. O Conselho Económico e Social resolveu aclarar a situação. Um relatório muito sério, elaborado há um ano pelo professor egípcio Aiwad, revelou que existem em torno do mar Vermelho 250 mil escravos, verdadeiros objectos de propriedade, que são vendidos, assim como os seus filhos, como se fossem animais. Fora desta zona há ainda milhões de seres, homens e mulheres, que não são mais do que escravos disfarçados. O rendoso tráfico, que consiste em capturar ou raptar as vítimas e conduzi-las aos locais em que subsiste a escravatura, continua a verificar-se.

Esperava-se que este ano o ECOSOC discutisse a fundo este relatório e dele tirasse conclusões positivas. O «comité» social tinha mesmo, em Julho, depois de animados debates, apresentado um projecto de resolução tendente a criar uma comissão de peritos encarregada de velar pela execução das convenções, e, por outro lado, «estudar as medidas sociais e económicas que os governos pudessem adoptar com vista a corrigir os abusos que, nas relações entre devedores e credores e entre proprietários rurais e rendeiros pudessem conduzir à escravatura».

Malogros

Discussões desordenadas em conselho plenário paralisaram as boas vontades e impediram que se votassem medidas tão moderadas. O único resultado obtido foi... um reenvio para a Comissão dos Direitos do Homem!

Pode-se crer que esta cumprirá o seu dever. Mas é lamentável que a instância superior, já esclarecida, tenha recuado diante das decisões que se impunham. Nos corredores, alguns aventuram a hipótese de que os representantes dos países em que existem mercados de escravos receavam arriscar a vida. Pode-se pensar também que diversos jovens estados africanos, cujos nacionais são as mais frequentes vítimas dos traficantes de escravos, disfarçados em piedosos peregrinos, recuaram ante as acusações que lhes foram feitas. Outras potências, por outro lado, receavam imiscuir-se, a propósito do problema da escravatura, na querela entre os países árabes que se intitulam «progressivos» e os que são taxados de «reaccionários».

Quaisquer que sejam os motivos, fictícios ou reais, não é possível, entretanto, que a opinião pública mundial lhes dê o seu aval e aceite passivamente o prolongamento dum estado de coisas contrário ao interesse geral dos povos e aos indivíduos reduzidos à escravidão. O que é verdade — pois a experiência o demonstra, e a delegação francesa lembrou-o mais uma vez — é que não basta decretar a libertação dos escravos existentes e proibir o recrutamento de novos escravos, mas é necessário que a comunidade humana assista aos estados que têm de fazer face a mudanças de estrutura social, de maneira que os libertados e os ameaçados de servidão possam viver efectivamente como homens livres.

por
RENÉ CASSIN

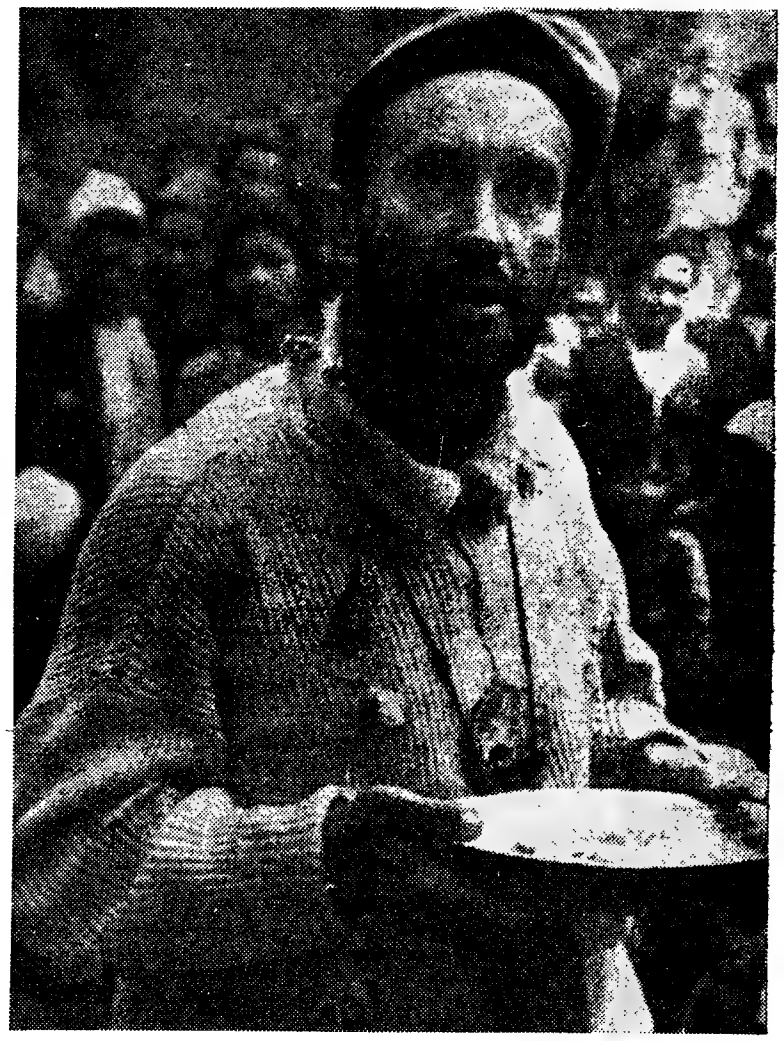
Previsões sombrias

O angustiante problema da fome ganhou este ano, de novo, uma flagrante actualidade por causa da fome que grassa numa parte da índia em virtude da seca... e dos insucessos de uma agricultura primitiva. Como hesitar então em apoiar os esforços dos generosos «comités» contra a fome, criados por toda a parte, e dos estados privilegiados, com vista a enviar víveres e sementes às populações mais sacrificadas?

Mas estes paleativos temporários não bastam. É preciso cortar o mal pela raiz: sendo o crescimento médio, anual, da população do mundo, de 2 %, o combate não pode ser ganho senão obtendo-se cada ano uma taxa de aumento dos produtos alimentares de mais de 2 %.

Ora, apesar da actividade da F. A. O. (Organização internacional da agricultura e da alimentação), cujos sucessivos dirigentes, Josué de Castro e H. Sen a ela incansàvelmente se dedicaram, está ainda longe de atingir todo os seus objectivos. Por menos deficitárias que sejam as colheitas em alguns pontos do globo, o equilíbrio rompeu-se e a situação piora em vez de melhorar.

Alguns especialistas, como o prof. Dumont, já se fizeram notar pelas suas críticas contra o «mau ponto de partida» da África, e mostram-se ainda mais severos com outros estados interessados, como a índia. E prevêem categòricamente que, a menos que se verifiquem próximas alterações profundas nos métodos de produção agrícola e nas suas condições de utilização pelos países pouco desenvolvidos, seja dos investimentos, seja da assistência técnica internacional — bilateral ou plurilateral — o conjunto dos habitantes da terra corre para uma catástrofe sem precedentes. Quem pode acreditar, com efeito, que a enorme desigualdade de que são vítimas as massas miseráveis da Ásia, África ou América Latina não provoque perturbações e não seja um motivo ou um pretexto para guerra contra os homens em melhor situação?



Uma recompensa

Este julgamento severo é, no fundo, senão na forma, confirmado pelo «Comité de ajuda ao desenvolvimento» (CIA) da «Organização económica europeia alargada» (O. E. C. D. E.). Na sua recente sessão de Washington, este Comité declarou que é imperioso aumentar a produção agrícola: os países ricos deverão prosseguir a indispensável ajuda alimentar aos outros e encorajar os países beneficiários a aumentar o mais cedo possível a sua própria produção agrícola.

Mas isto não é tudo: o Comité verificou que, se a ajuda dos países membros foi acrescida de um milhão de dólares em 1965 em relação a 1964, a situação dos países endividados piorou, pois que a carga de interesses dos empréstimos tornou-se esmagadora e absorve uma parte cada vez mais importante das divisas das exportações. Daí o receio crescente de certos países credores.

Para quem sabe ler, estas conclusões demonstram que o sistema das subvenções gratuitas combinado com uma proporção mais modesta de empréstimos — sistema seguido pela França nas relações com as suas antigas colónias africanas — é mais vantajoso que o método exclusivo dos empréstimos, quer para a capacidade económica do país beneficiário quer para o país fornecedor dos capitais. É uma recompensa que vale a pena!

Outros factores desempenham um papel essencial na luta contra a fome: em primeiro lugar a limitação de nascimentos, que sobreleva todos os problemas psicológicos e morais; a descoberta de novas fontes de alimentos, a melhor administração dos países subdesenvolvidos, a regularização a um nível suficiente do preço das matérias-primas de que os países subdesenvolvidos são fornecedores.

André Bay

AS AMOROSAS

UMA GRANDE NOVIDADE LITERÁRIA

Prefácio de Urbano Tavares Rodrigues

Tradução de Maria Judite de Carvalho

PREÇO ..... 35$00

Outras obras na mesma colecção:

António Borga
NOITE REVELADA

Tomaz Ribas
GIOVANNA

A VENDA NAS LIVRARIAS

Pedidos à
INÍCIO
Av. Almirante Reis, 23 - 4.º E.
Lisboa 1

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

Sede — Alameda D. Afonso Henriques, 82 — Lisboa 1
Delegação — Rua da Alegria, 183-185 — Porto

AVISO

ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA

PROVA ANUAL

Os beneficiários devem, anualmente, fazer prova por meio de atestados passados pela Junta de Freguesia da área das suas residências de que subsistem as condições que dão direito ao abono de família e assistência médica em relação aos seus familiares pelos quais hajam requerido tais regalias.

A REMESSA DESSES ATESTADOS DEVERÁ SER FEITA ATÉ AO DIA 31 DO MÊS DE OUTUBRO DO CORRENTE ANO SOB PENA DE SUSPENSÃO DOS REFERIDOS BENEFÍCIOS.

No caso de BENEFICIÁRIAS CASADAS OU SOLTEIRAS, com direito ao abono, devem ser apresentadas «DECLARAÇÕES ESPECIAIS» acerca da actividade profissional do marido ou pai dos menores e referir a situação deste quanto ao agregado familiar.

ENSINO PRIMÁRIO

Relativamente aos menores sujeitos à obrigação da frequência do ensino primário (idade igual ou superior a 7 e inferior a 13 anos em 31 de Dezembro do ano em curso) DEVERÃO SER ENTREGUES NESTA INSTITUIÇÃO TAMBÉM ATÉ 31 DE OUTUBRO, e conforme os casos, os seguintes documentos:

a) — Certificado de matrícula de cada descendente que se encontre matriculado em qualquer classe desse ensino; ou
b) — Documento comprovativo de aprovação na 4.ª classe, caso ainda o não tenha apresentado; ou
c) — Certificado de dispensa de matrícula nos casos seguintes:
— menores incapazes por doença;
— menores incapazes por defeito orgânico ou mental; e
— menores residentes a mais de 4 Kms. de qualquer escola desde que ainda não tenham completado 9 anos.

ENSINO SECUNDÁRIO, MÉDIO E SUPERIOR

Os descendentes que atinjam a idade de 14 anos continuam a conferir direito ao abono desde que se encontrem a estudar. Neste caso, o direito mantém-se até aos 18, 21 e 24 anos, conforme a frequência se verifique nos ensinos secundário, médio e superior, respectivamente.

Para a manutenção do benefício torna-se necessário a apresentação de documento comprovativo da matrícula no ano lectivo corrente e da frequência até final no ano lectivo findo, que poderá ser desde já entregue ou, impreterìvelmente, até 31 de Dezembro próximo.

PROVA DE INCAPACIDADE

ANORMAIS REEDUCÁVEIS — Nos termos das disposições regulamentares os descendentes anormais reeducáveis com idades compreendidas entre os 14 e os 16 anos, mantêm o direito ao abono de família desde que se encontrem matriculados em escolas de reeducação para anormais.

Assim, os beneficiários com descendentes nestas condições DEVERÃO APRESENTAR ATÉ 31 DE OUTUBRO PRÓXIMO, e em conjunto com o atestado de prova anual, certificado de frequência em estabelecimento de recuperação.

INCAPACITADOS DEFINITIVAMENTE — Os beneficiários com descendentes de idade superior a 14 anos que se encontrem total e permanentemente incapacitados de angariar meios de subsistência devem apresentar na Caixa, TAMBÉM ATÉ 31 DE OUTUBRO PRÓXIMO conjuntamente com a prova anual, atestado médico comprovativo da incapacidade passado por facultativo do posto clínico da «Serviços Médico-Sociais» — Federação de Caixas de Previdência que abrange a área das respectivas residências.

MUITO IMPORTANTE

— A ENTREGA FORA DO PRAZO DOS CERTIFICADOS ESCOLARES, QUER DO ENSINO PRIMÁRIO, QUER DO ENSINO SECUNDÁRIO, MÉDIO OU SUPERIOR, QUER AINDA OS ATESTADOS MÉDICOS DA PROVA DE INCAPACIDADE, IMPLICARÁ A PERDA DO DIREITO ATÉ AO MÊS, INCLUSIVE, EM QUE FOR EFECTUADA A PROVA EXIGIDA.

— Os beneficiários que momentâneamente deixaram de receber abono de família, por não estarem a descontar, têm mesmo assim conveniência em entregar os documentos competentes, para manter actual o direito e permitir o imediato processamento dos benefícios logo que voltem de novo a contribuir.

— POR SER DE MUITO INTERESSE, SOLICITA-SE AOS BENEFICIÁRIOS QUE TRABALHAM EM ENTIDADES PATRONAIS LOCALIZADAS NO DISTRITO DO PORTO QUE REMETAM OU FAÇAM A ENTREGA DOS DOCUMENTOS CITADOS, DEVIDAMENTE IDENTIFICADOS COM O RESPECTIVO NÚMERO DE BENEFICIÁRIO, NA DELEGAÇÃO DESTA CAIXA NAQUELE DISTRITO, SITUADA NA RUA DA ALEGRIA, N.º 183 — PORTO.

Lisboa, Outubro de 1966

A DIRECÇÃO

• TELEVISORES
• FRIGORIFICOS
• MÁQUINAS LAVAR
• ESQUENTADORES
• ASPIRADORES
• FOGÕES

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

RUA DONA ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR — LISBOA
TELEFONES 45019-58958

DISCOS LIGEIROS — DISCOS CLÁSSICOS
ORGANIZE A SUA DISCOTECA
ADQUIRINDO UM LOTE DE DISCOS À SUA ESCOLHA
PAGANDO APENAS 55$00 POR MÊS
SEM FIADOR
ENTRADA INICIAL
Vapedrone
54 — Rua da Vitória, 56 — Telefone 325632 — LISBOA
A irmã mais nova da MEIA DE VIDRO
SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES
DISCOS — DISCOS

UMA MARCA SUIÇA DE PRESTIGIO MUNDIAL
VULCAIN

«BROTHER DE LUXE»

O que é? é uma máquina de escrever portátil, de óptimo fabrico, vendida com garantia nos agentes oficiais, representada por **A. P. Mercantil, Ld.ª**, Av. Almirante Reis, 10-C (junto ao apeadeiro do Intendente) — **Lisboa**

LOTES P/ PRÉDIOS DE RENDIMENTO

Nos melhores sítios de Cascais p/ 6, 7, e 8 inquilinos. **PREÇOS — desde 500 contos,** com projecto e cálculos de estabilidade aprovados, podendo iniciar imediatamente a construção

PROP.:

JOAQUIM BARAONA
e BARAONA & BARAONA, LDA.

Est. Marginal, Lote J. M. E. 2.º C.
Tels. 282345 e 282388 CASCAIS

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c. — Telef. 771639
(Ao Campo Pequeno)

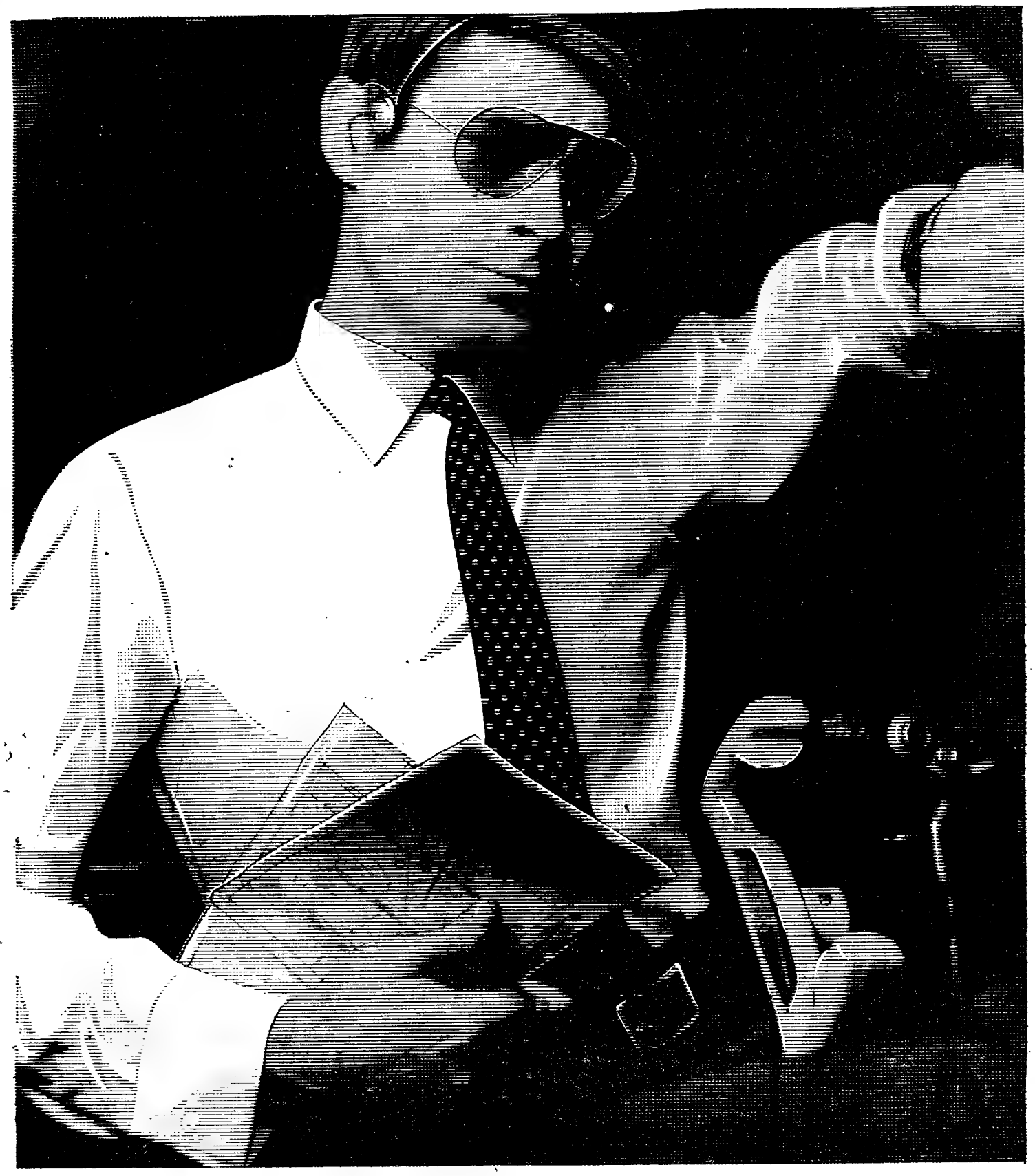
Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«LUGELA» a sair em 28 de Outubro	Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega até 26 de Outubro.
«BENGUELA» a sair em 14 de Novembro	Com escala por **LEIXÕES**, para: **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega de 8 a 12 de Novembro.
«AMBOIM» a sair em 15 de Novembro	Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega de 11 a 14 de Novembro.
«UIGE» a sair em 19 de Novembro ás 16 horas	Com escala por **LAS PALMAS**, para: **S TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO** e **MOÇÂMEDES**. Carrega de 13 a 17 de Novembro.
«PÁTRIA» a sair em 30 de Novembro ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA**. Carrega de 24 a 28 de Novembro
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 24 de Novembro, ás 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU** e **PORTO EVERGLADES (MIAMI)**.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42



® Marca registada de Stoffel S.A.

Sempre impecável e nunca precisa ser passado a ferro Stoffels splendesto®

De facto, a camisa Stoffels splendesto de corte perfeito permanece impecável e mantem a sua elegância o dia inteiro.

Stoffels splendesto é feita de uma popeline de puro e fino algodão de alta qualidade, é agradável de vestir, porosa e não transparente.

Mas, o mais importante é que Stoffels splendesto nunca precisa ser passado a ferro.

As camisas Stoffels splendesto estão à venda nas boas casas da especialidade.

novo Stoffels splendesto SL
uma qualidade super-leve

Stoffels splendesto — Apresentadas por regojo®

A popeline Suíça de Stoffels que dispensa o ferro

66. 34. 3. 8. p

DE UMA SEMANA PARA A OUTRA

DIA 15

EM PORTUGAL — «Na base — finanças sãs» — tema de uma conferência do prof. Costa Leite (Lumbrales) feita no Palácio Foz.

NO ESTRANGEIRO — McNamara optimista: «Não há necessidade de um aumento substancial das forças americanas empenhadas no Vietnam».

DIA 16

EM PORTUGAL — O funeral de D. Manuel de Mello constitui impressionante manifestação de pesar. ✲ «A Universidade de Coimbra debate-se com graves e difíceis problemas, sendo precários muitos dos seus serviços» — diz o reitor na abertura do ano escolar.

NO ESTRANGEIRO — Mútuas acusações russo-chinesas a propósito da guerra do Vietnam. ✲ Carlos Lacerda acusa Castelo Branco de querer manter-se no poder.

DIA 17

EM PORTUGAL — As receitas do turismo estrangeiro devem atingir este ano cerca de seis milhões de contos — afirma-se em Lourenço Marques, na abertura do II Congresso Nacional de Turismo.

NO ESTRANGEIRO — Receiam-se atentados contra Johnson durante a viagem ao Extremo Oriente — supõe-se em Londres. ✲ Começa o julgamento de Tsafendas.

DIA 18

EM PORTUGAL — A recolha de diamantes em Angola atingiu em 1965 as mais elevadas cifras — torna-se público. ✲ Chega o navio-hospital «Gil Eanes»: seis pescadores doentes.

NO ESTRANGEIRO — Causa centenas de mortos e dois mil feridos um sismo que abala o Peru. ✲ Washington tenciona retirar quarenta mil homens da Alemanha — segundo o jornal inglês «Guardian».

DIA 19

EM PORTUGAL — «A informação económico e financeira deve ser rápida e exacta — afirma o eng.º Carlos Alves, no Congresso da Imprensa da especialidade inaugurado na A. I. P.

NO ESTRANGEIRO — Extremamente melindrosa para o regime a situação em Brasília. ✲ Johnson chega á Nova Zelândia. ✲ Montevideu: por greve, não há jornais. ✲ Paris: dirigentes soviéticos visitarão a França.

DIA 20

EM PORTUGAL — A colheita de trigo deve corresponder apenas a metade da produção do ano passado — afirma-se. ✲ Entrega de distintivos de «boa condução» a funcionários da Carris.

NO ESTRANGEIRO — Ocupam o Parlamento brasileiro 105 deputados que se opõem á destituição de seis colegas. ✲ O assassino de Verwoerd (Tsafendas), embora considerado louco, continuará detido — decisão do tribunal da Cidade do Cabo.

DIA 21

EM PORTUGAL — «Foi util e oportuno o Congresso de Turismo de Lourenço Marques» — afirma-se naquela cidade na sessão de encerramento.

NO ESTRANGEIRO — Revolta militar no Laos: aviões rebeldes atacam a capital — vinte mortos. ✲ Atirada tinta contra o carro de Johnson em Melbourne.

REVOADA DE GRAÇAS

LUIS XVII OU NÃO?

Um rapaz anda á procura de antiguidades e entra num estabelecimento onde fareja todos os cantos e, de repente, pára diante de um busto de mármore.

— Isto é Luís XVII — disse o antiquário.

O cliente voltou a examinar o busto:

— Sim, mas a cabeça foi ali colada.

— E então? O senhor não sabe que Luís XVII foi guilhotinado?

PANE OU SESTA?

Quando chega a Polícia a senhora está sentada ao lado do automóvel a fazer «crochet».

Debaixo do carro, de barriga para o ar e as pernas de fora, um homem que é porventura o marido.

— Uma panezita?

— Não, uma grande sesta.

UM BELO CARTAZ

Na montra dum óculista:

«Se o senhor não vê o que procura é que nós temos aquilo de que o senhor precisa».

ONDE ESTÃO OS CARPATOS?

— Meu marido estava absorvido pela sua emissão favorita de televisão, quando o nosso filho apareceu muito atrapalhado com a lição de Geografia a perguntar ao pai onde estavam os Carpatos:

— Pergunta á tua mãe que é ela quem arruma tudo.

CONTRADIÇÕES

Um preso da Penitenciária filosofa á sua maneira:

«Que dia o de hoje! Quando o tribunal me condena a pena perpétua, recebo uma carta da minha mulher dizendo que me dá liberdade! Que mundo este!»

FRANQUEZA

Perguntaram a Henry de Monterland se gostava da franqueza e ele respondeu:

— Gosto da franqueza dos migos. A franqueza dos outros chama-se insolência!...

Sinfonia incompleta

Numa farmácia da cidade de Nova York há este pequeno anuncio publicitário:

«Se Franz Schubert tivesse tomado as nossas famosas pílulas fortificantes, tinha podido terminar a «Sinfonia incompleta».

— E como consegues não ter as mãos maltratadas pelo trabalho de cozinha?

— Não percebo porque diz a mamã que sou uma desarrumada, quando rasgo sempre todos os papeis em pedacinhos, antes de os atirar para o chão...

— Acho melhor curares-te primeiro dessa constipação e depois mexeres na tua colecção de selos...

ANEDOTAS

BABAR-SE

*** Um velho académico chama de parte um jovem e acerbo crítico e diz-lhe:**

— Você afinal só sabe babar-se.

— mas eu só me babo quando quero.

CAVALO COM CLAVICULAS

** Um professor perguntou um dia num exame:*

— Que faria o senhor se lhe levassem um dia para tratar um cavalo com uma clavícula partida.

O aluno reflectiu e enumerou vários tratamentos a fazer.

O professor deixou-o pensar mais um pouco e, como lhe não acrescentasse mais nada, disse á sua vítima, sorrindo:

— Eu acho que faria melhor vendendo-o a um museu porque seria o unico cavalo possuidor de clavícula.

OPORTUNIDADE

— Sim — responde o outro * Francis Blanche tinha ido pagar uma pequena dívida a um seu velho amigo, mas ele tinha saído:

— Não faz mal — disse ele — eu voltarei outro dia. Quando pensa a senhora que ele estará outra vez ausente?

EXPLICAÇÃO CLARA

** Ele acompanha o jornalista que anda a entrevistá-lo sobre a sua tarefa agrícola. Entram no estábulo onde há uma vaca e explica:*

— A da direita é a minha mulher.

O DOENTE SALOIO

*** Um saloio está doente. Sua mulher chama o médico. Apenas ele sai do quarto a mulher precipita-se para lá.**

— Tirou-te a temperatura com o termómetro?

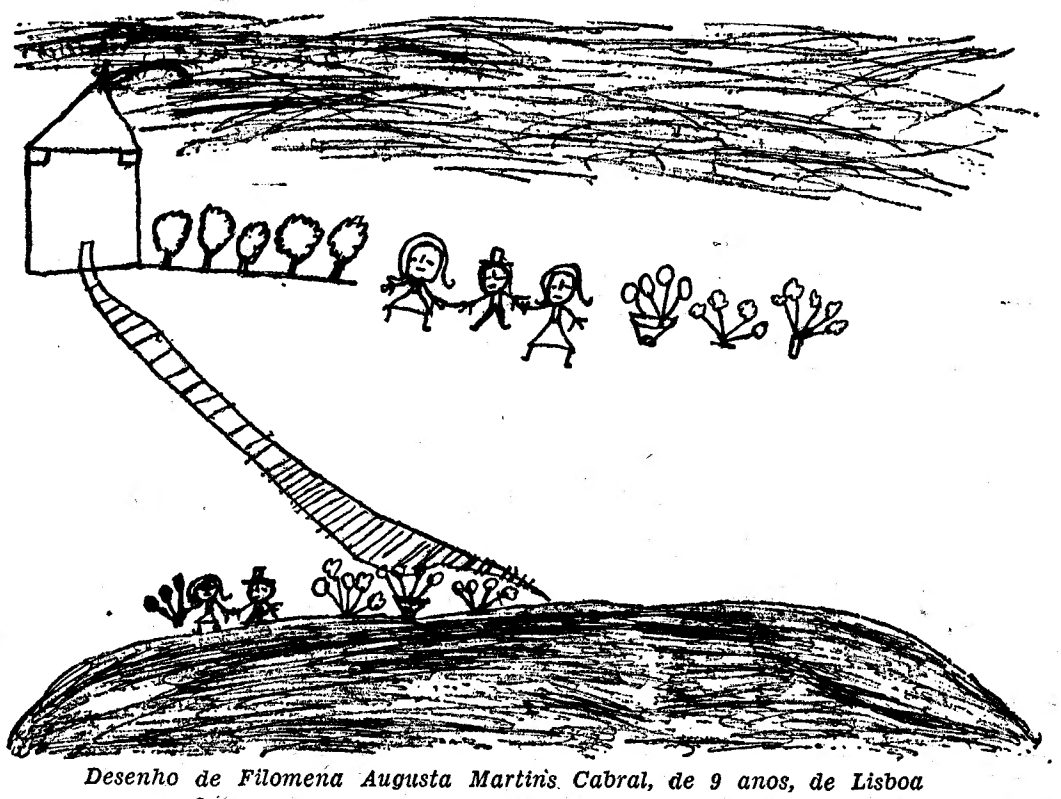
— Não, Com o seu relógio.

— Isso deve ter-te feito muito mal!

— E' um perfeito cavalheiro. Beija-nos sempre a mão antes de nos deixar pagar a conta.

— Eu já teria fugido há muito de casa, se não fossem os bolos que a minha mãe faz aos sábados...

Para os Mais Pequenos



Desenho de Filomena Augusta Martins Cabral, de 9 anos, de Lisboa

A HISTÓRIA DE UMA GOTA DE ÁGUA

• CONTADA PELA TIA MARIA LÚCIA
• ILUSTRADA PELOS SOBRINHOS
II — UMA LINDA FESTA

A Gota de Água já estava farta de fazer parte da Chuva. E, á medida que se aproximava da Terra, ia descobrindo coisas inteiramente desconhecidas, que a sua companheira lhe ia indicando: — Aquilo é uma árvore... aquilo um campo de semeadura... aquilo um rio... aquilo uma serra... aquilo um rebanho de ovelhas... etc., etc., etc.

A Gota de Água ia ouvindo as explicações, muito interessada, mas a sua fadiga era cada vez maior, e por isso ia pensando: — Ai!, o que me apetecia era parar! E é mesmo o que vou fazer. Nem é tarde nem é cedo. Vou dar um jeitinho e deixo-me cair aí em qualquer lado.

Nisto, avistou uma serra. Era o que lhe ficava mais próximo, e resolveu cair mesmo na Serra. Na Serra havia penedos enormes, e algumas árvores. Entre dois grandes penedos, erguia-se uma árvore. Portanto, a Árvore era, de tudo, o que lhe ficava mais próximo. E a Gota de Água decidiu: — Nem me canso a pensar mais. Vou deixar-me cair em cima da Árvore.

E assim aconteceu.

A Gota de Água poisou na folha da Árvore que parecia uma taça verde. Como era bonita! Arrendondada, com veiozinhos que formavam desenhos. A Gota de Água ficou ali, como um brilhante numa taça de jade. Jade é o nome de uma pedra rara, verde, muito bela, com a qual se fazem jóias e peças preciosas. A Gota de Água não sabia dizer isto mas sentia o que estava a acontecer. Era uma beleza!

Outras gotas de água vieram cair na folha da Árvore. Todas contentes, abraçavam-se, ficavam assim unidas, e não tardou que enchessem a taça verde. De tal maneira que a taça já não podia levar mais, e as gotas de água começaram a transbordar, a cair da folha para o pedaço de terra que ficava entre os dois penedos. Foi um instante enquanto a Terra começou a absorver a água; então a terra, que estava solta, seca e dura, tornou-se macia, unida, e até a sua cor ficou mais viva.

A nossa Gota de Água, que tinha sido a primeira a poisar na folha, foi também a primeira a saltar dela para a Terra. Todas as outras a foram imitando. E tudo aquilo acontecia com tanta naturalidade e, ao mesmo tempo, com tanta graça e alegria que parecia uma festa! E era uma festa, sim senhor, uma festa para as gotas de água que formavam a Chuva, para as folhas que cobriam a Árvore, para a Terra que rodeava a Árvore! Era uma dança, e era uma canção, em que todos tomavam parte, cada qual fazendo os movimentos e produzindo os sons que sabiam. E como tudo se combinava bem e era bonito! Que linda festa!

★

— E depois?

— Depois, na próxima semana veremos o que aconteceu. Entretanto, os Sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lucia podem fazer um desenho para ilustrar o que hoje leram. Esse desenho deve:

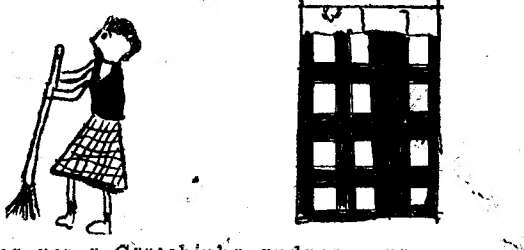
— Ser feito só pelos Sobrinhos, sem ajuda nem sugestão de ninguém.

— Ser feito em papel branco, sem linhas, a tinta-da-china ou esferográfica preta.

— Não ter nada escrito sobre o desenho. Na parte detrás, deve ter uma legenda, e o nome, idade (anos e meses) e morada do autor.

— Os desenhos devem ser enviados ao «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — Secção «Para os mais Pequenos» — até ao próximo dia 28 do corrente.

— Os desenhos mais originais e que melhor correspondam a estas indicações serão publicados, e os seus autores receberão uma linda lembrança.



Uma vez a Carochinha andava a varrer a casa e encontrou cinco réis — desenho de João José Pedroso Vasques, de 9 anos, de Faro

POEMA

DOCE era a fruta:
A laranja, a cereja,
A maçã, a uva...

Sob a língua do menino,
Logo nascia o sumo da laranja
Antes de a ter comido.
«Tão bom!» dizia a língua
Ao pressentir essa doçura ácida.
«Tão bom!» Comia. Era tão feliz
Como a verde laranjeira do quintal,
Cheia de sol e pássaros, cantando.

CAMPOS DE FIGUEIREDO
(Poema da Inocência)

QUESTÕES DE LINGUAGEM

ALOACA

A distância de poucas semanas, perguntam-me duas pessoas o que é *aloaca*, na acepção de «cano, poço», segundo um dos meus prezados correspondentes, mas que, segundo o outro, ocorre no seguinte passo de obra que não identifica: «...é que este sítio de Castelo de Vide já em tempo dos mouros ou antes era povoado e fortificado e o fundamento que há para isto vem a ser que dentro do castelo está um poço, *aloaca*, nome este mourisco...».

Como verifico, estas palavras comprovam um dos sentidos antes apontados. Note-se, no entanto, a ausência de tal vocábulo nos dicionários que os meus correspondentes e eu conseguimos consultar, não falando já, segundo creio, de ele também ser desconhecido na região a que se alude no passo. Digo isto baseado na correspondência recebida.

Resta agora averiguar de que palavra se trata ou até que ponto é verdadeira a doutrina etimológica do autor do passo transcrito.

Perante duas hipóteses (e duas porque, por um lado, não consegui uma certeza; por outro, mais nenhuma me ocorreu), creio, em qualquer dos casos, estar perante forma resultante de lapso:

1. — *Aloaca* estará por *cloaca*. Se assim for, o autor do texto teria já colhido o vocábulo noutro local e a etimologia arábica não passará de fantasia, sua ou alheia.

2. — Como disse, a palavra não ocorre nos dicionários e não tenho notícia dela na toponímia portuguesa. Mais: as únicas notícias dela que possuo são as informações dos meus dois prezados correspondentes. Quer tudo isto dizer que se trata de elemento raro, que o autor do trecho teria achado não sei onde, o mesmo se dizendo da sua suposta origem arábica.

Mas será esta verdadeira?

Talvez, mas, se o for, também estaríamos na presença de lapso, devido exactamente à grande raridade do vocábulo e ao para nós estranho idioma que o explicaria.

Se na verdade se trata do elemento arábico em que estou a pensar, *aloaca* estará por *alocla*, este do árabe *al-'uqla*, «reunião de poços muito próximos uns dos outros e pouco profundos». Hoje nas regiões saharianas a pronúncia dessa forma é *'ugla*.

Se o vocábulo *aloaca* realmente existir e se a sua etimologia for a que cito, poderá causar estranheza que *al-'uqla* não desse, regularmente, *alfucla*, *alfucra*, *algucha* ou *algucra*.

A explicação da não passagem da sílaba *-'u* a *fu-* ou *gu-*, regular noutros casos, dever-se-á ao facto de não se tratar de reprodução de palavra viva entre nós, mas de transcrição culta da palavra arábica em referência. Na verdade, no trecho transcrito fala-se de *aloaca* como «nome mourisco», não como elemento do nosso léxico comum ou da nossa toponímia.

JOSÉ PEDRO MACHADO

LEILÃO DE REMESSAS TRANSPORTADAS POR CAMINHOS DE FERRO

No dia 24 do corrente e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 21 do corrente das 10 ás 17 horas.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos pelo menos uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

Nem tudo que brilha é ouro — Trata-se de uma pessoa inteligente, viva, de compreensão rápida e de uma sensibilidade talvez exagerada, que a faz vibrar de mais, tanto para o bem como para o mal. Possui uma vontade de ferro e é de uma moral impecável.

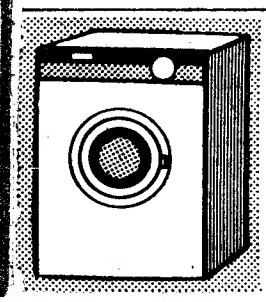
Condições para comando e tendência para receber confidências, sabendo sempre dar conselhos. É altruista. Muitas vezes sacrifica-se pela própria família.

Tem momentos de desânimo, de depressão moral, mas sabe reagir. Espírito culto e bastante artístico.

Lua cheia — Vontade fraca, falta de paciência e uma autêntica cabeça oca. Deve passar parte dos seus dias entregue a prazeres sem interesse algum. É esperto, mas a esperteza só lhe serve para imaginar futilidades. Expansivo, gosta de conversar mas, em geral, não toma nada a sério. Sentimentalismo não lhe falta. Ama fácilmente, é uma borboleta que hoje poisa aqui, amanhã ali e, assim o tempo vai passando...

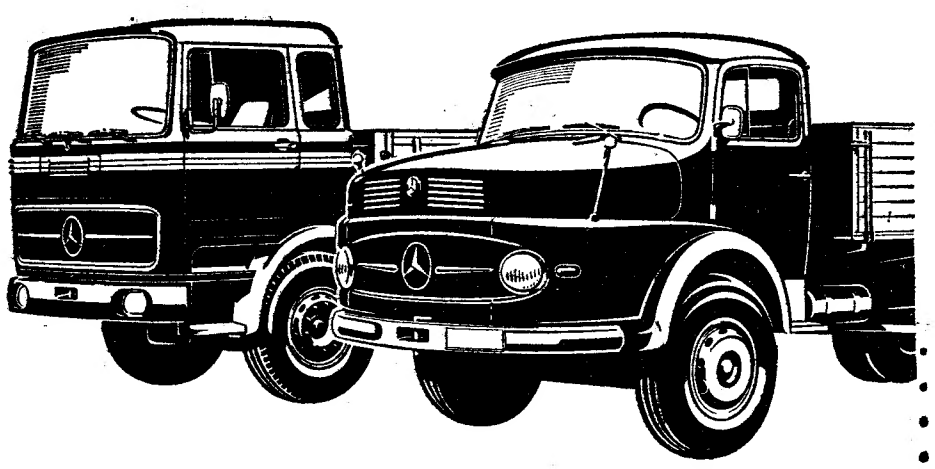
Reaja, veja se consegue dedicar-se a qualquer coisa que o faça tomar interesse por uma vida nova.

MADAME REINIER



MÁQUINAS DE LAVAR
E ENXUGAR ROUPA
TOTALMENTE AUTOMÁTICAS
MAIS BARATAS DO QUE NUNCA
FRIGÁS — R. MARIA, 43 - C

Use a experiência MERCEDES-BENZ para obter maiores lucros no seu serviço de camionagem



Muito elevada resistência mecânica, reduzido consumo de gasóleo, grande facilidade de manobra e excepcional comodidade na condução, são qualidades que definem os camiões MERCEDES-BENZ e que constituem uma apreciável fonte de lucro para o camionista.

- Carga útil de 1,8 a 10,4 toneladas
- Motores Diesel de 60, 120, 140, 200 e 230 HP
- Caixas de carga com comprimento até 7,5 metros
- Cabinas com lotação de 3 lugares
- **ENTREGA IMEDIATA**

As mais favoráveis condições de venda

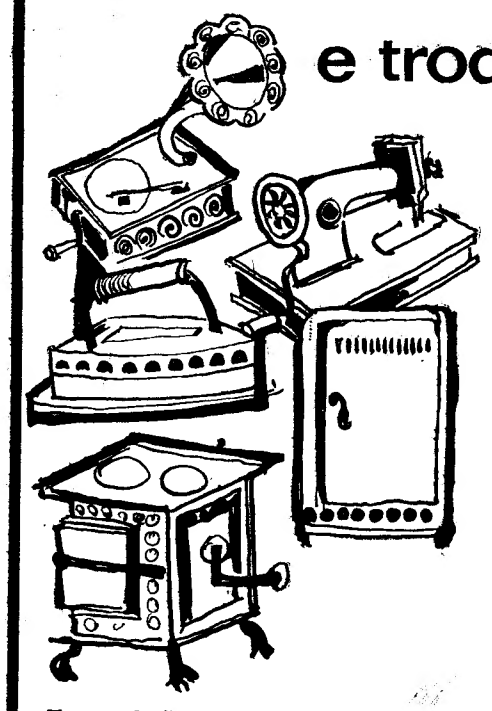
C. SANTOS S.A.R.L. Av. da Liberdade, 29-41 - Lisboa
Soc. Com. C. Santos, Lda. - R. Santa Catarina, 168 - Porto
Filiais em Braga, Coimbra e Faro - Agentes em todo o país

MERCEDES-BENZ

Atendendo inúmeros pedidos continuamos por mais 15 dias o nosso *espectacular*

PLANO DE TROCAS VALE TUDO!

traga o que tiver e troque pelo que quiser!



Qualquer aparelho velho, antiquado ou inútil vale como parte do pagamento! Um avaliador estará nas lojas DARDO durante o dia inteiro, à sua disposição!

Traga qualquer velharia e leve um aparelho novo em folha!

importante!

Se não tiver nada para trocar — ainda assim é vantagem aproveitar as ofertas especiais da DARDO

Traga o fogão velho dos avós! Máquinas de costura que não costuram! Rádios mudos! Frigoríficos que não refrigeram! Ferros eléctricos aposentados!

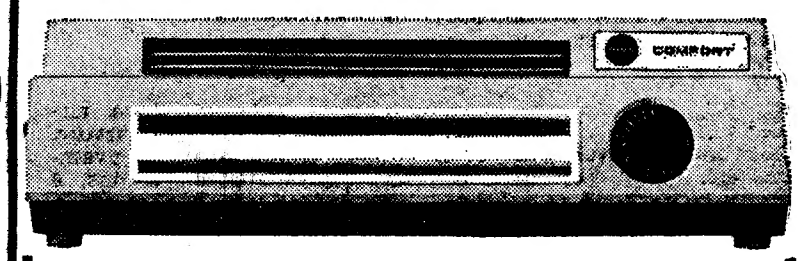
Dardo

MAIORES FACILIDADES MENORES PREÇOS

AV. DA LIBERDADE, 131 AV. ALMIRANTE REIS, 124-B RUA DE S. BENTO, 53 A 57

Photorapid

FOTOCOPIADORES SUÍÇOS DA MAIS ALTA QUALIDADE E A PREÇOS MÓDICOS



MODELOS DESDE 4.700$00

PEÇA HOJE MESMO
UMA DEMONSTRAÇÃO
SEM QUALQUER COMPROMISSO
NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO

Representantes exclusivos:

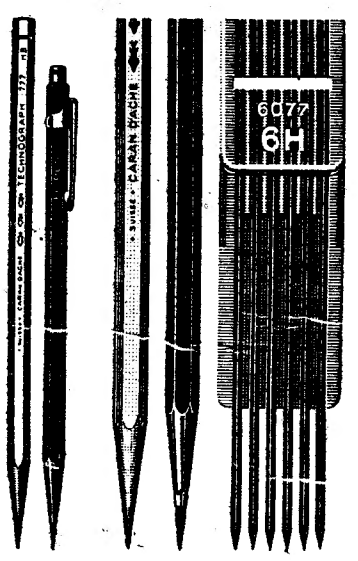
Estabelecimentos M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

Rua da Prata, 68 — Telef. 36 15 45 — LISBOA
Rua de Santo António, 208 — Telef. 2 55 82 — PORTO
Rua D. Diogo de Sousa, 62 — Telef. 2 49 79 — BRAGA

---

adap. OPAL

muito, muito acima da média!



CARAN D'ACHE

FIXPENCIL – lapiseiras
TECHNOGRAPH – minas
QUALIDADE SUIÇA
À venda nas boas papelarias

representantes:
LISBOA:
DUNKEL & ANTUNES, L.DA
R. AUGUSTA, 56 - TEL. 24251
PORTO:
CARLOS DUNKEL & FILHOS, L.DA
R. DO BONJARDIM, 81 - TEL. 22013

A «QUARTA GUERRA MUNDIAL»

A viagem do presidente Lyndon Johnson ao Pacífico e Extremo Oriente atrai novamente, e de maneira sensacional, as atenções para a guerra do Vietnam. A crise governamental em Saigão, no próprio teatro da luta, agravou-se na altura em que o estadista chegava á Nova Zelandia, o primeiro dos países que deve visitar, e constitui mais um motivo de duvida quanto ao êxito imediato das iniciativas americanas na Ásia e, especialmente, quanto ao sucesso das decisões, que, porventura, forem adoptadas na conferência de Manila.

No primeiro plano das actuais preocupações dos Estados Unidos figura, sem duvida, o Vietnam. Mas, por detrás desse problema,

Por NUNO VIEIRA

avulta a China, verdadeiro motivo do reajustamento que a política de Washington está a sofrer. Com efeito, é evidente o crescente empenhamento dos E. U. A. nas questões asiáticas, a ponto de se multiplicarem os rumores da retirada de tropas americanas da Europa, para que o Pentágono possa fazer frente ás exigências de uma estratégia de confronto com o gigante chinês.

O pequeno Vietnam, só por si, não justifica o que se está a passar e, se observarmos um mapa da Ásia, verificaremos que a presença das forças «yankees» na antiga Indochina e na Tailandia completa o arco de milhares de quilómetros do dispositivo militar americano que começa, ao Norte, no Japão e na Coreia do Sul e se estende paralelamente ás costas e fronteiras chinesas até á Birmania.

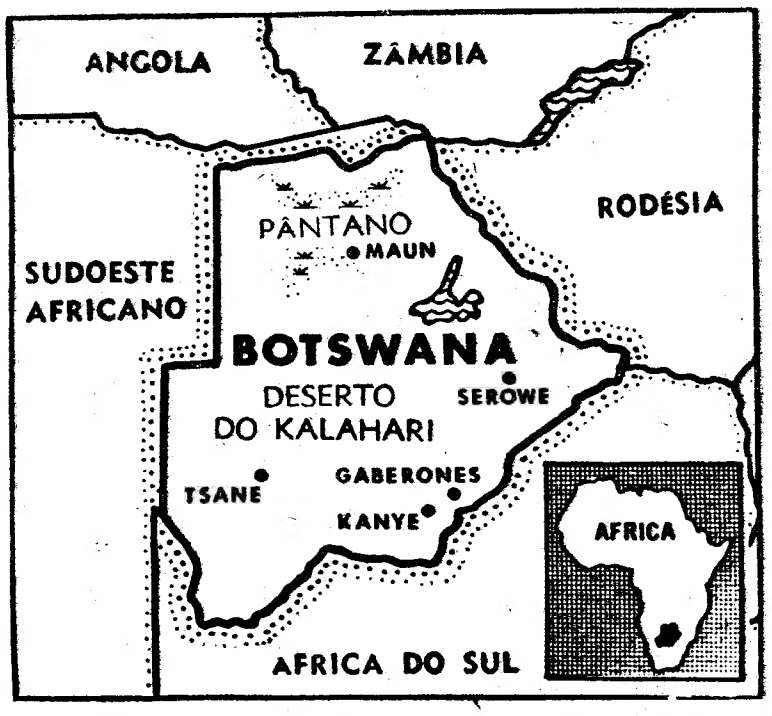
Mais uma vez, a China vê ás suas portas uma grande potência branca e, na confrontação entre os dois colossos, a vantagem pertence á América do Norte — a nação mais poderosa da Terra —, que se acha na ofensiva e já ocupa, segundo os comunistas, território chinês (a ilha Formosa). Por outro lado, no domínio das relações internacionais, os americanos têm sido bem sucedidos na imposição da sua quarentena ao regime de Pequim, a ponto de a China ainda ser representada na O. N. U. pelo Governo de Chang Kai Chek, instalado em Taipé, o qual perdeu em 1949 o domínio da vasta área continental do país.

● Da «guerra do ópio» aos nossos dias

Desde a «guerra do ópio» — que terminou pelo Tratado de Nanquim, em 1842, e obrigou os chineses nomeadamente, a aceitar a importação de ópio e a cedência de Hong Kong á Grã-Bretanha — que a China é assediada por grandes potências que, vaga após vaga, tentaram incluí-la nas suas esferas de influência.

A' Inglaterra e outros países sucedeu-se o Japão, cujos exércitos mergulharam em vão no imenso «hinterland» chinês, nunca tendo obtido uma vitória decisiva. Esse conflito sino-japonês precedeu na Ásia a segunda guerra mundial e mostrou a capacidade de resistência de um povo cuja civilização é considerada das mais antigas. Agora, são os americanos que voltam a assediar a China. E, assim, estão frente a frente, a nação mais industrializada e o maior país sob o ponto de vista demográfico (mais de 700 milhões de habitantes), além de ser o segundo em extensão territorial.

Os americanos consideram-se vencedores da «terceira guerra mundial» — ou «guerra fria» —, com os russos, e preparam-se agora, para a «quarta guerra», com a ultima grande potência que lhes poderá contestar o papel de árbitros e polícias do Mundo.



O antigo protectorado inglês de Bechuanalandia acedeu há pouco á independência, com o nome de Botswana. O novo país tem a dimensão de 570 mil km2 e apenas 600 mil habitantes

O ENCONTRO DE MOSCOVO

(Serviço combinado «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

O encontro no qual participaram em Moscovo a maior parte dos chefes dos partidos comunistas da Europa de Leste é o resultado das trocas de visitas que se efectuaram, este Verão, entre os dirigentes desta região da Europa. Pouco importa que o lançamento de um engenho espacial em Baikonour seja a razão principal ou simplesmente o pretexto desta reunião: os chefes do campo socialista devem esforçar-se por adoptar uma posição comum no que respeita á revolução cultural ou á atitude de Mao Tsé Tung.

Até ás ultimas semanas os dirigentes russos foram obrigados a manobrar com a maior prudência a fim de ter em conta as reservas dos seus aliados. No mês de Março, por ocasião do Congresso do seu partido, o sr. Brejnev dizia ainda que as dificuldades com a China acabariam por se arranjar e declarava-se preparado a encontrar de um momento para o outro representantes de Mao. Na verdade, ele não tinha qualquer ilusão; sabia que as suas propostas conciliadoras não tinham nenhuma possibilidade de ser consideradas em Pequim. Ele queria antes de mais mostrar ao conjunto do movimento operário que a U. R. S. S. fazia o impossível por impedir um drama de família.

Hoje, porém, é grande a tentação de se aproveitar os excessos dos guardas vermelhos para convocar finalmente uma conferência internacional e levar a condenar o desvio chinês pelo conjunto dos partidos irmãos. Um bom numero daqueles que se recusavam a falar em publico da política chinesa abandonaram essa reserva. É o caso, por exemplo, dos polacos, e a este respeito os russos acabam de registar um êxito apreciável. Com efeito, o comunicado resultante da visita oficial do sr. Gomulka a Moscovo afirma que a política dos dirigentes de Pequim «contraria os interesses vitais do campo socialista, do movimento comunista internacional, dos princípios do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário». Há bastante tempo que se não lia, numa declaração bilateral, uma afirmação tão categórica da atitude dos chineses.

A «Pravda» de segunda-feira pôde mesmo afirmar que «os partidos marxistas-leninistas são unanimes em condenar a linha de conduta dos dirigentes chineses». É verdade que a grande maioria dos partidos irmãos reprovaram os princípios em que se inspiram actualmente os camaradas de Mao Tsé Tung. Acusaram já os chineses de impedir a unidade de acção a favor do Vietnam. Agora acusam-nos de infligir um prejuizo condenável ao prestigio do movimento internacional, e, sábado passado, durante a reunião de amizade sovieto-polaca, o sr. Brejnev afirmou que «a política dos dirigentes chineses nada tem a ver com o marxismo-leninismo». Bastantes chefes comunistas estrangeiros fizeram, antes de Brejnev, a mesma afirmação. O marechal Lin Piao, segundo eles, lança os guardas vermelhos contra o proletariado; inspira uma revolução cultural que pretende destruir valores do movimento operário. Uns após os outros, os partidos irmãos tomam pois as suas distancias.

Mas teria chegado o momento de transformar numa condenação global e solene as condenações individuais? Não parece que os soviéticos tenham conseguido fazer aderir á sua tese aqueles que se opõem de há anos a um tal procedimento. A China perdeu a maior parte dos seus partidários. O Partido Comunista soviético não aumentou, em contrapartida, o numero dos seus aliados incondicionais. Todos os que defendem a independência negam a uma assembleia internacional o direito de excomungar um partido irmão. Contudo é difícil continuar a dizer que a China pertence á família ao mesmo tempo que se proclama que a sua política nada tem a ver com o marxismo. Nesta questão, os romenos têm, pelo menos, uma posição lógica, pois recusam-se a acusar a China num «concílio vermelho» e a fazer juizos de valor acerca da revolução cultural.

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

A FACE E O REVERSO

CRIME E PARLAMENTO

O julgamento de Dimitrio Tsafendas não elucidou, por certo, o mistério que envolve o assassinio do primeiro-ministro sul-africano, dr. Hendrik Verwoerd. A incógnita permanecerá possivelmente para sempre, como jamais se saberá a verdade acerca do atentado que vitimou o presidente Kennedy. Há perguntas que parecem destinadas a uma espécie de inquietação e de tormenta do espírito. Lee Oswald e Dimitrio Tsafendas teriam sido autores conscientes dos seus crimes ou instrumentos submissos de altos interesses e de desígnios políticos ocultos?

Se esta interrogação interessa milhões de homens há uma outra não menos importante para a população branca e para os estadistas da África do Sul: como evitar no futuro que um obscuro e desequilibrado contínuo do Parlamento ouse aproximar-se dos membros do Governo e lhes desfira meia duzia de golpes mortais?

Se a técnica moderna logrou aperfeiçoar as disposições de segurança que envolvem os grandes homens de Estado, o Parlamento é conhecido como coito de ardis desde que Julio César, o hábil político romano, foi abatido á punhalada, em pleno Senado.

Como explicar a ineuria que permitiu a morte do dr. Verwoerd, conhecidos como eram os perigos que de todos os lados o espreitavam e a tentativa de atentado de que havia sido alvo?

Inimigos do poder legislativo e do debate parlamentar encontraram uma solução cómoda para evitar novo crime: que o primeiro-ministro limitasse a visita ao Parlamento em actos solenes ou em momentos excepcionais da vida da nação, quando a opinião publica aguardasse o pensamento clarificador e a palavra de ordem. O ambiente de festa, entre verduras e fardas de gala, dissuadiria qualquer intruso mal intencionado. O raciocínio terá alguma verdade. Mas a tribuna parlamentar transformar-se-ia em cátedra e as bancadas dos parlamentares não passariam de simples carteiras destinadas a meninos de escola.

M. L.

A MARGEM do noticiário

● A «FUGA DE CÉREBROS» AUMENTOU

Uma das consequências da liberalização do sistema de imigração na América do Norte é um surpreendente aumento da «fuga de cérebros» dos países subdesenvolvidos. Com efeito, no espaço de um ano, nomeadamente, a India perdeu 1750 especialistas e a Coreia 400, em comparação com, respectivamente, 54 e 51, no ano anterior. O facto é visto com apreensão, pois as nações mais atrasadas sentem, de maneira particularmente aguda, a falta de cientistas, técnicos e professores.

● NOVO JORNAL DIÁRIO EM WASHINGTON

Ao milionário O. Roy Chalk atribui-se a intenção de fundar um novo jornal diário em Washington. Chalk já possui um jornal, que se edita em espanhol, na cidade de Nova York. O milionário é ainda proprietário de uma companhia de aviação, de uma empresa de caminhos de ferro e do sistema de transportes publicos da capital dos Estados Unidos.

● NOVO ESTUDO SOBRE OS EFEITOS DO HÁBITO DE FUMAR

Segundo um novo estudo norte-americano, que deve ser divulgado no próximo mês, tem-se verificado um aumento da percentagem de mortos por doenças relacionadas com o hábito de fumar, nomeadamente cancro de pulmão, afecções cardíacas e bronquite crónica.

FIGURA EM FOCO

ADAUTO LÚCIO CARDOSO

A decisão do marechal Castelo Branco, anteontem, de encerrar o Congresso brasileiro, acentuou a crise política no Brasil e coroou as atitudes do Executivo adoptadas nos últimos meses contra o Poder legislativo.

O incidente foi motivado pela destituição, na semana passada, de mais seis deputados, aos quais o presidente da República retirou também os direitos políticos por dez anos. Esta disposição do marechal Castelo Branco atingiu cinco membros do Movimento Democrático Brasileiro, o partido político da oposição, e foi vista como uma tentativa destinada a amedrontar os adversários do regime e a enfraquecer a oposição nas eleições legislativas, que deverão efectuar-se no dia 15 do próximo mês.

Atitude paradoxal nesta crise é a de Adauto Lúcio Cardoso, presidente da Câmara dos Deputados, que se recusou a aceitar a decisão do Executivo relativa á destituição dos seus colegas, a menos que ela fosse confirmada pela Assembleia. Adauto Cardoso explicou a sua posição irredutível evocando a dignidade do Parlamento e as garantias que a tal respeito havia dado, após um encontro com o marechal Castelo Branco.

ADAUTO LUCIO CARDOSO

A firmeza de Adauto Cardoso parece tanto mais estranha por se tratar de um chefe do partido «Arena», o agrupamento político governamental, que dispunha da maioria parlamentar. O presidente da Câmara dos Deputados, ora encerrada pelo Executivo, foi colaborador activo e destacado de Carlos Lacerda, então governador da Guanabara, na crise política de 1964, que levou á deposição de João Goulart.

Agora que Carlos Lacerda se tornou inimigo declarado de Castelo Branco, a posição de Adauto Lúcio Cardoso, apesar de «leader» do partido governamental, reveste significado particular e valor simbólico indiscutível.

A ESTRUTURA DAS CONCHAS MARINHAS REVELADA PELA RADIOGRAFIA

No interior do fóssil de uma concha marinha, tão pequena como um grão de areia, esconde-se uma complicada estrutura, invisível á vista desarmada. Há alguns anos era necessário dissecar a concha com extremos cuidados, para a examinar. Presentemente, por meio de raios X, podem examinar-se especimes raros sem se danificar a concha.

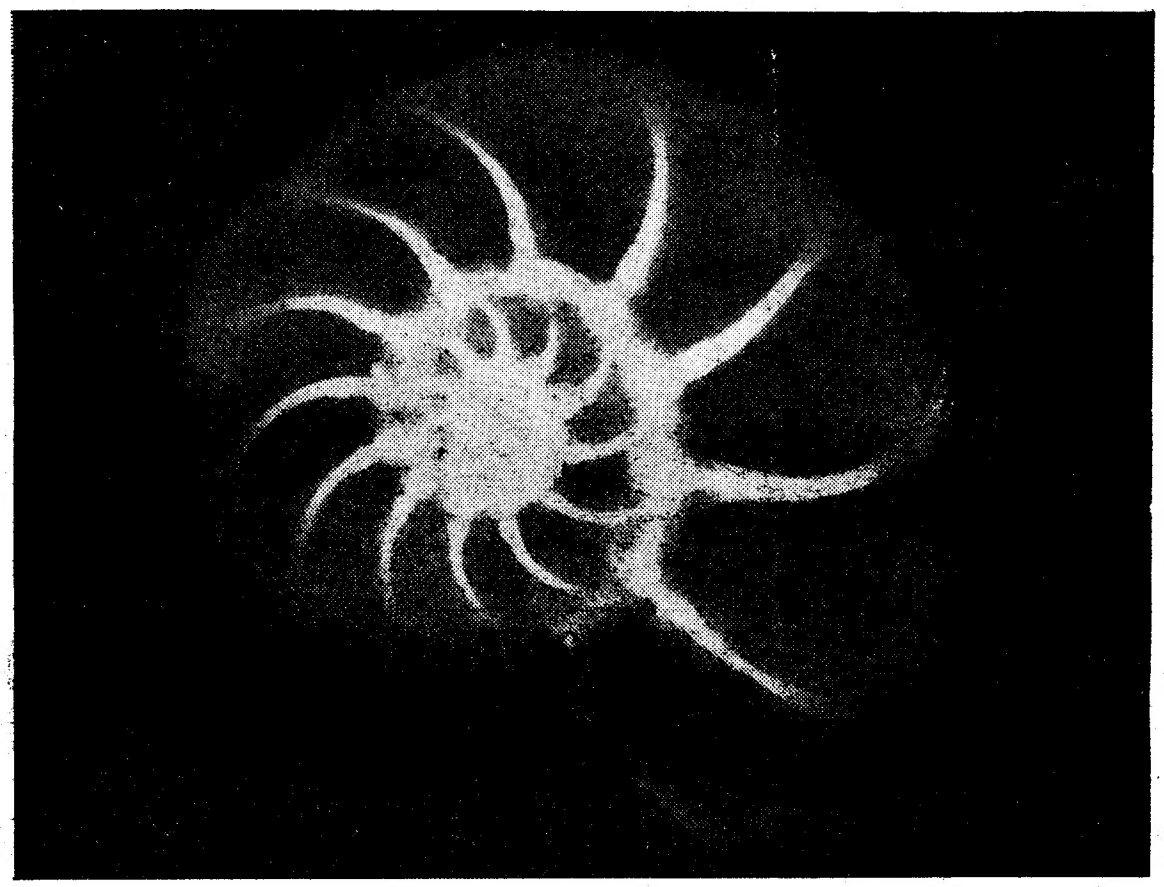
Pela radiografia, os mais profundos interstícios de uma foraminifora espiralada, uma concha fossilizada que se supõe ter 60 a 90 milhões de anos, foram recentemente explorados pelos cientistas da Kodak, Harold F. Sherwood e Charles F. Bridgman.

As radiografias, feitas com película de grão fino para raios X, mostram claramente as zonas calcificadas e as partes porosas de tão antiga concha. Fotografias ampliadas das radiografias permitem observar fácilmente os pormenores da concha, á vista desarmada, como se pode ver pelas ilustrações que juntamente publicamos.

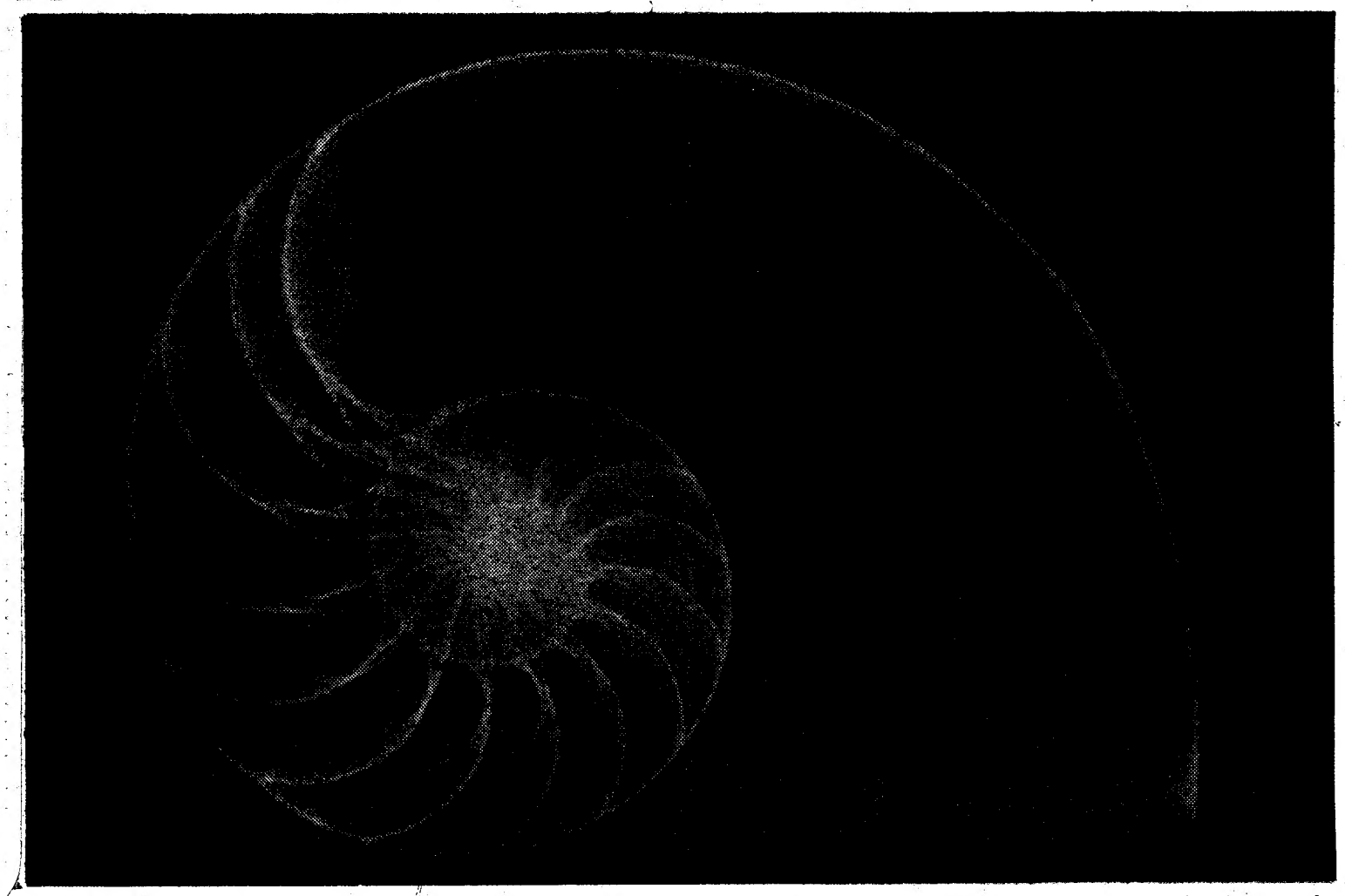
Zoólogos, matemáticos, artistas e poetas desde há muito que se interessam pela estrutura interna de conchas. Ao zoólogo, a concha dura e rigida de muitos animais fornece informação util acerca do seu desenvolvimento e adaptação ao meio. Ao matemático, a concha serve de modelo demonstrativo da espiral equiangular.

Para o artista e o poeta as conchas são de há muito um assunto de beleza excepcional — a inspiração de muitos pintores, desde Botticelli a Dali, e um motivo familiar em joalharia e tapeçaria.

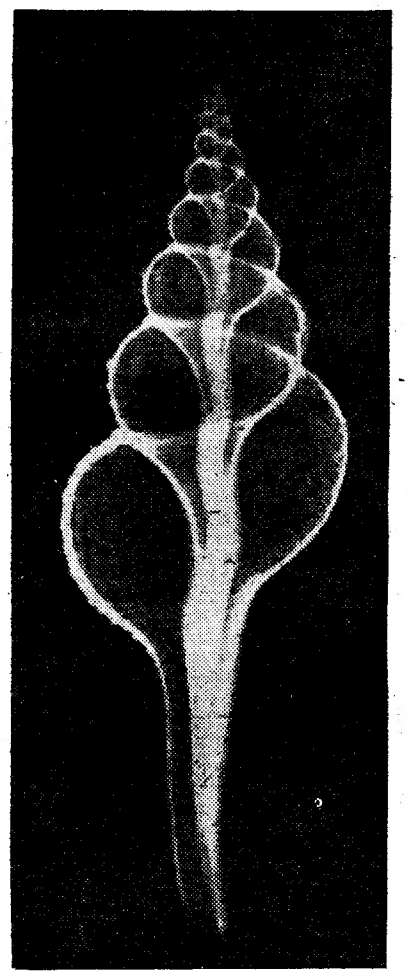
Assim, pela radiografia de conchas marinhas e de muitos outros especimes, a barreira entre o visível e o invisível foi superada, para fins científicos e estéticos.



A estrutura desta concha marinha fossilizada, cujo tamanho é tão pequeno como o buraco duma agulha, pode ser vista claramente nesta ampliação da radiografia. A concha é de Foraminifera, julgando-se ter 60 a 90 milhões de anos



Radiografia da concha do Nautilus Pompilius, uma bela e conhecida concha. Note-se o sentido de curvatura das paredes da camara em direcção oposta ás da antiga Foraminifera. O Nautilus é contudo, uma concha bastante maior — cerca de 15 cm de comprimento



Uma das mais belas conchas, depois de radiografada, é a do «Fusus». Esta tinha 10 cm de comprimento